

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024

ÍNDICE

| | | | |
|---|-----------|---|------------|
| 1. Introdução | 03 | 4. Informação Social | 82 |
| 1.1. Mensagem da Direção | 04 | 4.1. Mão de Obra Própria | 84 |
| 1.2. Enquadramento do Relatório | 08 | 4.2. Trabalhadores na Cadeia de Valor | 105 |
| 1.3. Ligação ao Relatório Integrado | 11 | 4.3. Comunidades Afetadas | 107 |
| 1.4. Princípio da Dupla Materialidade | 13 | 4.4. Consumidores e Utilizadores Finais | 110 |
| 2. Informação Geral | 14 | 5. Informação Relativa à Governança | 111 |
| 2.1. Base de Elaboração | 15 | 5.1. Conduta Empresarial | 113 |
| 2.2. Estrutura de Governança | 18 | 6. Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | 114 |
| 2.3. Estratégia e Modelo de Negócio | 24 | 7. Temas Relevantes e Emergentes após o Período de Referência | 119 |
| 2.4. Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades | 30 | 8. Perspetivas para 2025 | 121 |
| 2.5. Políticas, Ações, Métricas e Metas | 31 | 9. Apêndices | 123 |
| 3. Informação Ambiental | 33 | | |
| 3.1. Taxonomia da União Europeia | 35 | | |
| 3.2. Alterações Climáticas | 38 | | |
| 3.3. Poluição | 54 | | |
| 3.4. Recursos Hídricos e Marinhos | 61 | | |
| 3.5. Biodiversidade e Ecossistemas | 66 | | |
| 3.6. Utilização de Recursos e Economia Circular | 68 | | |

An aerial photograph showing a two-lane asphalt road running vertically through the center. On either side of the road is a dense, lush green forest. Beyond the forests are two large bodies of water, likely lakes or reservoirs, with a dark blue-green hue. Two white cars are visible on the road, one in each direction. The overall scene is serene and natural.

1. INTRODUÇÃO REQUISITOS GERAIS (ESRST)

1.1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

1.2. ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO

1.3. LIGAÇÃO AO RELATÓRIO INTEGRADO

1.4. PRINCÍPIO DA DUPLA MATERIALIDADE

MENSAGEM DA DIREÇÃO

BREVE NOTA DO DIRETOR-GERAL

A **sustentabilidade** é, para a MOLDIT INDUSTRIES, mais do que uma responsabilidade: **é uma escolha estratégica**. Em nome de toda a Direção, apresentamos com orgulho o nosso Relatório de Sustentabilidade referente a 2024, que espelha os esforços e os compromissos assumidos pela nossa organização na construção de um futuro mais resiliente, responsável e inovador.

REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS E CONQUISTAS DO ANO

O ano de 2024 foi marcado por um contexto económico exigente, influenciado por instabilidades nos mercados internacionais e pelos desafios crescentes associados à transição ecológica e digital. Apesar deste cenário, a MOLDIT INDUSTRIES **manteve a sua trajetória sustentável**, reforçando a sua posição como referência no setor dos moldes e plásticos de engenharia, com especial destaque para a indústria automóvel.

Ao longo do ano, consolidámos relações de confiança com os nossos clientes, expandimos a capacidade produtiva e investimos fortemente em tecnologias mais eficientes e sustentáveis. Este investimento permitiu-nos **reduzir o consumo energético**.

Reforçámos também o nosso compromisso com a **valorização das pessoas**, promovendo a formação contínua das equipas e consolidando práticas ambientais alinhadas com as melhores referências do setor.

Estes resultados são reflexo do empenho, profissionalismo e dedicação de toda a equipa MOLDIT INDUSTRIES.



1.841 ▾
Número total de orçamentos emitidos

76 ▾
Número de encomendas de novos moldes

73 ▾
Número de moldes vendidos

1.120 ▾
Toneladas de aço adquiridas

1.315 ▾
Toneladas da quantidade total de plástico processado

Estes dados refletem a solidez operacional da MOLDIT INDUSTRIES e a sua capacidade de resposta às exigências do mercado, mesmo em contextos adversos.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE, ÉTICA E INOVAÇÃO

O compromisso com a sustentabilidade está no centro da estratégia da MOLDIT INDUSTRIES.

Continuámos a apostar numa gestão ambiental rigorosa, na eficiência energética, na valorização das pessoas e no desenvolvimento contínuo de soluções inovadoras, sempre com base numa cultura de integridade, ética e responsabilidade social.

Em 2024, aumentámos a produção de energia renovável com a entrada em pleno funcionamento da nossa UPAC, investimos em novos sistemas de controlo ambiental e promovemos a economia circular nos nossos processos, reforçando a reutilização e reciclagem de matérias-primas, sempre que possível.

Avançámos com responsabilidade, convictos de que o futuro da indústria depende de uma ação concertada em prol do ambiente, das pessoas e da inovação. É com esse espírito que encaramos os próximos desafios, certos de que, só com um forte sentido de propósito coletivo, poderemos continuar a crescer com sustentabilidade e excelência.



BREVE HISTÓRIA DA MOLDIT INDUSTRIES

A história da MOLDIT INDUSTRIES começa em 1990, com a fundação da MOLDIT – Indústria de Moldes, S.A., que iniciou a produção de moldes no ano seguinte, em Loureiro, Oliveira de Azeméis. Três anos depois, em 1993, a empresa passou a integrar o GRUPO DURIT, o que veio reforçar a sua capacidade produtiva e impulsionar o crescimento.

Em 2001, a empresa deu um passo estratégico importante ao alargar a sua atividade à produção de peças plásticas por injeção. Com este alargamento, passou a oferecer uma solução mais completa aos seus clientes, acrescentando valor ao longo de toda a cadeia de produção.

O ano de 2019 marcou um novo momento de expansão com a integração da ASG MOLDES (fundada em 1964), permitindo à empresa alargar a sua oferta e reforçar a sua presença no mercado. No ano seguinte, surgiu a marca unificadora MOLDIT INDUSTRIES, com o objetivo de consolidar as diferentes unidades sob uma identidade única, mais forte e coesa.

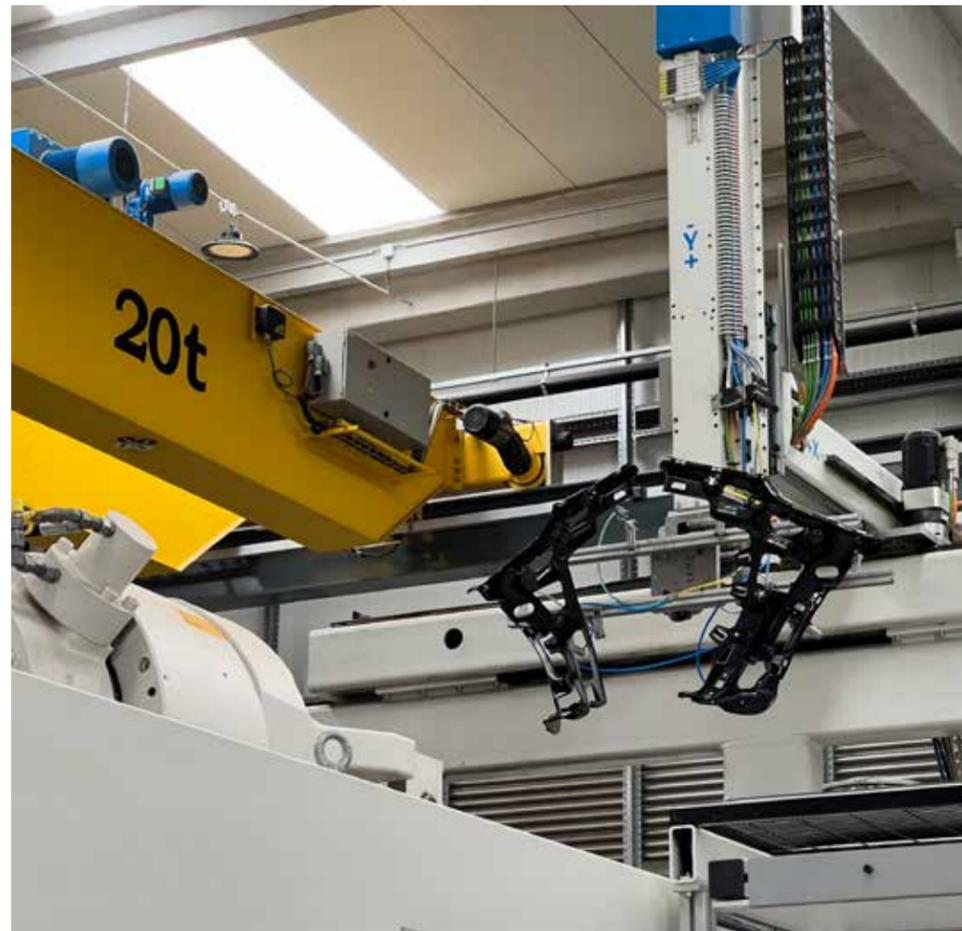


BREVE HISTÓRIA DA MOLDIT INDUSTRIES

Hoje, a MOLDIT INDUSTRIES é uma referência no setor de Engineering & Tooling em Portugal. Produz moldes de grandes dimensões (até 50 toneladas), especialmente para a indústria automóvel, e peças plásticas com elevado rigor técnico, utilizando equipamentos com capacidade até 3200 toneladas.



Ao longo da sua trajetória, a empresa tem apostado na modernização tecnológica, na qualificação dos seus colaboradores e na adoção de práticas sustentáveis. Em 2018, publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, assumindo o compromisso de uma gestão responsável, transparente e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's).



A MOLDIT INDUSTRIES continua a crescer com os olhos postos no futuro. Com presença em mercados europeus e transatlânticos, — como Espanha, França, Alemanha, México, EUA e Brasil — a empresa reforça a sua posição como parceiro estratégico, inovador e sustentável, capaz de responder aos desafios da indústria global com soluções integradas, tecnologia de ponta e um forte compromisso com a sustentabilidade.



ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da MOLDIT INDUSTRIES tem como principal objetivo **comunicar, de forma transparente, os progressos, desafios e compromissos** assumidos pela empresa nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG).

Este documento reflete a estratégia integrada da MOLDIT INDUSTRIES no caminho para um **desenvolvimento mais sustentável**, apresentando os resultados alcançados ao longo do ano e as práticas adotadas para promover um equilíbrio entre a performance económica, a proteção ambiental e o bem-estar das pessoas.

Ao mesmo tempo, o relatório procura responder às crescentes expectativas das partes interessadas — colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade, entidades reguladoras e parceiros institucionais — reforçando a confiança mútua e a criação de valor partilhado.



ENQUADRAMENTO E CONTEXTO

A publicação do Relatório de Sustentabilidade, iniciada em 2018, representa o compromisso contínuo da MOLDIT INDUSTRIES com a **transparência, a responsabilidade e a melhoria contínua.**

Em 2024, a empresa atuou num contexto caracterizado por transformações profundas no setor industrial, com destaque para a **transição energética, a digitalização acelerada e a valorização da produção local no contexto europeu.** Estes fatores, aliados à crescente exigência regulatória e à evolução das preferências dos clientes, reforçaram a importância de alinhar a estratégia empresarial com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Neste cenário, a MOLDIT INDUSTRIES **reforçou os seus sistemas de gestão, de monitorização e de reporte,** adotando boas práticas que permitem quantificar o seu desempenho ambiental e social, e identificar oportunidades de melhoria. A adoção de critérios ESG está, assim, integrada na gestão estratégica da empresa, sendo parte fundamental das decisões tomadas a cada nível da organização.

De acordo com o relatório “Report 2024 – Indústria Portuguesa de Moldes”, da CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes, o setor dos moldes continua a afirmar-se como um dos pilares da economia nacional, destacando-se pela sua capacidade de adaptação, inovação e resiliência num contexto internacional desafiante.

Portugal mantém a sua posição de relevo enquanto 3.º maior produtor europeu e 8.º maior produtor mundial de moldes para injeção de plástico.

3º

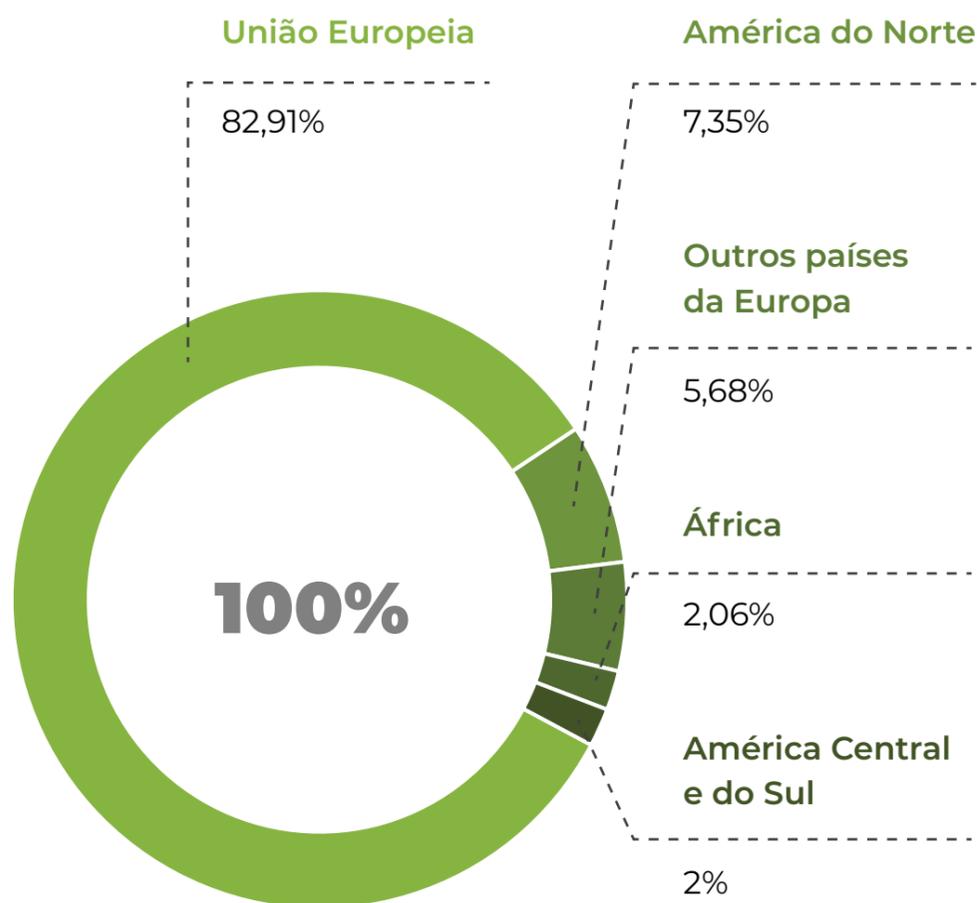
Produtor europeu de moldes para injeção de plástico

8º

Produtor mundial de moldes para injeção de plástico

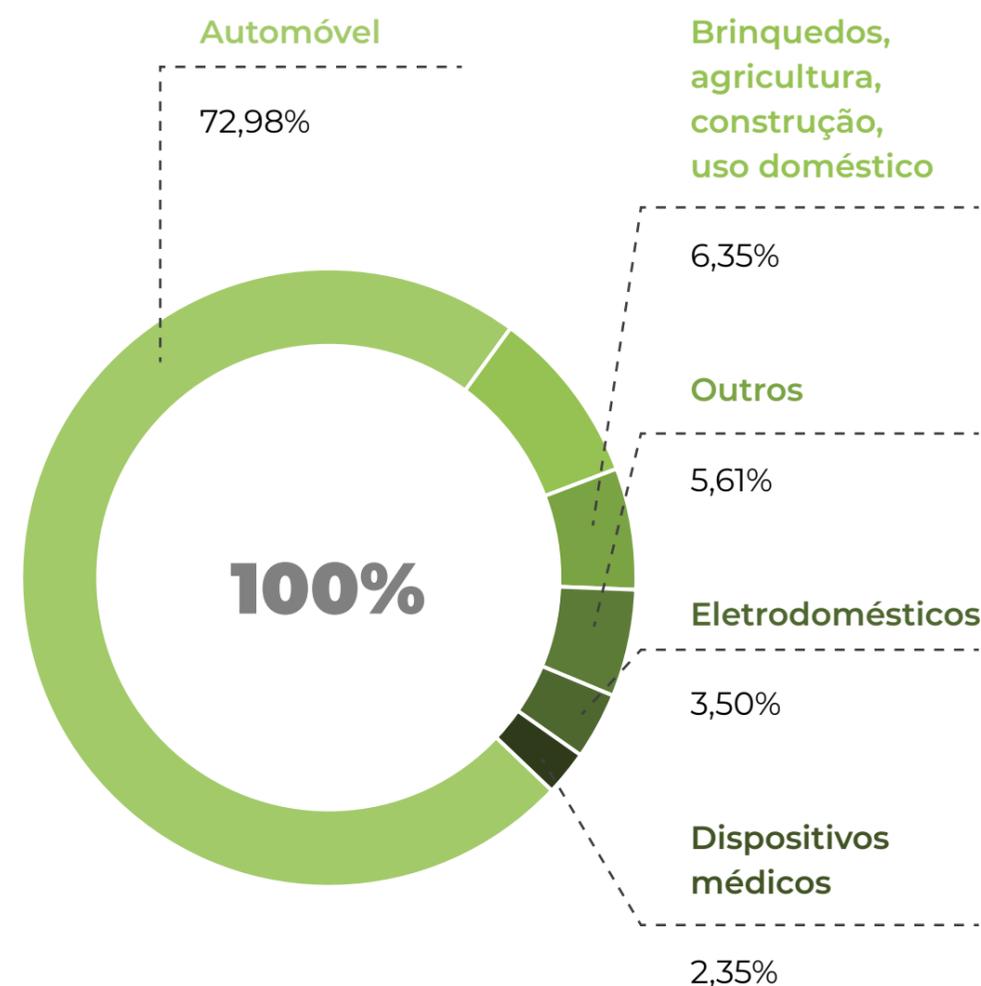
ENQUADRAMENTO E CONTEXTO

Em 2023, a indústria registou um valor de produção de cerca de 947 milhões de euros, com as exportações a representarem 80% desse valor. O **setor exportou** para 86 países, sendo a União Europeia o principal destino (83%), seguida pela América do Norte (7%) e outros países europeus (5%). Espanha, Alemanha e França continuam a liderar entre os mercados tradicionais, mas destaca-se também o crescimento em mercados da Europa Central e da América Latina.



[Fig. 1] Exportação do Setor de Moldes por Localização Geográfica
Fonte: Report 2024 — Indústria Portuguesa de Moldes, CEFAMOL

Apesar da forte ligação à indústria automóvel (72,98%), observou-se uma diversificação da produção para outros setores, como embalagem (9,21%), eletrodomésticos (3,50%), dispositivos médicos (2,35%), brinquedos, agricultura, construção e artigos de uso doméstico (6,35%), numa clara resposta aos novos desafios de mobilidade, sustentabilidade e transformação digital.



Neste enquadramento, a MOLDIT INDUSTRIES reafirma o seu compromisso com os objetivos estratégicos do setor, acompanhando o esforço coletivo em matéria de inovação, diversificação, capacitação e sustentabilidade.

Inserida no cluster Engineering & Tooling from Portugal, a MOLDIT INDUSTRIES partilha a visão de uma indústria moderna, baseada na valorização do conhecimento, na responsabilidade ambiental e na afirmação internacional da engenharia portuguesa.

[Fig. 2] Distribuição de Moldes por Setores
Fonte: Report 2024 — Indústria Portuguesa de Moldes, CEFAMOL

LIGAÇÃO AO RELATÓRIO INTEGRADO

Embora o presente Relatório de Sustentabilidade da MOLDIT INDUSTRIES 2024 tenha sido elaborado em conformidade com os requisitos dos European Sustainability Reporting Standards (ESRS), a empresa adota também os **Princípios Fundamentais do Relatório Integrado** (Integrated Reporting – IR Framework), promovido pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece que a **criação de valor sustentável** resulta da interação equilibrada entre **diferentes tipos de capital** que a empresa gere e desenvolve de forma contínua.



LIGAÇÃO AO RELATÓRIO INTEGRADO

Ao integrar estas diferentes dimensões, a MOLDIT INDUSTRIES reforça a sua capacidade de **gerar valor a longo prazo**, não apenas para os seus acionistas, mas para toda a sociedade e para o ambiente.

Esta abordagem integrada assegura que as decisões estratégicas consideram simultaneamente os impactos financeiros, sociais e ambientais, em linha com os princípios de desenvolvimento sustentável e de criação de valor partilhado.

A empresa compromete-se, assim, a continuar a **aprofundar a conectividade entre os vários capitais**, como elemento essencial para a sua resiliência, competitividade e sustentabilidade futura.



PRINCÍPIO DA DUPLA MATERIALIDADE

Em conformidade com os European Sustainability Reporting Standards (ESRS), a MOLDIT INDUSTRIES aplicou o princípio da Dupla Materialidade na preparação deste Relatório de Sustentabilidade, procurando identificar os temas mais relevantes tanto do ponto de vista dos impactos ambientais e sociais como dos riscos e oportunidades económicos associados à sustentabilidade.

Este princípio conjuga **duas dimensões**:

Materialidade de impacto *(impact materiality)*

Considera os efeitos significativos — positivos e negativos — que as atividades da empresa têm sobre o ambiente, as pessoas e a sociedade em geral.

Materialidade financeira *(financial materiality)*

Avalia como os fatores ambientais, sociais e de governação podem influenciar, direta ou indiretamente, a situação financeira da MOLDIT INDUSTRIES.

ABORDAGEM APLICADA EM 2024

Durante o ano de 2024, foi realizada uma **análise preliminar de materialidade** com base em:

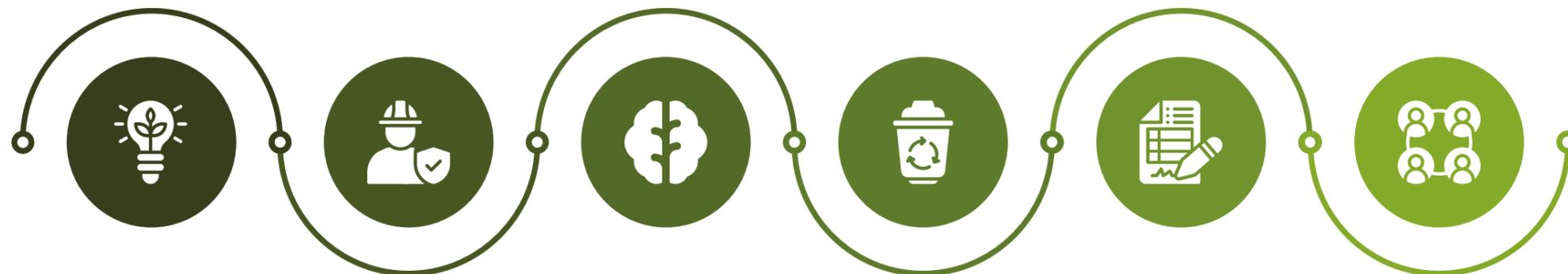
- Pesquisa de mercado sobre práticas de sustentabilidade no setor industrial e no cluster Engineering & Tooling;
- Referenciais europeus e nacionais aplicáveis;
- Análise interna da atividade, riscos e oportunidades da empresa;
- Observação das tendências e exigências de clientes, fornecedores e reguladores.

TÓPICOS PRIORITÁRIOS

Eficiência energética e emissões de carbono

Inovação e digitalização

Ética e conduta empresarial



Segurança e saúde no trabalho

Gestão de matérias-primas e resíduos

Responsabilidade social e envolvimento com a comunidade

PLANO PARA 2025

Em 2025, a MOLDIT INDUSTRIES irá aprofundar esta análise através da **aplicação de um questionário estruturado** às suas principais partes interessadas, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros institucionais. Este instrumento será desenvolvido com base nos tópicos acima descritos, permitindo aferir com maior rigor o grau de relevância e o impacto percebido de cada tema.

2. INFORMAÇÃO GERAL (ESRS 2)

2.1. BASE DE ELABORAÇÃO

2.2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

2.3. ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

2.4. GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

2.5. POLÍTICAS, AÇÕES, MÉTRICAS E METAS



BASE DE ELABORAÇÃO (BP)

BP-1

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da MOLDIT INDUSTRIES foi elaborado com o objetivo de comunicar, de forma clara e transparente, o desempenho da empresa nos domínios **ambiental, social e de governança (ESG)**, ao longo do período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024. A recolha de informação foi feita com base em várias áreas da empresa, como o **ambiente, a ética, a inovação e a relação com a comunidade**.



Este relatório segue os princípios do **ESRS 2 (European Sustainability Reporting Standards)**, nomeadamente os relacionados com a **apresentação de informação geral**, incluindo a estrutura organizacional, o modelo de negócio, a governança e os impactos, riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade.

A **recolha e validação da informação** foi coordenada internamente, com o envolvimento das principais áreas funcionais da empresa, nomeadamente ambiente, qualidade, recursos humanos, inovação, energia e direção geral. Sempre que necessário, foram consultados registos de auditoria, certificações e relatórios técnicos para garantir a fiabilidade dos dados.

BP-1

Este relatório foi elaborado com base nos seguintes **referenciais e normas nacionais e internacionais:**

European Sustainability Reporting Standards (ESRS)

Garante o alinhamento com as exigências do Regulamento (UE) 2022/2464 (CSRD).

| | | | |
|-----------|---|---------------|---|
| GERAL | ESRS 1 Requisitos Gerais | SOCIAL | ESRS S1 Mão de Obra Própria |
| | ESRS 2 Informações Gerais | | ESRS S2 Trabalhadores na Cadeira de Valor |
| AMBIENTAL | ESRS E1 Alterações Climáticas | GOVERNAMENTAL | ESRS S3 Comunidades Afetadas |
| | ESRS E2 Poluição | | ESRS S4 Consumidores e Utilizadores Finais |
| | ESRS E3 Recursos Hídricos e Marinhos | | ESRS G1 Conduta Empresarial |
| | ESRS E4 Biodiversidade e Ecossistemas | | |
| | ESRS E5 Utilização de Recursos e Economia Circular | | |

Diretivas da União Europeia sobre sustentabilidade corporativa

Em conformidade com o Pacto Ecológico Europeu e da transição energética e digital.

Relatórios de certificação e auditoria interna

Concertado com as referenciais referentes ao desempenho ambiental e energético.

Boas práticas do setor

Enquadramento no âmbito do cluster Engineering & Tooling.

Normas ISO

Integradas no Sistema de Gestão da MOLDIT INDUSTRIES:

- ISO 9001 — Qualidade;
- ISO 14001 — Ambiente;
- ISO 45001 — Segurança e Saúde no Trabalho;
- ISO 50001 — Gestão da Energia.

O alinhamento com estes referenciais garante a robustez e credibilidade da informação apresentada, reforçando o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com a transparência, a responsabilidade corporativa e o desenvolvimento sustentável.



BP-2

O âmbito da informação apresentada neste relatório abrange exclusivamente as atividades desenvolvidas pela MOLDIT INDUSTRIES nas suas instalações em Ul/Loureiro, Oliveira de Azeméis, Portugal. Estão incluídas tanto as **operações de produção de moldes e de peças plásticas por injeção**, como as **atividades de suporte técnico e administrativo**.

A empresa integra o GRUPO DURIT, mas este relatório refere-se apenas à unidade MOLDIT INDUSTRIES e não inclui informação consolidada de outras empresas do grupo.

Sempre que possível, usaram-se **dados reais e medidos**. Ainda assim, no que respeita à rastreabilidade de matérias-primas e às emissões indiretas (âmbito 3), houve algumas condicionantes na disponibilização dos dados de fornecedores e parceiros externos. Nos casos em que não estava disponível informação interna suficiente, a empresa procurou dados junto do setor industrial onde está inserida, de forma a conseguir responder às exigências do relatório e continuar o trabalho com **rigor e responsabilidade**.

Com o objetivo de evidenciar a evolução do desempenho da empresa, os dados apresentados foram, sempre que possível, comparados com os de anos anteriores. O relatório integra ainda as **perspetivas das partes interessadas**, bem como a **análise dos riscos e oportunidades** que podem impactar a sustentabilidade do negócio.

No ano de 2024, não ocorreram alterações significativas no modelo de negócio, estrutura organizacional ou cadeias de valor que justifiquem uma alteração no âmbito da informação reportada. Ainda assim, a MOLDIT INDUSTRIES mantém o compromisso de rever e atualizar este enquadramento sempre que se verificarem mudanças relevantes no contexto operacional ou estratégico.

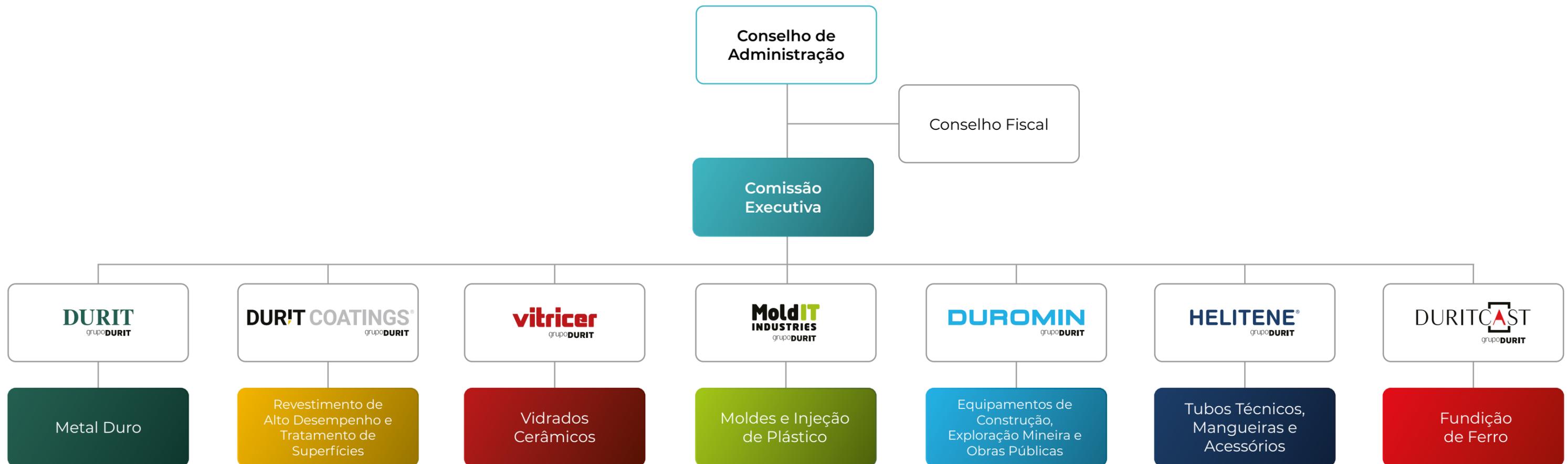
ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO (GOV)

GOV-1 — ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A estrutura de governação da MOLDIT INDUSTRIES está organizada de forma a garantir uma gestão responsável, transparente e orientada para a sustentabilidade. A empresa integra-se no GRUPO DURIT, beneficiando de uma estrutura corporativa sólida e de políticas transversais partilhadas, mas mantém uma gestão operacional autónoma.

A administração do GRUPO DURIT tem a seu cargo a supervisão global das empresas do Grupo, incluindo a MOLDIT INDUSTRIES, assegurando o alinhamento com as políticas de desenvolvimento sustentável, inovação e desempenho económico.

[Fig. 3] Organigrama do GRUPO DURIT



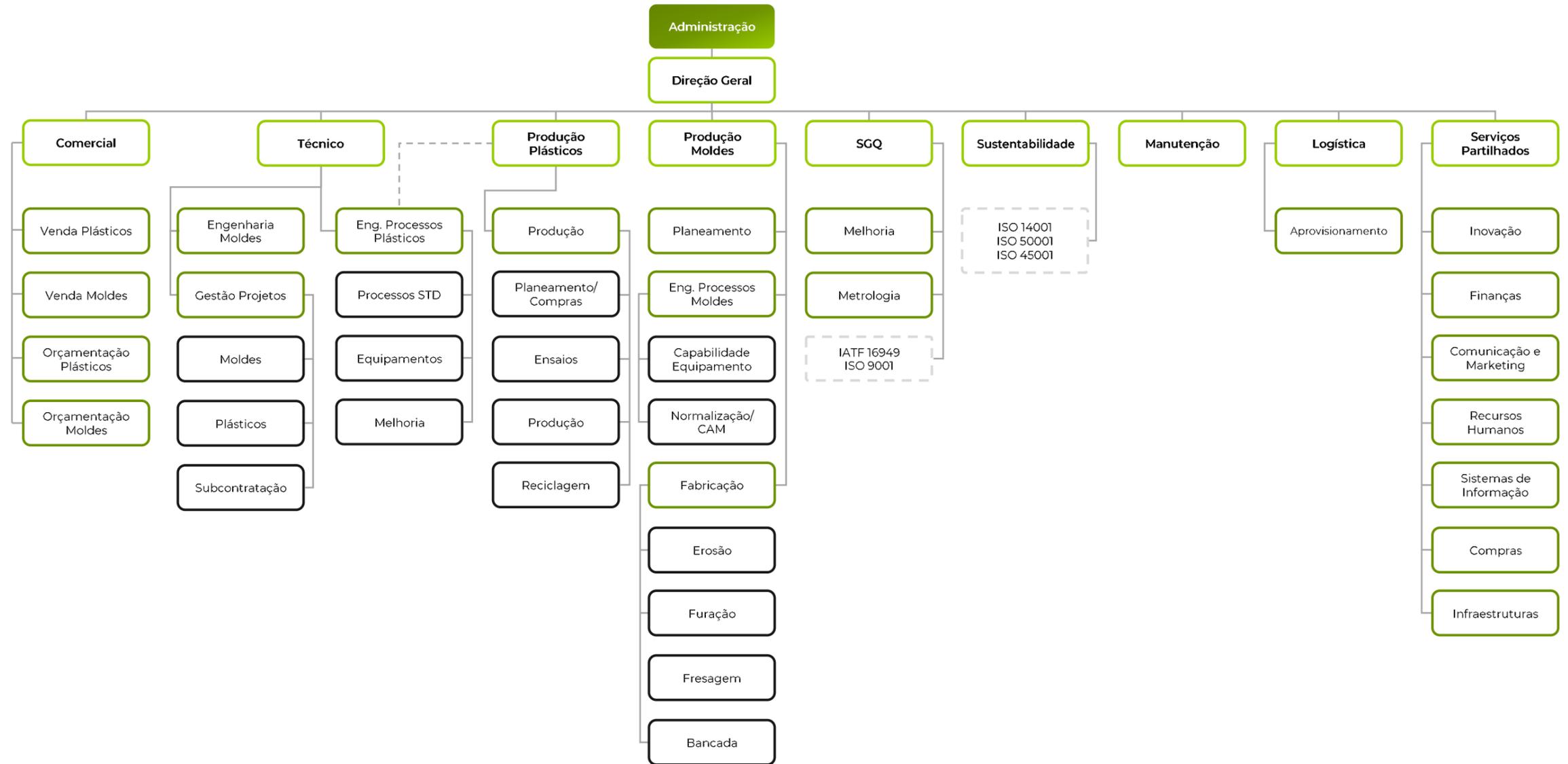
GOV-1 — ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES apresenta uma estrutura funcional, liderada pela Administração e Direção-Geral, que assegura a coordenação das principais áreas da empresa.

A organização divide-se em departamentos e cada um possui funções específicas, desde vendas, engenharia e produção, até inovação, gestão de pessoas e sistemas de informação.

Esta estrutura permite uma gestão eficiente, alinhada com os princípios da sustentabilidade, da melhoria contínua e da inovação, promovendo o bom desempenho industrial e organizacional da empresa.

[Fig. 4] Organigrama da MOLDIT INDUSTRIES



GOV-2 — RESPONSABILIDADES PELA SUSTENTABILIDADE

Na MOLDIT INDUSTRIES, a sustentabilidade é encarada como um compromisso estratégico, transversal a toda a organização.

A integração de práticas sustentáveis na gestão e nas operações da empresa é assegurada pela Direção-Geral, em articulação direta com os responsáveis pelas áreas de Ambiente, Energia, Recursos Humanos e Qualidade.

Para reforçar este compromisso, a empresa dispõe de um **Departamento de Sustentabilidade**, composto por cinco colaboradores, cuja coordenação é assumida pela colaboradora Anabela Carvalho. Este departamento tem como missão **apoiar a definição, implementação e monitorização das ações e políticas relacionadas com a sustentabilidade**.

O trabalho conjunto entre as várias áreas da organização e o Departamento de Sustentabilidade garantem:

- A aplicação consistente das **políticas de sustentabilidade** definidas pela empresa;
- O cumprimento rigoroso das **obrigações legais e regulamentares** em vigor;
- O acompanhamento sistemático dos **indicadores ESG** (Ambiental, Social e de Governança);
- A identificação de **riscos e oportunidades associados à sustentabilidade**, contribuindo para decisões mais conscientes, responsáveis e alinhadas com os objetivos estratégicos da MOLDIT INDUSTRIES.

GOV-3 — MECANISMOS DE SUPERVISÃO E CONTROLO

A MOLDIT INDUSTRIES dispõe de sistemas de gestão certificados (ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 50001), que funcionam como instrumentos de monitorização e controlo dos compromissos assumidos.

Estes sistemas incluem ciclos regulares de auditorias internas e externas, relatórios de desempenho e revisões de direção.

Os temas de sustentabilidade são analisados periodicamente nas reuniões de gestão, garantindo a sua integração nas decisões estratégicas e operacionais.

GOV-4 — ÉTICA E CONDUTA

Com o objetivo de assegurar um ambiente de trabalho pautado por elevados padrões de integridade, a MOLDIT INDUSTRIES implementou um **Código de Ética e Conduta** e um **Código de Conduta, Anticorrupção e Infração Conexas**. Este documento aplica-se a todos os colaboradores e parceiros diretos da empresa, estabelecendo os valores, princípios e comportamentos que se espera que orientem a atuação diária de cada pessoa.

Ao promover uma cultura de **respeito, responsabilidade e transparência**, o Código contribui para relações profissionais saudáveis, baseadas na confiança mútua e na ética organizacional.

O Código estabelece também **canais formais para apresentação de denúncias ou reclamações**, garantindo a confidencialidade e o tratamento adequado de todas as situações reportadas, em conformidade com a legislação em vigor e as boas práticas de governação.

Durante os anos de 2023 e 2024, não foram registadas ocorrências ao abrigo deste mecanismo, o que reflete o compromisso da empresa com uma conduta ética e transparente em todas as suas relações profissionais.



GOV-5 — PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Na MOLDIT INDUSTRIES, o relacionamento com as partes interessadas é uma prioridade estratégica. A empresa valoriza a **escuta ativa** e a **cooperação contínua** com todos os que fazem parte do seu ecossistema — colaboradores, clientes, fornecedores, entidades locais e reguladores — promovendo um diálogo regular, transparente e construtivo.

Ao longo de 2024, foi reforçada a abordagem de participação ativa, promovendo uma maior abertura à escuta dos colaboradores e parceiros. Este reforço concretizou-se através da **recolha informal de opiniões** e da **análise de tendências do setor**, o que permitiu alinhar práticas internas com as exigências do mercado e as necessidades das pessoas envolvidas.

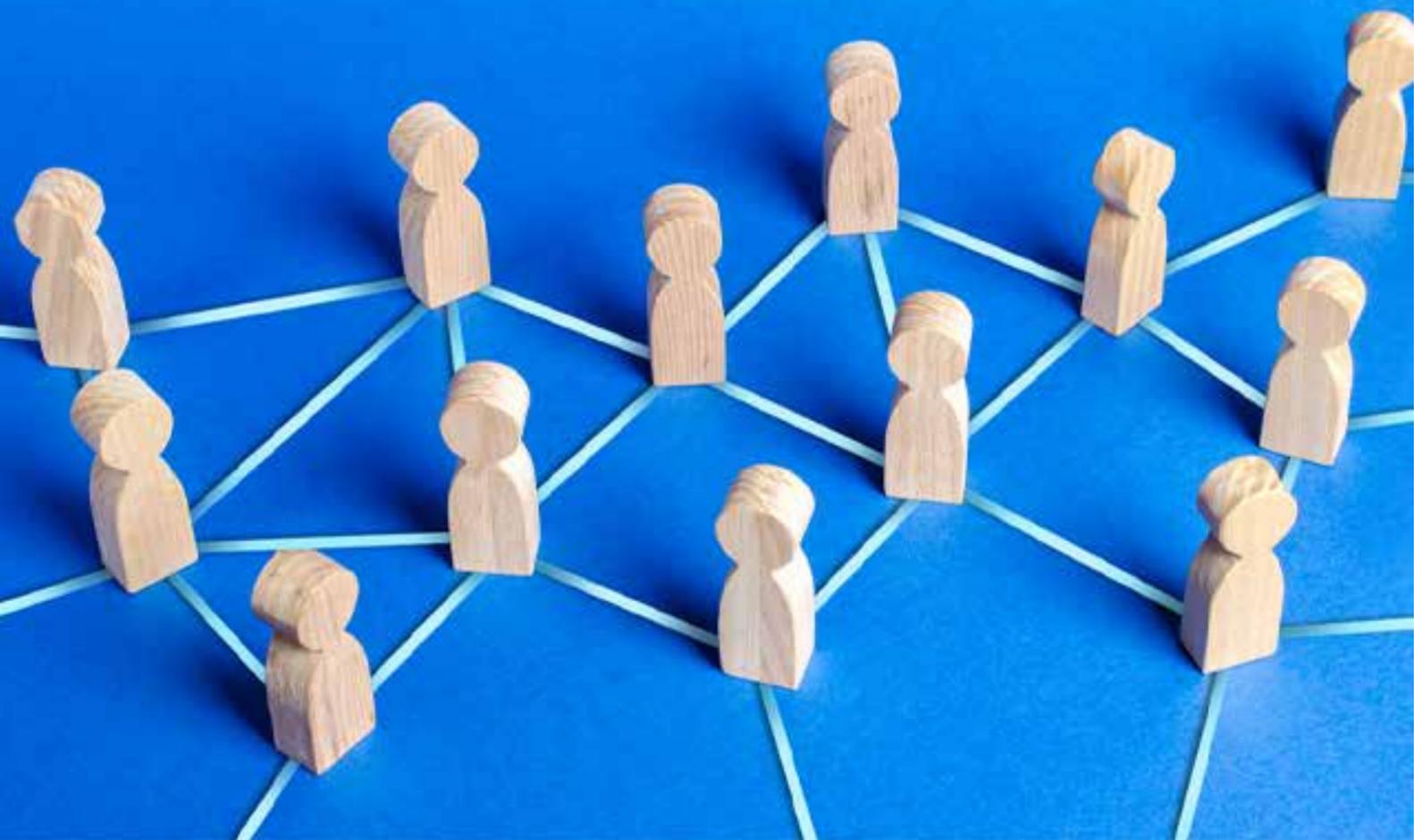
Embora a MOLDIT INDUSTRIES não disponha de representantes dos trabalhadores na área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), cumpre integralmente a legislação em vigor. Em conformidade com a Lei n.º 102/2009, é realizada uma **auscultação anual aos colaboradores** sobre questões de SST. De acordo com o Decreto-Lei n.º 50/2005, são também feitas **duas consultas por ano relativas à utilização de equipamentos de trabalho**.

Estas consultas decorrem através de formulários digitais (*Microsoft Forms*), enviados pelos Recursos Humanos para os e-mails pessoais dos colaboradores. Com base nas respostas obtidas, é elaborado um **Plano de Ações (PDCA)** com as situações identificadas.

Este plano é depois apresentado à Direção, que define as ações corretivas, os prazos e os responsáveis pela execução. As ações aprovadas são afixadas nos quadros informativos e atualizadas sempre que há progresso na sua implementação.

Como parte do compromisso com a melhoria contínua, a MOLDIT INDUSTRIES realiza anualmente um **questionário interno**, com o objetivo de recolher sugestões, perceções e oportunidades de melhoria nas áreas de sustentabilidade, bem-estar e ambiente de trabalho.

Para 2025, está previsto o lançamento de um **questionário estruturado de materialidade**, que permitirá envolver diretamente todos os partes interessadas na definição das prioridades estratégicas de sustentabilidade da empresa.



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

A MOLDIT INDUSTRIES dispõe de um **Sistema de Gestão Integrado (SGI)** que assegura a implementação, monitorização e melhoria contínua dos seus compromissos nas áreas da qualidade, ambiente, energia e segurança e saúde no trabalho.

Este sistema é certificado pelas normas internacionais:

ISO 9001 Sistema de Gestão da Qualidade

ISO 14001 Sistema de Gestão Ambiental

ISO 45001 Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

ISO 50001 Sistema de Gestão da Energia

O SGI está alinhado com a estratégia da empresa e com os objetivos de desenvolvimento sustentável, permitindo uma abordagem coerente e eficaz à gestão dos processos e à mitigação de riscos, com base em princípios de **prevenção, responsabilidade e melhoria contínua**.

Entre os principais benefícios do SGI destacam-se a:

- **Integração de políticas e procedimentos** numa lógica transversal e harmonizada;
- **Definição clara de responsabilidades, objetivos e indicadores de desempenho;**
- **Promoção da conformidade legal** e o controlo rigoroso dos riscos operacionais e ambientais;
- **Valorização das pessoas** e o reforço da cultura organizacional baseada na qualidade, segurança e sustentabilidade.

O sistema é suportado por auditorias internas e externas regulares, planos de ação específicos e revisões de desempenho, garantindo a atualização e a eficácia dos processos implementados.

O SGI da MOLDIT INDUSTRIES é, assim, um pilar fundamental para a criação de valor sustentável e para a consolidação do seu posicionamento como empresa de referência no setor dos moldes e plásticos técnicos.



ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO (SBM)

SMB-1 — DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

A definição clara da **Missão, Visão e Valores** é essencial para orientar a estratégia, a cultura e o posicionamento da MOLDIT INDUSTRIES. No contexto da sua expansão e crescimento, estes três pilares foram recentemente atualizados, de forma a refletirem de forma integrada todas as unidades fabris do grupo, garantindo uma identidade comum e uma direção estratégica clara.



MISSÃO

A MOLDIT INDUSTRIES assume como missão **colaborar de forma próxima com os seus clientes**, participando ativamente no **desenvolvimento de soluções que acrescentem valor aos seus produtos**. A empresa compromete-se a **promover a eficiência, a qualidade e a inovação**, colocando o seu *know-how* técnico ao serviço da competitividade dos clientes. Para isso, aposta numa **relação equilibrada entre qualidade, prazo e preço**, como forma de garantir a sustentabilidade dos projetos e a satisfação dos parceiros.



VISÃO

A longo prazo, a MOLDIT INDUSTRIES ambiciona **ser reconhecida como parceiro de excelência em soluções de engenharia e produção, na área dos moldes e dos plásticos**.

Esta visão assenta na consolidação de uma posição de referência no setor, através da diferenciação técnica, da capacidade de resposta e do foco constante na melhoria contínua.



VALORES

Os valores que norteiam a atuação da MOLDIT INDUSTRIES, apresentados na tabela à direita, são o reflexo da sua cultura organizacional e da forma como se relaciona com colaboradores, clientes, fornecedores e a comunidade envolvente.

| | |
|--------------------------------|--|
| Rigor | Atuar com precisão, responsabilidade e atenção ao detalhe em todas as fases do processo. |
| Compromisso | Honrar os compromissos assumidos com clientes, parceiros e colaboradores, com ética e transparência. |
| Valorização das Pessoas | Reconhecer o contributo individual e coletivo, promovendo o desenvolvimento profissional e o bem-estar. |
| Melhoria Contínua | Procurar constantemente formas de evoluir e otimizar os processos e resultados. |
| Inovação | Investir em novas ideias, tecnologias e soluções que permitam responder melhor aos desafios do mercado. |
| Ética | Agir com integridade, respeito e responsabilidade em todas as decisões e relações. |
| Responsabilidade Social | Contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável, respeitando o ambiente, os direitos humanos e a comunidade onde se insere. |

SMB-1 — DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio da MOLDIT INDUSTRIES assenta numa **abordagem integrada, centrada no cliente e sustentada por engenharia avançada e soluções completas**. A empresa acompanha todo o processo — desde a conceção e desenvolvimento do produto — até à sua industrialização e entrega final.

Sob o lema “*You have the idea, we mold it*”, a MOLDIT INDUSTRIES transforma as ideias dos seus clientes em projetos de engenharia de elevada complexidade, assegurando todas as fases da cadeia de valor. Este processo culmina na entrega do molde ou da peça plástica final ao cliente, com **elevados padrões de qualidade, eficiência e inovação**.

Esta abordagem integrada permite oferecer **soluções personalizadas**, com forte componente técnica, reforçando o **compromisso** com a **excelência**, a **inovação** e a **sustentabilidade**.

ATIVIDADE INDUSTRIAL

Produção de **moldes** de grandes dimensões



Elevados níveis de complexidade e precisão com capacidade de moldes até 50 toneladas.

Produção de **peças plásticas** por injeção



Com capacidade instalada até 3.200 toneladas, recorrendo a materiais diversos e critérios técnicos de exigência.

SMB-1 — DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

A MOLDIT INDUSTRIES fornece soluções para alguns dos maiores fabricantes mundiais, atuando em setores como o **automóvel, eletrodomésticos, energia, saúde e bens de consumo técnico.**

Entre os principais produtos desenvolvidos pela empresa destacam-se:

- Consolas centrais, painéis interiores e suportes estruturais para a indústria automóvel;
- Estruturas técnicas de bancos, encostos de cabeça e componentes de sistemas de iluminação automóvel;
- Peças funcionais para eletrodomésticos e equipamentos industriais;
- Elementos técnicos de precisão para sistemas elétricos e eletrônicos;

- Produtos para puericultura;
- Mobiliário urbano;
- Soluções para jardinagem;
- Entre outros projetos técnicos personalizados.

A diversidade dos setores e dos produtos demonstra a capacidade da MOLDIT INDUSTRIES de responder a desafios complexos, oferecendo **soluções de engenharia adaptadas às necessidades específicas de cada cliente.**



CAMIÕES



AUTOMÓVEIS



DUAS RODAS



BARCOS, COMBOIOS E METROS



BRINQUEDOS E PUERICULTURA



VIDA AO AR LIVRE



MOBILIÁRIO



EMBALAGENS



ELÉTRICA E ELETRÔNICA



BENS DE CONSUMO



CONSTRUÇÃO

SMB-1 — DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

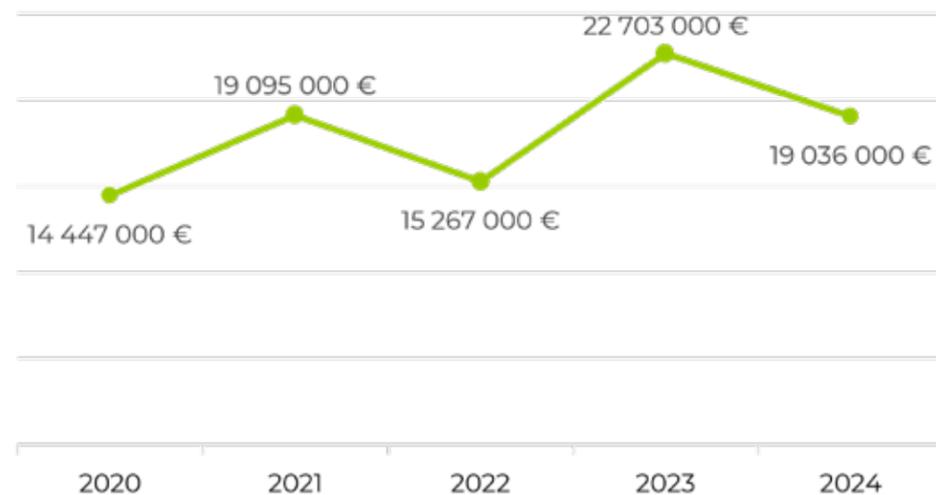
O portefólio de produtos da MOLDIT INDUSTRIES reflete a sua **versatilidade, o rigor e a capacidade de inovação** que caracterizam a atuação da empresa.



Nos últimos anos, a MOLDIT INDUSTRIES registou um crescimento sustentado da sua atividade, visível na evolução positiva do volume de negócios entre 2020 e 2023. Neste período, o volume de negócios aumentou aproximadamente 7,3 milhões de euros, impulsionado pelo reforço da capacidade produtiva e pela intensificação da atividade industrial.

A evolução do volume de negócios entre 2020 e 2024 pode ser observada no gráfico seguinte:

[Fig. 5] Evolução do Valor (M€) por Ano



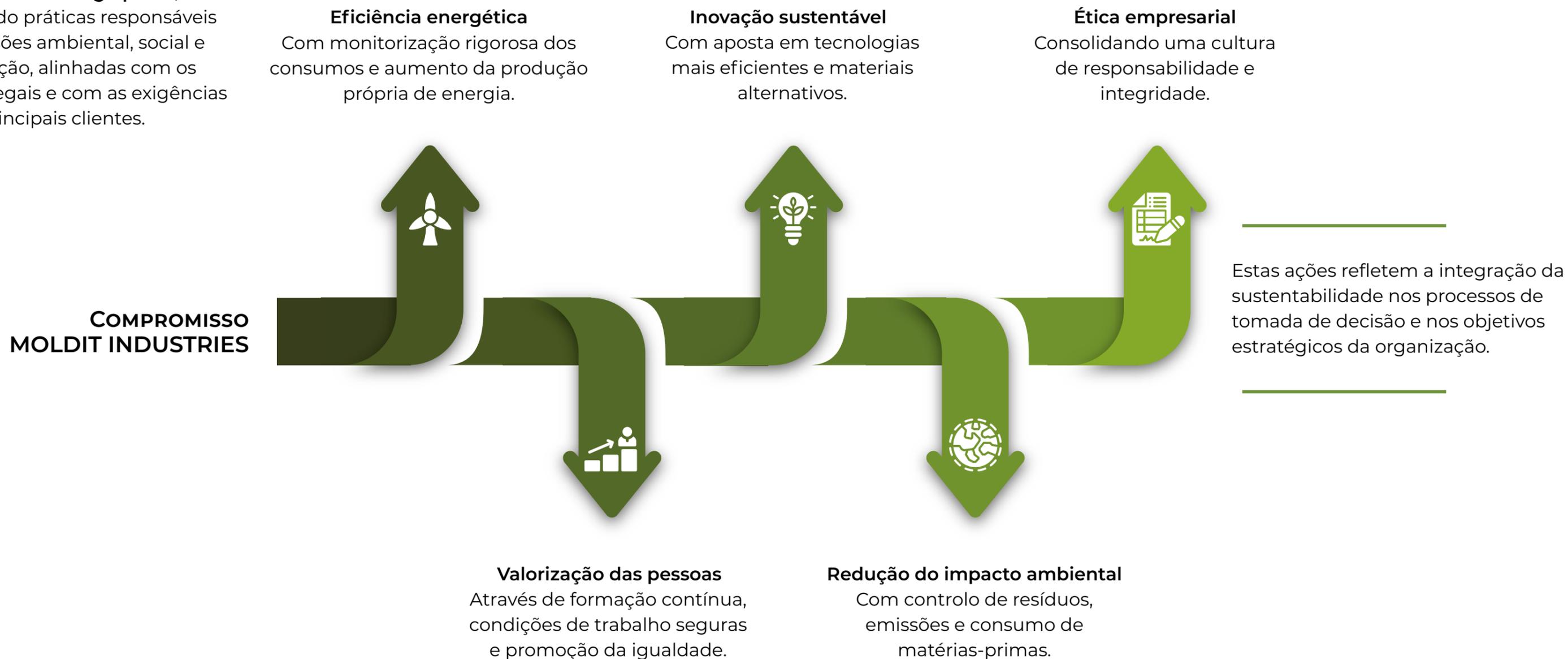
Em 2024, o volume de negócios da MOLDIT INDUSTRIES registou uma redução de cerca de 3,6 milhões de euros, em comparação com o valor máximo alcançado em 2023. Esta diminuição resultou principalmente da produção de menos 19 moldes em relação ao ano anterior e da entrada de novos clientes com projetos de menor dimensão, o que originou produções mais pequenas e teve um impacto direto nos resultados do ano.

Apesar desta redução, o volume de negócios de 2024 mantém-se claramente acima dos valores registados até 2022, confirmando a solidez da MOLDIT INDUSTRIES e a sua capacidade de adaptação às dinâmicas do mercado.

A empresa permanece focada em garantir a sustentabilidade e o crescimento equilibrado do negócio a longo prazo, ajustando continuamente a sua operação às novas exigências do setor e às necessidades dos seus clientes.

SMB-2 — INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NA ESTRATÉGIA

A sustentabilidade é parte integrante da estratégia da MOLDIT INDUSTRIES. A empresa adota uma visão de **criação de valor a longo prazo**, incorporando práticas responsáveis nas dimensões ambiental, social e de governação, alinhadas com os requisitos legais e com as exigências dos seus principais clientes.



SMB-3 — RISCOS, OPORTUNIDADES E IMPACTOS

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece que os fatores ambientais, sociais e de governação representam riscos e oportunidades estratégicas para o seu negócio. Em 2024, a empresa iniciou um **processo interno de identificação e avaliação de impactos ESG**, que será aprofundado com a **aplicação de um questionário** de materialidade em 2025.

Entre os **principais riscos** identificados, destacam-se:

- A instabilidade no custo e fornecimento de matérias-primas;
- A evolução das exigências ambientais dos clientes e reguladores;
- A necessidade constante de atrair e reter talento especializado;
- A vulnerabilidade a fenómenos climáticos extremos e às exigências de descarbonização.

Por outro lado, as **principais oportunidades** incluem:

- A diferenciação através da inovação em moldes e plásticos técnicos;
- A valorização de práticas ambientais responsáveis junto de clientes internacionais;
- O acesso a apoios públicos no âmbito da transição digital e energética;
- O fortalecimento da imagem da empresa como empregadora responsável e parceira sustentável.

Estes fatores são regularmente analisados nas reuniões de gestão e servem de base para o planeamento estratégico da empresa, contribuindo para uma abordagem cada vez mais proativa e resiliente.



GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES (IRO)

IRO-1 — IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece que a sustentabilidade envolve uma gestão ativa dos seus **impactos ambientais, sociais e económicos**, bem como dos riscos e oportunidades associados às suas atividades, à cadeia de valor e ao contexto em que opera.

Em 2024, a empresa desenvolveu uma **análise interna preliminar** com base em:

- Observação das exigências dos clientes, especialmente no setor automóvel;
- Acompanhamento da evolução da legislação nacional e europeia;
- Participação em redes do setor e *benchmarking* com empresas do cluster Engineering & Tooling;
- Avaliação de riscos ambientais e de segurança no trabalho no âmbito dos sistemas de gestão certificados.

Esta análise permitiu identificar os seguintes **temas críticos**:

- Aumento da exigência na redução de emissões e na gestão energética;
- Volatilidade dos custos das matérias-primas;
- Retenção e valorização do talento;
- Crescente importância da rastreabilidade e circularidade dos materiais;
- Reputação e conformidade ética.

Foi também iniciado o planeamento para, em 2025, aplicar um questionário estruturado às partes interessadas, para recolher perceções e prioridades relativamente a riscos e impactos ESG.

IRO-2 — PROCESSO DE GESTÃO E MONITORIZAÇÃO

A gestão dos riscos e oportunidades em sustentabilidade está integrada no **Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança** da MOLDIT INDUSTRIES, certificado pelas normas **ISO 9001, 14001, 50001 e 45001**. Estes sistemas incluem:

- Identificação e avaliação de riscos operacionais e ambientais;
- Definição de objetivos e metas;
- Monitorização contínua de indicadores de desempenho;
- Adoção de medidas preventivas e corretivas.

A Direção Geral e os responsáveis da área avaliam regularmente os fatores críticos, assegurando que os mesmos são considerados na tomada de decisão e nos processos de melhoria contínua. As reuniões de gestão incluem a análise dos indicadores ESG e a atualização das ações associadas aos riscos e oportunidades identificados.

Para além disso, a MOLDIT INDUSTRIES acompanha as **tendências setoriais e regulatórias** a nível nacional e europeu, de forma a antecipar impactos e alinhar a sua estratégia com os princípios da transição verde, digital e inclusiva.

POLÍTICAS, AÇÕES, MÉTRICAS E METAS (MDR)

MDR-P — POLÍTICAS ADOTADAS

A MOLDIT INDUSTRIES desenvolve e aplica um conjunto de **políticas internas alinhadas com os princípios do desenvolvimento sustentável**, com impacto direto na gestão ambiental, na valorização das pessoas, na qualidade dos produtos e na ética organizacional.

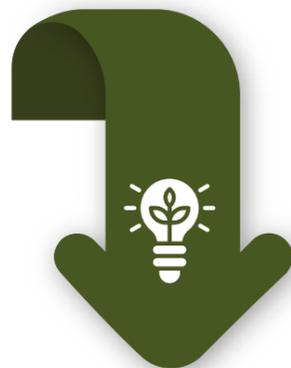
Estas políticas estão integradas no **Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança**, com base nas normas **ISO 9001, 14001, 50001 e 45001**. Entre as principais políticas aplicadas, destacam-se:

- Política da Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança;
- Código de Ética e Conduta;
- Política de Formação Contínua e Desenvolvimento dos Colaboradores;
- Política de Compras Responsáveis e de Valorização de Fornecedores Locais.

Estas orientações são comunicadas internamente, revistas anualmente e atualizadas sempre que necessário, garantindo a sua eficácia e adequação às exigências legais, normativas e do mercado.

MDR-A — AÇÕES IMPLEMENTADAS

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES concretizou várias ações com impacto direto na sua performance ESG. Entre as mais relevantes, destacam-se:



AMBIENTE E ENERGIA

- Reforço de novos sistemas de monitorização energética;
- Consolidação do processo de separação e valorização de resíduos.



PESSOAS

- Ações de formação técnica e comportamental para todos os níveis da empresa;
- Melhoria das condições ergonómicas nos postos de trabalho;
- Promoção de campanhas de segurança e saúde no trabalho.



INOVAÇÃO E PRODUTO

- Investimento em tecnologia mais eficiente e sustentável;
- Redução de desperdícios nos processos de injeção e maquinação.

Estas ações refletem a concretização prática dos compromissos assumidos nas políticas da empresa.

MDR-M — MÉTRICAS UTILIZADAS

Para garantir uma gestão eficaz e fundamentada, a MOLDIT INDUSTRIES recorre a um conjunto de **indicadores de desempenho (KPI)** que permitem monitorizar, de forma sistemática e rigorosa, os avanços alcançados nas diferentes dimensões da sustentabilidade. Estes indicadores são recolhidos e analisados com regularidade, proporcionando uma visão objetiva dos resultados e apoiando a definição de decisões estratégicas mais informadas.

As métricas adotadas refletem o compromisso da empresa com a **melhoria contínua, a eficiência dos processos, a segurança no trabalho, o bem-estar das pessoas e a inovação sustentável**. Cada indicador será apresentado e analisado nas respetivas secções deste Relatório de Sustentabilidade.

Todos os indicadores são partilhados internamente com as equipas de gestão e discutidos em reuniões periódicas, promovendo uma **cultura organizacional assente na transparência, na responsabilidade e na melhoria contínua**.

MDR-T — METAS DEFINIDAS

METAS OPERACIONAIS E ESTRATÉGICAS EM SUSTENTABILIDADE

TRIÉNIO 2024 - 2026

Estas metas são acompanhadas por indicadores, responsáveis definidos e prazos concretos, assegurando o seu acompanhamento e execução faseada.



* Identificação e quantidade de fornecedores estratégicos: Energia elétrica (1); Matéria-prima — Aço (3); Matéria-prima — Plástico (2); Comunicações (1); Software — ERP (1).

3. INFORMAÇÃO AMBIENTAL

3.1. TAXONOMIA DA UNIÃO EUROPEIA

3.2. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

3.3. POLUIÇÃO

3.4. RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS

3.5. BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

3.6. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR



SUMÁRIO EXECUTIVO

DESEMPENHO AMBIENTAL 2024

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES **reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental**, alcançando progressos significativos nas áreas da **eficiência energética, produção de energia renovável, redução de emissões e economia circular**.

Destaques de 2024

- 69,6% da energia consumida foi de origem renovável;
- A UPAC produziu mais de 700 000 kWh, com 76% autoconsumidos;
- As emissões diretas (âmbito 1*) e indiretas (âmbito 2*) registaram reduções consistentes face a anos anteriores;
- A empresa aumentou a separação e valorização de resíduos e melhorou a eficiência de processos;
- Foi dado início ao mapeamento preliminar das emissões de âmbito 3*.

Prioridades para 2025

- Concluir o Plano de Transição Climática, com metas para 2030 e 2050;
- Atingir 90% de energia renovável no consumo total;
- Quantificar pelo menos 10% das emissões de âmbito 3*;
- Aumentar a taxa de reutilização e reciclagem de resíduos para 90%;
- Reforçar a ligação à Taxonomia da União Europeia (UE) e ao Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) com avaliações técnicas mais detalhadas.

**Explicação dos âmbitos 1, 2 e 3 na página 44:
“Emissões de GEE (Gases com Efeito de Estufa)”*

TAXONOMIA DA UNIÃO EUROPEIA

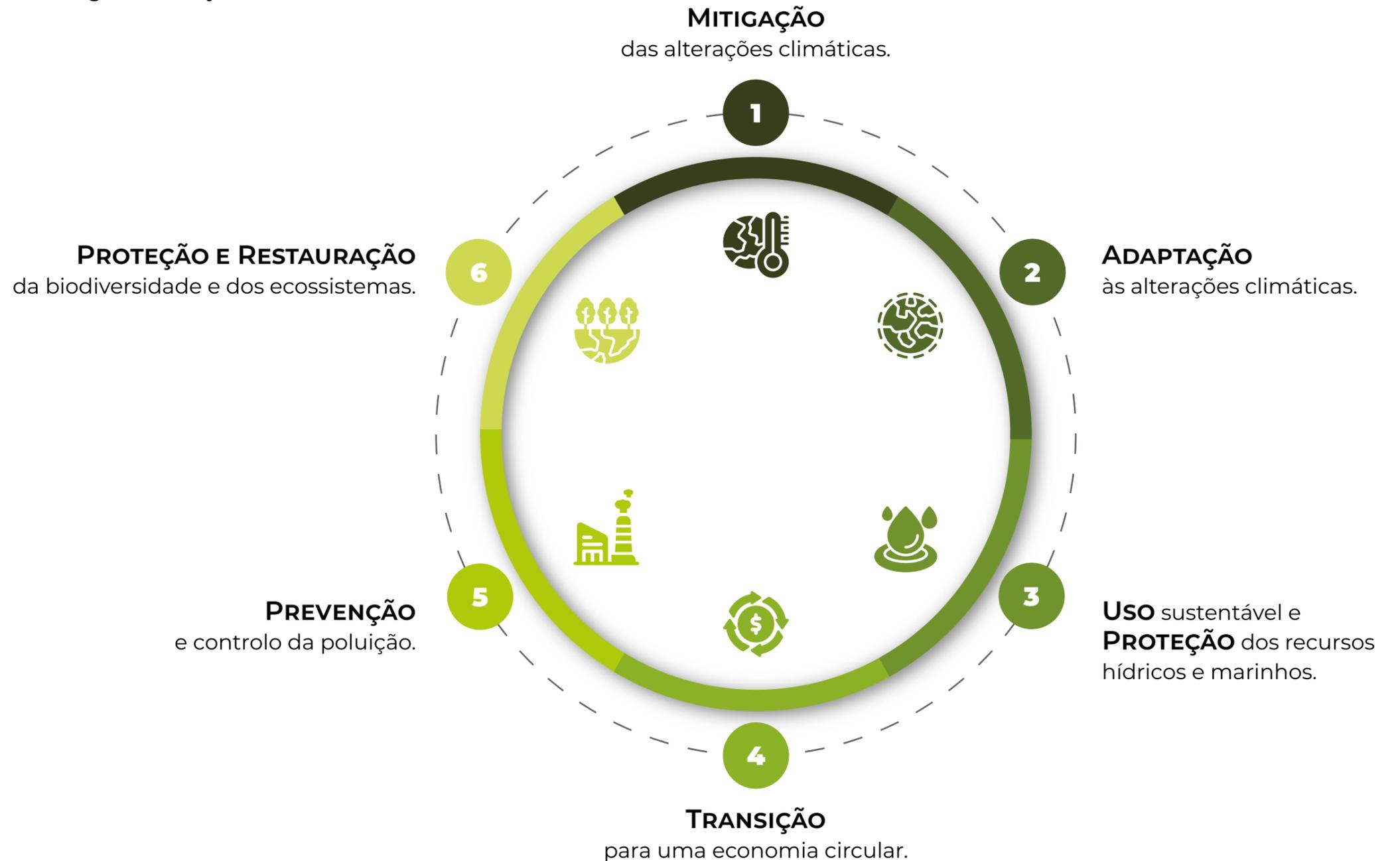
OBJETIVO DA TAXONOMIA VERDE

A **Taxonomia da União Europeia (UE)** é um sistema de classificação desenvolvido para identificar **atividades económicas** que podem ser consideradas **ambientalmente sustentáveis**, promovendo o investimento em projetos e empresas que contribuem de forma significativa para os objetivos ambientais da UE.

O objetivo principal da taxonomia é **orientar o financiamento e a transição para uma economia mais verde, resiliente e neutra em carbono**, ajudando as empresas, os investidores e os decisores políticos a tomarem decisões informadas e alinhadas com o Pacto Ecológico Europeu.

OS 6 OBJETIVOS AMBIENTAIS DA UE

A Taxonomia da UE define seis grandes objetivos ambientais:



CRITÉRIOS TÉCNICOS DE ELEGIBILIDADE

Para que uma atividade económica seja considerada “sustentável” pela Taxonomia, deve **contribuir de forma substancial para pelo menos um dos seis objetivos ambientais**, respeitando, ao mesmo tempo, critérios técnicos específicos definidos pela Comissão Europeia para cada setor de atividade.

Estes critérios avaliam, por exemplo, a **eficiência energética, a utilização de matérias-primas secundárias, o consumo de recursos naturais e a redução de emissões de gases com efeito de estufa**.

A MOLDIT INDUSTRIES acompanha com atenção a evolução dos critérios técnicos aplicáveis ao seu setor de atividade, nomeadamente nas áreas da indústria transformadora, eficiência energética e economia circular.

PRINCÍPIO DO “DO NO SIGNIFICANT HARM” (DNSH)

A empresa aplica o princípio “*Do No Significant Harm*” (DNSH), que significa “Não causar danos significativos”. Este princípio garante que, **ao contribuir para um dos objetivos ambientais, a atividade da empresa não prejudica os outros**.

Para isso, a empresa integra este compromisso nas suas práticas diárias, procurando **reduzir o impacto ambiental** em todas as áreas importantes. Isso inclui uma **boa gestão dos resíduos, o uso responsável da água e a proteção da biodiversidade local**.

Desta forma, a empresa trabalha de forma equilibrada e responsável, contribuindo para a sustentabilidade do planeta sem comprometer outras áreas do ambiente.

GARANTIAS SOCIAIS MÍNIMAS

Para que uma atividade seja considerada alinhada com a Taxonomia da UE, deve também respeitar garantias sociais mínimas, como os **direitos humanos, os direitos laborais, a igualdade de gênero e os princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT)**.

A MOLDIT INDUSTRIES cumpre as disposições legais nacionais e comunitárias, e promove uma cultura organizacional baseada no **respeito, ética e valorização das pessoas**, com políticas claras de segurança no trabalho, igualdade de oportunidades e não discriminação.



DIVULGAÇÃO E ALINHAMENTO COM A TAXONOMIA

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES iniciou o processo de **análise interna das suas atividades económicas com vista ao enquadramento na Taxonomia da União Europeia**, ainda numa fase exploratória. Foram identificadas áreas com potencial de elegibilidade, especialmente nas dimensões da **eficiência energética, produção sustentável e transição para economia circular**.

A empresa prevê, para 2025, avançar com uma avaliação técnica mais detalhada, com o objetivo de preparar a divulgação obrigatória prevista pela Diretiva CSRD e assegurar o alinhamento progressivo com os requisitos da Taxonomia Verde.



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (ESRS E1)

POLÍTICA CLIMÁTICA E AVALIAÇÃO DE RISCOS

A empresa implementa uma **política climática integrada** no seu Sistema de Gestão Ambiental e Energético (ISO 14001 e ISO 50001), centrada nos seguintes eixos:

- Redução contínua das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE);
- Otimização do consumo de energia;
- Valorização da energia de fontes renováveis;
- Eficiência na utilização de matérias-primas e redução de desperdícios;
- Sensibilização e envolvimento dos colaboradores na transição energética.

Esta política é revista anualmente, em consonância com os objetivos estratégicos e os desenvolvimentos regulatórios da União Europeia.

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

RISCOS FÍSICOS

Fenómenos meteorológicos extremos, impacto nos edifícios, disrupções na cadeia de fornecimento.

RISCOS DE TRANSIÇÃO

Aumento do custo da energia e matérias-primas, novas exigências legais e fiscais, pressões de mercado por produtos mais sustentáveis.

OPORTUNIDADES

Inovação em materiais e processos, valorização junto de clientes com critérios ESG, acesso a financiamento verde.

A avaliação climática será aprofundada em 2025, com a inclusão de métricas mais detalhadas e a consulta direta a partes interessadas estratégicas.

CONSUMO ENERGÉTICO E ENERGIA RENOVÁVEL

A energia é um fator crítico para a operação da MOLDIT INDUSTRIES.

Desde 2023, a empresa reforçou o seu compromisso com a eficiência energética e a utilização de fontes renováveis, através da instalação de uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC), em parceria com a EDP.

Prosseguiu também com a **modernização dos equipamentos industriais** e o **aperfeiçoamento dos sistemas de monitorização energética**, medidas que contribuíram para a redução do consumo de energia por unidade produzida.

Embora a atividade da empresa não cause impactos ambientais graves, o consumo de energia elétrica continua a ser o aspeto ambiental mais relevante, devido à sua ligação às alterações climáticas. **Em 2024, este impacto diminuiu significativamente** graças a dois fatores:

- O fornecedor de energia aumentou em 30% a injeção de eletricidade de origem renovável na rede;
- A UPAC da MOLDIT INDUSTRIES assegurou 13,9% da energia consumida pela empresa.

No final de 2024, 69,6% da energia utilizada pela MOLDIT INDUSTRIES era de origem renovável, reduzindo de forma expressiva a sua pegada carbónica.

A MOLDIT INDUSTRIES tem implementado diversas **medidas para promover o uso eficiente da energia**, nomeadamente:

- **Controlo regular dos consumos** energéticos;
- **Manutenção preventiva dos equipamentos;**
- **Equipamentos de substituição mais eficientes;**
- **Aproveitamento da luz natural** nos postos de trabalho;
- **Instalação de sensores de presença** em zonas de circulação para acionamento de iluminação automática.

Estas práticas permitem **minimizar desperdícios, reduzir a dependência de combustíveis fósseis** e fomentar uma cultura de **consumo responsável e sustentável de energia**.

Adicionalmente, a aposta em **energias renováveis**, como a solar, eólica, hídrica e biomassa, contribui para **diminuir as emissões de gases com efeito de estufa** e para a **proteção dos ecossistemas**.



CONSUMO ENERGÉTICO E ENERGIA RENOVÁVEL

Em 2024, segundo dados da Eurostat, **Portugal foi o segundo país da União Europeia com maior produção de eletricidade a partir de fontes renováveis**, representando 87,4% da eletricidade total, sobretudo com origem na energia eólica e hídrica.

A MOLDIT INDUSTRIES acompanha este caminho, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade energética, a inovação tecnológica e a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

Dá-se, assim, um passo importante na **redução da dependência energética**, na **diminuição da pegada carbónica** e na **promoção da eficiência energética** nas operações da empresa.

A Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) da MOLDIT INDUSTRIES entrou em funcionamento em agosto de 2023. A energia gerada é utilizada sobretudo na produção de peças plásticas, durante os dias úteis. No entanto, ao fim de semana, parte da energia gerada é injetada na rede elétrica, uma vez que o consumo dos equipamentos ligados nesses dias é inferior à energia produzida.

Em 2024, a **produção aumentou** significativamente, atingindo os **703 781 kWh**. Deste total, **537 666,92 kWh foram consumidos internamente** e 166 114 kWh foram injetados na rede.

A MOLDIT INDUSTRIES realiza o controlo dos seus consumos energéticos através de um **Sistema de Gestão de Energia (SGE)**, que permite uma monitorização precisa e em tempo real. Todos os Utilizadores Significativos de Energia (USE) da empresa encontram-se integrados neste sistema e são permanentemente monitorizados.

Sempre que se detetam consumos anómalos, o gestor de energia comunica a situação aos responsáveis das áreas envolvidas, que analisam a origem do problema e implementam medidas corretivas para minimizar ou eliminar o consumo excessivo.

Com base nos dados recolhidos pelo SGE, é feita a distribuição dos consumos energéticos por setor, sendo esta informação partilhada regularmente com os respetivos responsáveis, **promovendo a transparência e a responsabilização energética** em toda a organização.



METAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Para o triênio 2024-2026, a MOLDIT INDUSTRIES estabeleceu as seguintes metas:

- **Reduzir** em 4% o consumo energético específico (kWh/ unidade produzida) até final de 2026;
- **Aumentar** a percentagem de energia renovável consumida para 90% do total;
- **Manter** a certificação ISO 50001 e reforçar os mecanismos de gestão energética interna.

Estas metas são acompanhadas regularmente em reuniões de gestão e revistas anualmente.



PLANO DE TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

A empresa está a desenvolver um **Plano de Transição Climática**, alinhado com os **objetivos de neutralidade carbónica da União Europeia**. As principais linhas de atuação incluem:

- Aposta progressiva em fontes renováveis e mobilidade elétrica interna;
- Otimização da eficiência energética em todas as áreas operacionais;
- Adoção de soluções circulares para matérias-primas;
- Parcerias com clientes e fornecedores para descarbonização da cadeia de valor.

O plano será consolidado em 2025, com metas de longo prazo até 2030 e 2050.

INDICADORES E PROGRESSO

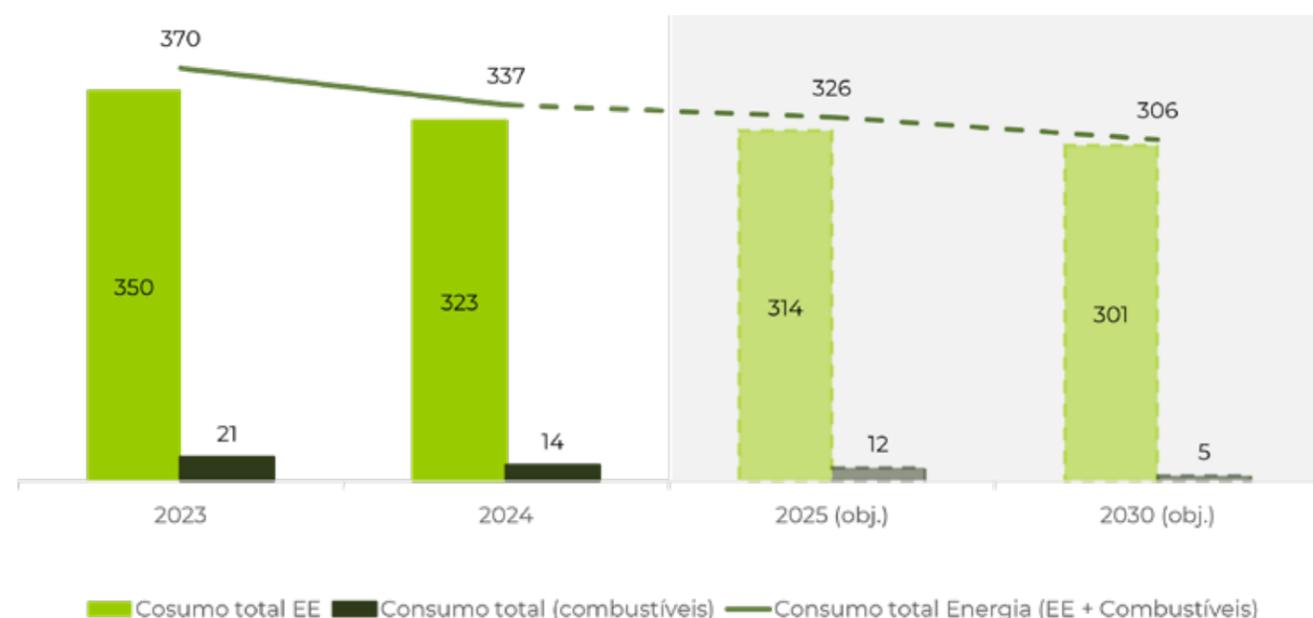
A MOLDIT INDUSTRIES acompanha de forma sistemática os **principais indicadores relacionados com o desempenho climático** da empresa. Estes indicadores permitem monitorizar o impacto ambiental das atividades, identificar oportunidades de melhoria e orientar decisões estratégicas mais responsáveis.

De seguida, apresentam-se gráficos ilustrativos com os dados mais relevantes, incluindo os consumos totais, o consumo de energia por fonte, a intensidade energética, a intensidade carbónica, a evolução da eficiência energética ao longo do tempo e as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).

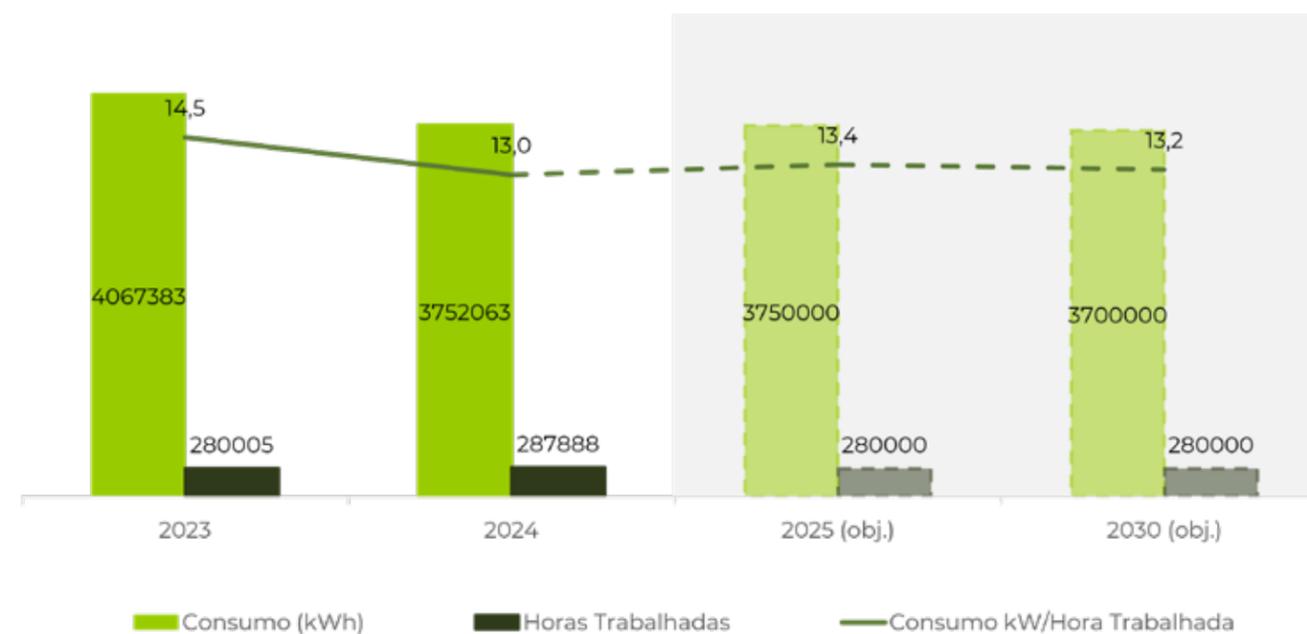
O **consumo total de energia** diminuiu entre 2023 e 2024, sendo que essa diminuição ocorre em consequência não só da diminuição do consumo de combustíveis fósseis, mas também da diminuição do consumo de eletricidade, apesar do aumento das horas trabalhadas, o que indicia uma melhor programação de consumos face à produção. Pretende-se que esta tendência se mantenha até 2030, sendo que o enfoque principal se centra na redução ao mínimo possível do consumo de combustíveis fósseis.

O **consumo de energia por hora trabalhada** diminuiu entre 2023 e 2024, sendo que o nosso objetivo é chegar a 2030 com uma diminuição cerca de 16% do consumo de energia por hora de trabalho, face ao valor de partida de 2023.

[Fig. 6] Consumo Total de Energia — Elétrica e Combustível (tep*)



[Fig. 7] Consumo de Energia por Hora Trabalhada



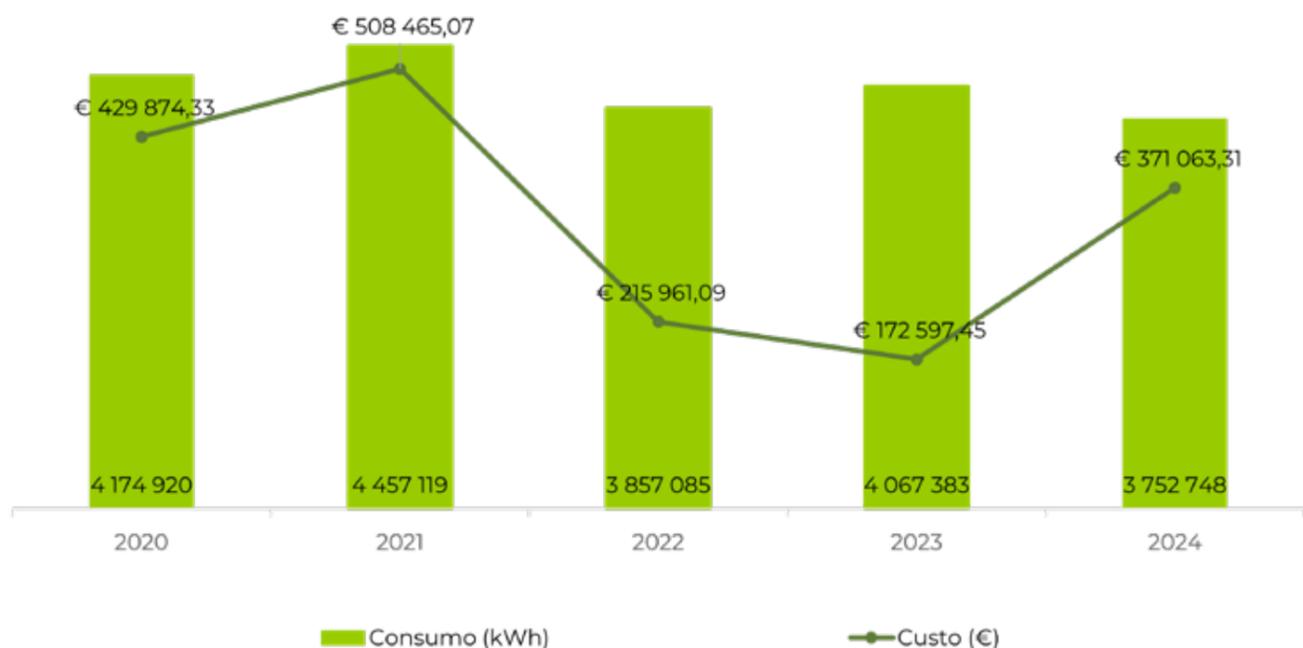
*tep = Toneladas Equivalentes de Petróleo

INDICADORES E PROGRESSO

A Fig. 8 ilustra a evolução do **consumo de energia elétrica e dos respetivos custos** na MOLDIT INDUSTRIES entre 2020 e 2024. Observa-se uma tendência de redução do consumo energético ao longo do período, refletindo o esforço contínuo da empresa na melhoria da eficiência operacional. No entanto, os custos associados à eletricidade apresentaram flutuações significativas, sem acompanhar de forma proporcional a diminuição do consumo, devido à volatilidade dos preços de mercado.

Destaca-se, em particular, o aumento do custo energético em 2024, após uma forte redução registada em 2023, o que evidencia a vulnerabilidade da empresa face às oscilações externas. Estes dados reforçam a importância de manter e aprofundar estratégias de produção própria de energia e de gestão eficiente, como forma de aumentar a resiliência e garantir maior previsibilidade nos custos a médio e longo prazo.

[Fig. 8] Comparação de Consumo/Custo (kWh/€)

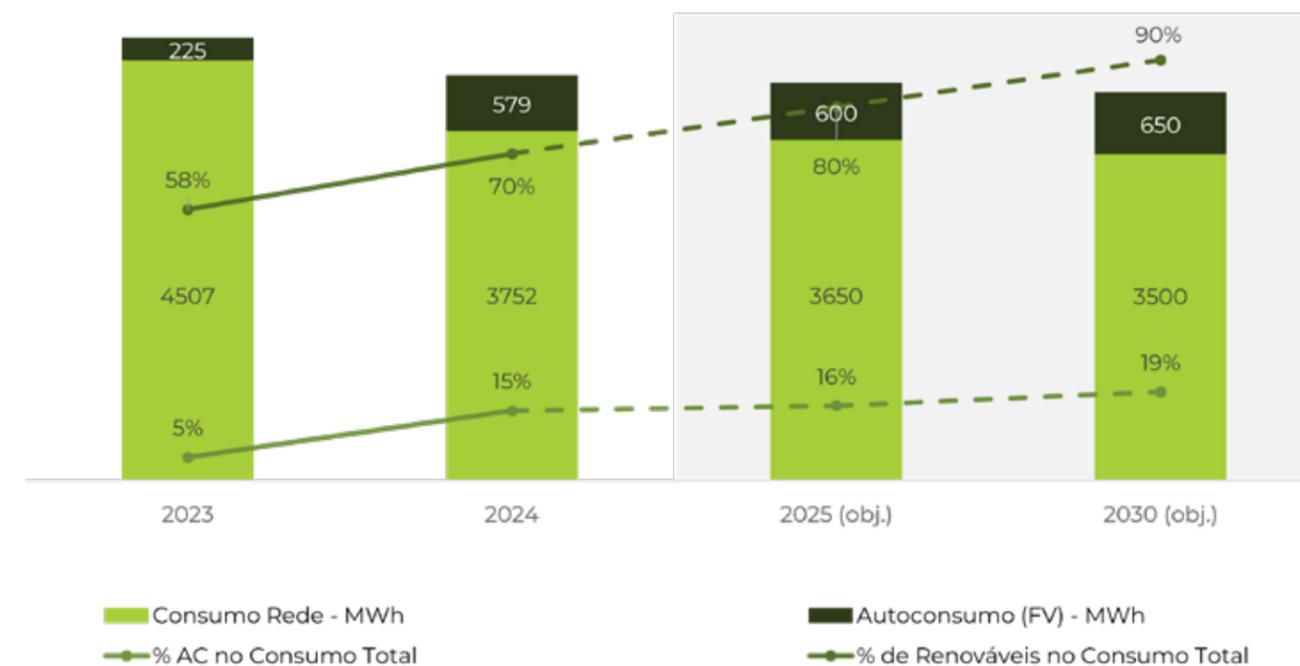


Da análise do gráfico da Fig. 9 retira-se um aumento sensível do autoconsumo, através do crescimento expressivo da produção de energia fotovoltaica na MOLDIT INDUSTRIES entre 2023 e 2024, refletindo o reforço do investimento na Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC).

Esta evolução confirma a aposta estratégica da empresa na produção de energia renovável, reduzindo a sua dependência do mercado externo e contribuindo para a sua resiliência energética.

A Fig. 9 destaca ainda a consolidação da estratégia da MOLDIT INDUSTRIES na aposta em energias renováveis em 2024, tendo atingido a meta de 70% de fontes de energia renováveis no consumo. Como anteriormente foi sublinhado, o objetivo é atingir a meta de 90% em 2030.

[Fig. 9] Energia Fotovoltaica (Produzida, Autoconsumida e Injetada na Rede)

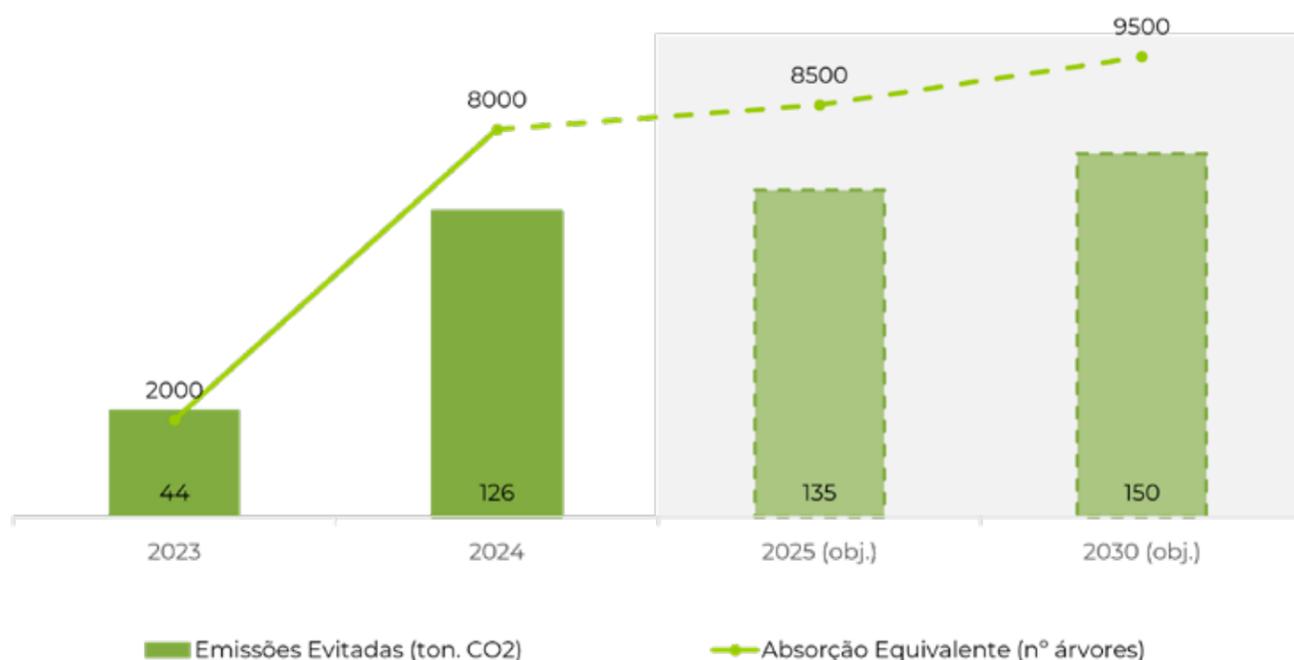


INDICADORES E PROGRESSO

A predominância de fontes limpas no consumo total de energia evidencia o compromisso da empresa com a redução da sua pegada carbónica e a diminuição da dependência de combustíveis fósseis.

A evolução patente na diminuição das emissões e no aumento da absorção equivalente por via da aposta na produção de energia fotovoltaica mostra o caminho a seguir. Os resultados alcançados até aqui reforçam a importância de manter o investimento em soluções energéticas sustentáveis, alinhando a operação industrial com as exigências ambientais futuras.

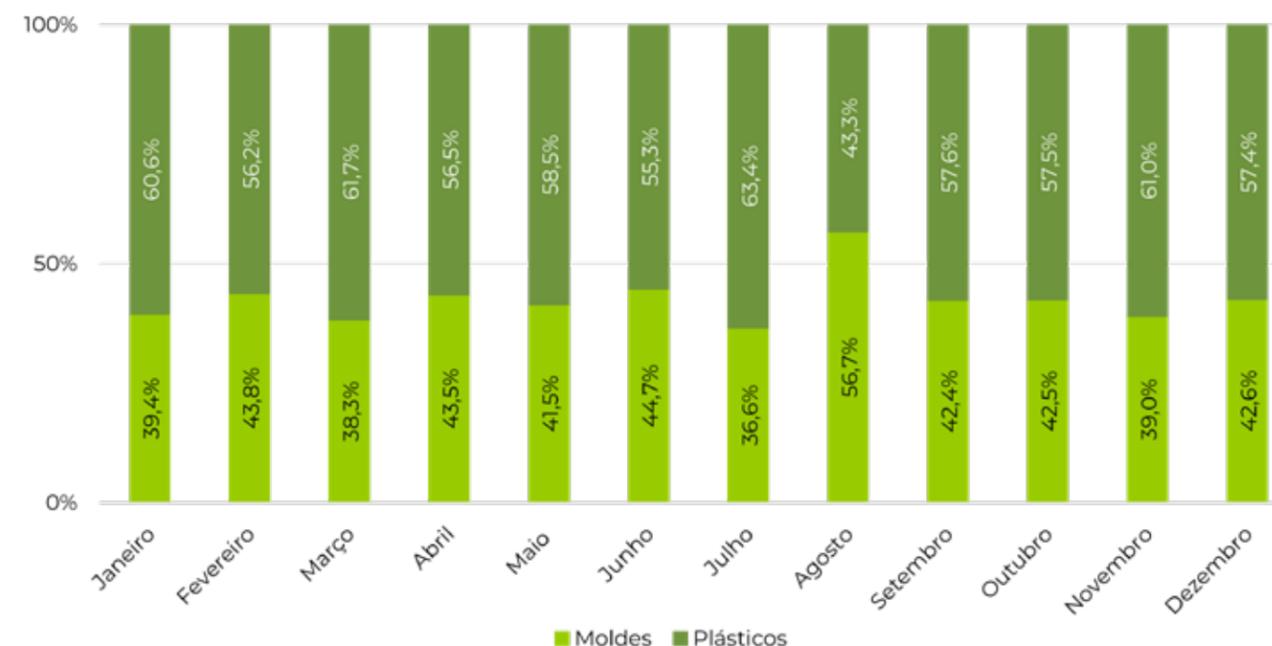
[Fig. 10] Emissões evitadas e Absorção equivalente



A Fig. 11 mostra a distribuição mensal do **consumo de energia entre os setores de Moldes e Plásticos** da MOLDIT INDUSTRIES em 2024. Verifica-se uma predominância consistente do setor de Plásticos no consumo energético ao longo do ano, com exceção de agosto, quando o setor de Moldes registou um maior peso relativo.

Esta variação reflete ajustamentos nos ritmos de produção e nas exigências energéticas específicas de cada setor, possivelmente associados à sazonalidade da atividade industrial. A análise reforça a importância de continuar a otimizar a gestão energética setorial, promovendo práticas de eficiência adaptadas às necessidades reais de cada unidade de produção.

[Fig. 11] Percentagem de Energia Consumida em 2024 (Moldes vs Plásticos)



INDICADORES E PROGRESSO

A **intensidade energética** mede a quantidade de energia (elétrica e combustíveis) consumida para gerar um determinado valor económico.

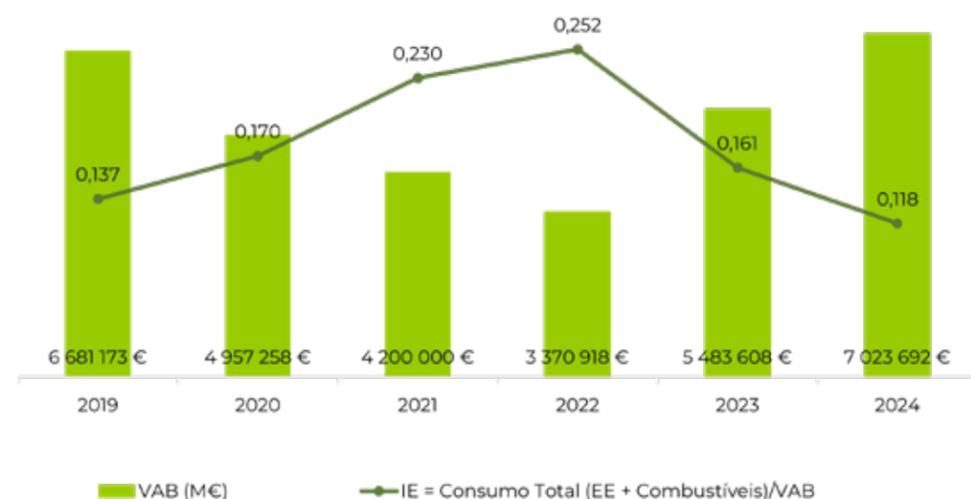
O valor deste indicador tem vindo a descer sustentadamente no período de vigência do Relatório de Execução de Progresso (REP 2021-2028) da MOLDIT INDUSTRIES, em linha com as metas do PREN (Planos de Racionalização dos Consumos de Energia). Estes dados comprovam a diminuição do consumo de energia, gerando, assim, mais Valor Acrescentado Bruto (VAB).

A **intensidade carbónica industrial** avalia o impacto ambiental da atividade industrial, ou seja, quanto CO₂ é emitido para gerar riqueza económica; mede a quantidade de emissões de dióxido de carbono (CO₂) gerada por cada milhão de euros (M€) de VAB. As metas do PREN apontam para que seja pelo menos garantida a manutenção deste indicador.

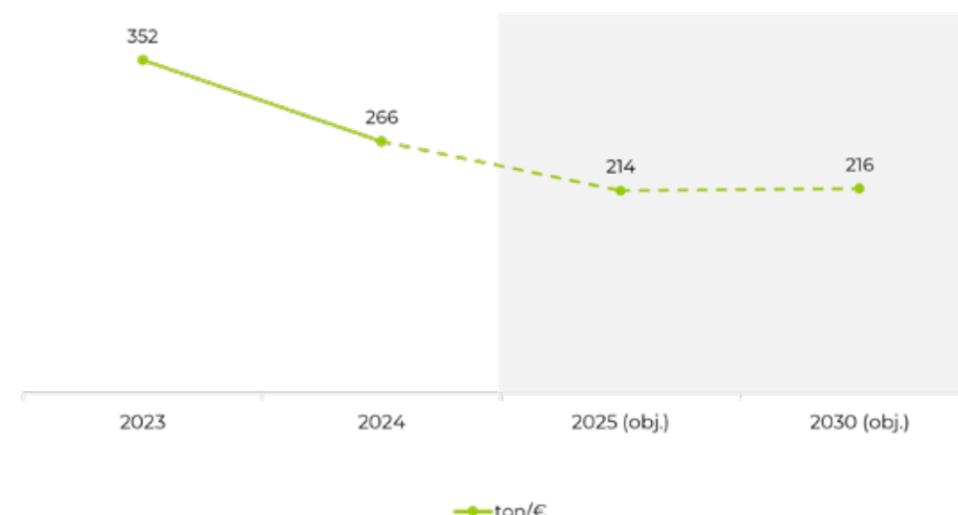
A evolução na MOLDIT INDUSTRIES reflete a realidade de estarmos a emitir menos CO₂, enquanto aumentamos o VAB, resultando daqui um evidente sinal positivo no que toca ao nosso desempenho neste particular.

Registou-se um aumento no **Consumo Específico de Energia (CEE)** de 17% na produção de moldes e 2% na produção de plásticos. Este resultado decorre de uma transição nos perfis de produção, devido a novos projetos com peças mais pequenas e de maior complexidade técnica, que exigiram ajustes nos equipamentos e processos.

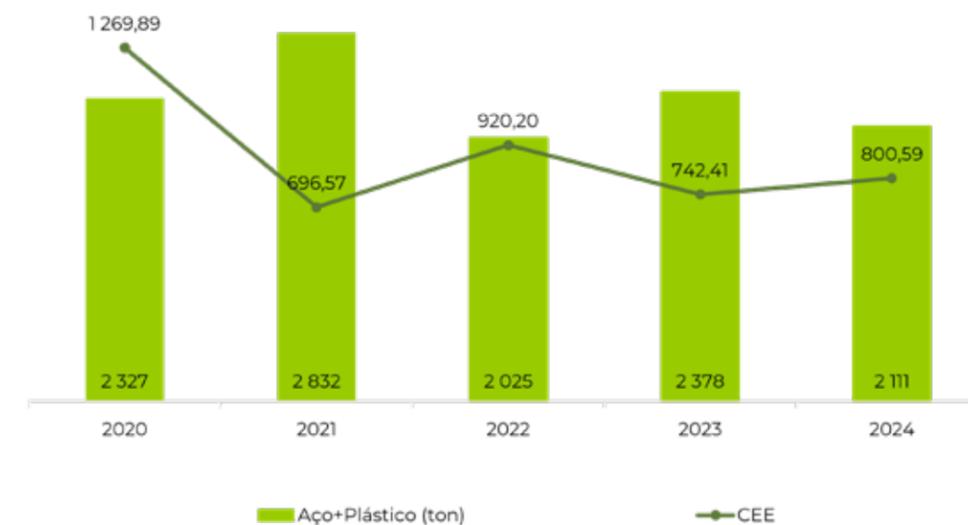
[Fig. 12] Intensidade Energética (tep/VAB (MC))



[Fig. 13] Intensidade Carbónica Industrial (ton CO₂e/VAB (MC))



[Fig. 14] Consumo Específico de Energia (CEE)



EMISSÕES DE GEE (GASES COM EFEITO DE ESTUFA)

ÂMBITO 1

As **emissões diretas** (âmbito 1) da MOLDIT INDUSTRIES em 2024 resultaram, principalmente, da **combustão de gás natural para aquecimento de edifícios, do uso de combustíveis fósseis em equipamentos móveis, de processos industriais, da frota automóvel e de fugas em sistemas de refrigeração**.

A frota é composta por 14 viaturas, incluindo duas totalmente elétricas e uma híbrida, utilizadas em atividades logísticas e deslocações profissionais. A empresa mantém a estratégia de renovação progressiva da frota, privilegiando veículos elétricos. Para além disso, dispõe de três equipamentos de movimentação de cargas elétricos e um a gás, reforçando a aposta na mobilidade sustentável.

O controlo das emissões diretas é assegurado através da **análise regular dos consumos de energia e combustíveis e do acompanhamento de eventuais fugas de gases de refrigeração**.

Em 2024, a logística da empresa implementou um planeamento integrado dos serviços, otimizando percursos e consolidando entregas e recolhas, reduzindo o número de deslocações. Paralelamente, foram feitas melhorias na eficiência térmica dos edifícios e substituídos equipamentos por versões energeticamente mais eficientes, contribuindo para a redução contínua das emissões.

ÂMBITO 2

As **emissões indiretas** (âmbito 2) estão associadas ao **consumo de eletricidade adquirida**. A MOLDIT INDUSTRIES tem vindo a reduzir o impacto deste tipo de emissões através de:

- Aumento da produção de energia própria (UPAC solar);
- Aquisição de energia de origem renovável junto do seu fornecedor.

Em 2024, a percentagem de eletricidade proveniente de fontes renováveis aumentou significativamente, refletindo-se numa redução das emissões associadas ao âmbito 2.

ÂMBITO 3

As emissões do âmbito 3 dizem respeito a **emissões indiretas** que ocorrem ao longo da cadeia de valor, fora do controlo direto da empresa. Incluem, por exemplo, o transporte de matérias-primas e produtos, as emissões associadas a fornecedores e clientes, as deslocações profissionais e o fim de vida dos produtos.

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES deu os primeiros passos no mapeamento destas emissões, com base em dados disponíveis e estimativas reconhecidas. Para 2025, está previsto o início do processo de cálculo mais detalhado das emissões do âmbito 3, com o apoio de consultores especializados, de forma a melhorar a medição e gestão do impacto ambiental em toda a cadeia de valor.

METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

A MOLDIT INDUSTRIES definiu as seguintes metas de redução para o triénio 2024-2026:

- Reduzir em 10% as emissões diretas e indiretas (âmbito 1 e 2) face aos níveis de 2023;
- Mapear e quantificar pelo menos 10% das emissões (âmbito 3) até ao final de 2025;
- Alinhar a trajetória de emissões com os objetivos de neutralidade carbónica da UE até 2050.

Estas metas estão integradas no plano estratégico da empresa e são monitorizadas anualmente.

PLANO DE TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

O Plano de Transição Climática da MOLDIT INDUSTRIES inclui ações específicas para **reduzir as emissões** em todas as frentes:

Substituição de equipamentos por modelos energeticamente mais eficientes.

Reforço da produção própria de energia solar.



Diálogo com fornecedores para práticas mais sustentáveis.

Otimização logística e digitalização de processos.

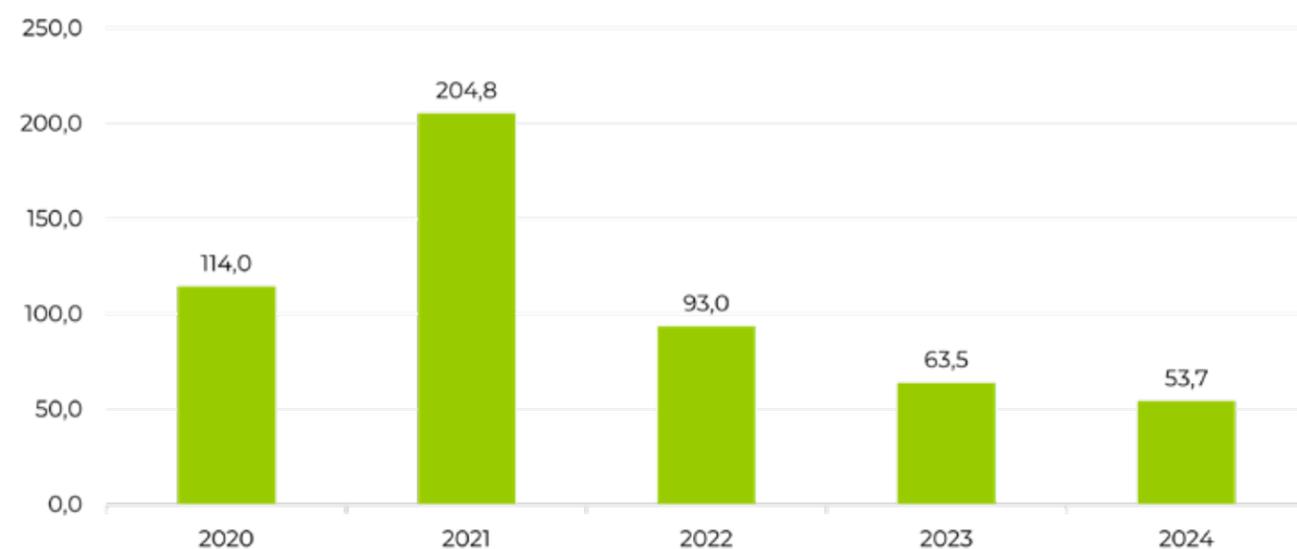
O plano será reforçado em 2025 com metas a médio e longo prazo alinhadas com o Pacto Ecológico Europeu.

INDICADORES E PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES acompanha e monitoriza de forma contínua os principais indicadores de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).

De seguida, apresentam-se os resultados relativos ao controlo das emissões no âmbito da atividade da empresa.

[Fig. 15] Tonelada de Emissões de CO₂e (âmbito 1)



A evolução registada na Fig. 15 evidencia uma **trajetória clara de descarbonização nas operações** da MOLDIT INDUSTRIES, com uma redução acentuada e consistente das emissões diretas desde 2021. Este desempenho não apenas traduz ganhos de eficiência energética, mas também revela uma transformação estrutural na gestão de fontes emissoras, nomeadamente a aposta progressiva em tecnologias e processos menos dependentes de combustíveis fósseis.

Esta tendência reforça a resiliência da empresa face aos futuros requisitos regulatórios de neutralidade carbónica e posiciona a MOLDIT INDUSTRIES como um parceiro preferencial junto de clientes e mercados que valorizam critérios ESG. A manutenção desta trajetória será estratégica para consolidar vantagens competitivas num contexto de crescente exigência ambiental.

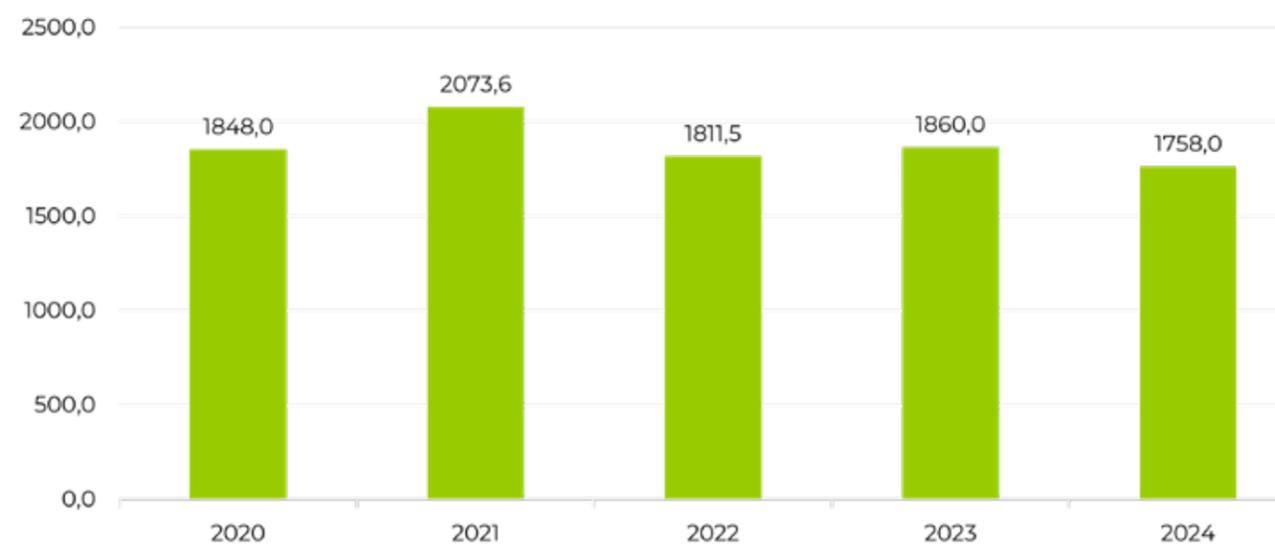
INDICADORES E PROGRESSO

A análise da Fig. 16 revela uma tendência consistente de **redução das emissões indiretas** da MOLDIT INDUSTRIES ao longo do período 2020-2024. Esta evolução indica uma estratégia eficaz de diminuição da dependência energética da rede e de integração de fontes renováveis no consumo interno.

A descida progressiva das emissões reforça o impacto positivo do investimento em autoconsumo fotovoltaico e da melhoria da eficiência energética, confirmando que a empresa está a adaptar-se com sucesso às exigências de descarbonização industrial.

Este desempenho é particularmente relevante num contexto em que a dependência da eletricidade de rede poderá traduzir-se, a médio prazo, em riscos financeiros e reputacionais acrescidos, face ao reforço da regulamentação ambiental. A continuidade desta trajetória permitirá à MOLDIT INDUSTRIES consolidar a sua posição como referência no setor em termos de responsabilidade climática e competitividade sustentável.

[Fig. 16] Tonelada de Emissões de CO₂e (âmbito 2)

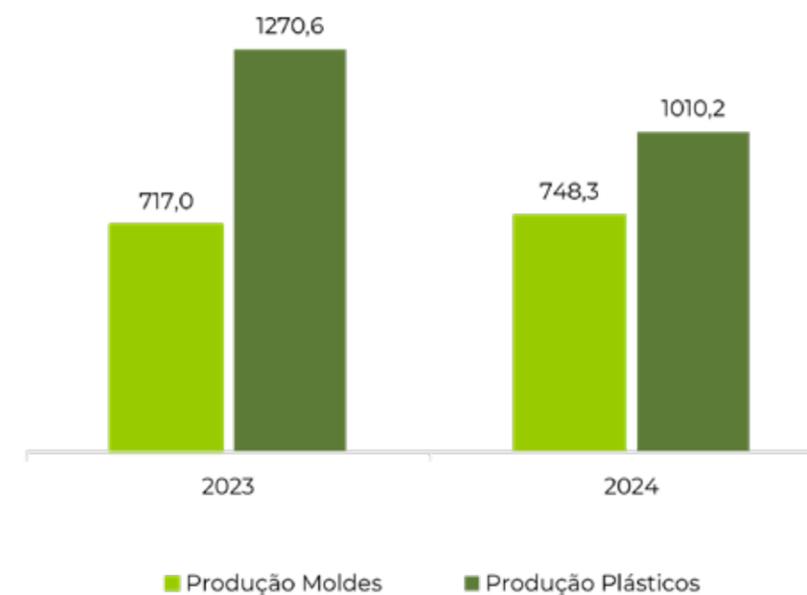


INDICADORES E PROGRESSO

Com a monitorização realizada pela MOLDIT INDUSTRIES, é também possível dividir as emissões entre a produção de moldes e a produção de plásticos. Como se pode ver na Fig. 17, o setor de plástico é aquele que produz mais toneladas de CO₂ equivalente — CO₂e.

Desde 2023 que a MOLDIT INDUSTRIES conseguiu reduzir de forma global as emissões de CO₂e associadas à produção de moldes e plásticos. As emissões da produção de plásticos foram sempre superiores às da produção de moldes. Esta evolução reflete o esforço da empresa na eficiência energética e na redução da pegada carbónica, mantendo o compromisso com a sustentabilidade industrial.

[Fig. 17] Tonelada de Emissões de CO₂e (Moldes vs Plásticos)



MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES implementou um **conjunto de ações para melhorar o desempenho energético das suas operações e reduzir as emissões associadas**. Estas medidas integram-se numa estratégia abrangente de modernização tecnológica, gestão eficiente de recursos e adaptação à nova realidade produtiva da empresa.

As principais intervenções incluíram:

- **Atualização dos sistemas de iluminação**, com substituição por tecnologia LED, permitindo reduzir significativamente o consumo elétrico nas instalações;
- **Ajuste dos ciclos produtivos**, com otimização do funcionamento das máquinas de injeção e centros de maquinaria, visando maior rendimento energético por operação;
- **Instalação de sensores de presença e temporizadores**, que ajudam a evitar consumos desnecessários em zonas de menor utilização;
- **Reforço do sistema de monitorização em tempo real**, certificado pela norma ISO 50001, permitindo uma gestão energética mais precisa e resposta rápida a desvios;
- **Planeamento eficiente dos transportes internos**, através da concentração de serviços numa única deslocação, com impacto direto na redução de emissões da frota.

Apesar do reforço destas medidas, registou-se um aumento de 22% no consumo energético específico por unidade produzida. Este resultado decorre de uma transição nos perfis de produção, devido a novos projetos com peças mais pequenas e de maior complexidade técnica, que exigiram ajustes nos equipamentos e processos. A empresa encontra-se atualmente em fase de estabilização dessa mudança, com o objetivo de retomar os níveis anteriores de eficiência.

Complementarmente, foram promovidas ações de **formação interna** com enfoque na sensibilização para práticas de consumo responsável, capacitação técnica de operadores e partilha de dicas práticas de poupança de energia.



MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

No campo do autoconsumo, a empresa beneficiou da instalação da Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC), integrada num contrato de fornecimento de energia tipo PPA (*Power Purchase Agreement*). Este modelo permite à MOLDIT INDUSTRIES aceder a energia renovável com um custo fixo e competitivo, sem necessidade de investimento inicial, reforçando a estabilidade e sustentabilidade da sua estratégia energética.

Todas estas iniciativas estão alinhadas com o **Plano de Transição Climática** da organização, contribuindo para:



Reduzir
as emissões
diretas e indiretas
de Gases com
Efeito de Estufa
(GEE).



Minimizar
a dependência
de fontes de
energia fóssil.



Melhorar
a eficiência
energética por
unidade de
produção.

O acompanhamento é feito com base em indicadores objetivos, no âmbito do modelo de gestão por metas, assegurando uma atuação contínua e orientada para resultados mensuráveis.

Uma das medidas de eficiência energética é ter em conta a manutenção de equipamentos. A empresa tem uma equipa dedicada à manutenção que avalia periodicamente o estado dos equipamentos e realiza **manutenção curativa ou corretiva e preventiva** dos mesmos.

A manutenção curativa ou corretiva é todo o tipo de intervenção que é realizada nos equipamentos, para **reparar uma avaria**. Este tipo de manutenção visa corrigir ou reparar a falha, restaurando o estado de funcionamento normal do equipamento, é uma abordagem reativa, pois a intervenção só ocorre quando a falha já ocorreu.

Manutenção preventiva é realizada periodicamente com a finalidade de **prevenir avarias**, visa aumentar a vida útil dos equipamentos, reduzindo custos a longo prazo e garantindo a segurança e eficiência operacional. Ao evitar paragens inesperadas, a manutenção preventiva otimiza a produtividade e permite um melhor planeamento e utilização dos recursos.

A manutenção de 1º nível de cada equipamento encontra-se descrita em procedimentos e a sua execução é realizada pelos colaboradores que os operam. Mensalmente a equipa da manutenção verifica a execução desta manutenção, para que, caso exista alguma situação anómala detetadas pelos colaboradores, que possa vir a colocar em causa o bom funcionamento dos equipamentos, seja resolvida o mais rápido possível.

PROJETOS DE AUTOCONSUMO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A MOLDIT INDUSTRIES continuará a investir em soluções inovadoras e sustentáveis, com o objetivo de melhorar continuamente o seu desempenho ambiental. A empresa acredita que a construção de um futuro sustentável começa com decisões responsáveis no presente, mantendo-se alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Fonte: ods.pt

POLUIÇÃO (ESRS E2)

FONTES DE POLUIÇÃO RELEVANTES NA ATIVIDADE DA EMPRESA

A MOLDIT INDUSTRIES, enquanto empresa do setor industrial especializada na produção de moldes e injeção de peças plásticas técnicas, identifica como **fontes de poluição mais relevantes:**



Associado ao funcionamento de centros de maquinação, injetoras e outros equipamentos.



Gerados nas operações de limpeza e manutenção.



Para a atmosfera provenientes do funcionamento de equipamentos industriais e à utilização de produtos químicos.



Como óleos usados, solventes, plásticos contaminados e limalhas metálicas.

Estas fontes são geridas de forma rigorosa, com base em princípios de prevenção, mitigação e conformidade legal.

MEDIDAS DE CONTROLO E PREVENÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES adota diversas medidas para garantir a **proteção da saúde dos colaboradores e a minimização dos impactos ambientais da sua atividade:**

ILUMINAÇÃO

Avaliação de dois em dois anos e anualmente nas áreas com valores <500 lux. Nestes casos, é recomendada iluminação local, como lanternas magnéticas.

RUÍDO

Monitorização bianual em todos os postos de trabalho e anual nos locais com níveis ≥ 87 dB. Utilização de proteção auditiva e isolamento acústico em zonas críticas.

QUALIDADE DO AR, RUÍDO, LUMINÂNCIA E VIBRAÇÃO

Monitorizados por entidade externa, com frequência definida pelos resultados das medições.



VIBRAÇÕES

- **Mão-braço**
Avaliadas no setor de polimento; foram identificados valores acima do limite de exposição. Foram tomadas medidas como formação específica, uso de luvas antivibração, pausas regulares e substituição progressiva de equipamentos em pior estado.
- **Corpo inteiro**
Medido no empilhador; valores abaixo do limite de ação.

OUTRAS MEDIDAS AMBIENTAIS

- Armazenamento adequado de resíduos perigosos;
- Encaminhamento de efluentes líquidos para tratamento externo;
- Formação contínua sobre segurança química e boas práticas ambientais.

MONITORIZAÇÃO E CONFORMIDADE LEGAL

A empresa assegura o cumprimento da legislação aplicável e da Licença Ambiental através de:

- Monitorização periódica dos parâmetros ambientais por entidades externas;
- Registos atualizados de produção e destino de resíduos;
- Auditorias ambientais internas e externas;
- Avaliação técnica e legal dos produtos químicos antes da sua aquisição, garantindo conformidade desde a origem.

Não foram registadas infrações ambientais nem ocorrências críticas em 2024.

METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES definiu objetivos claros e mensuráveis para **reforçar o seu desempenho ambiental**:



Reduzir em 5% a produção de resíduos perigosos.



Aumentar para 90% a taxa de valorização total de resíduos.



Manter emissões atmosféricas e efluentes líquidos dentro dos limites legais.



Monitorização trimestral e reporte dos indicadores à Direção Geral.



EMISSÕES DIFUSAS

MEDIDAS DE CONTROLO E PREVENÇÃO

Sempre que há alterações nos processos ou substituição de produtos químicos, é realizada uma **análise prévia da Ficha de Dados de Segurança (FDS)**. Esta verificação é feita pelos responsáveis de Segurança e Saúde no Trabalho e pelo médico do trabalho.

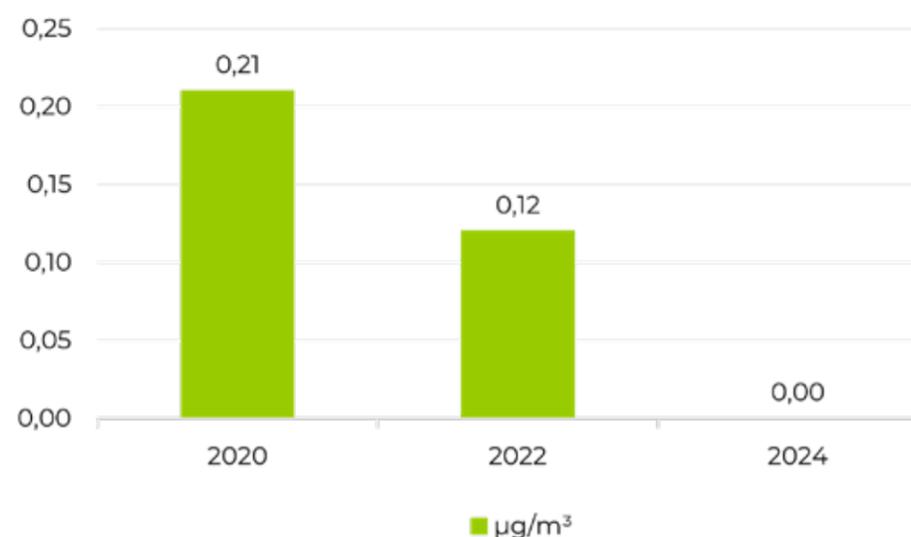
O objetivo é **avaliar a necessidade de medidas adicionais** para garantir a segurança dos colaboradores e a proteção do ambiente.

Estas ações são acompanhadas no âmbito do sistema de gestão ambiental (ISO 14001) e visam a prevenção da poluição difusa.

METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

A Fig. 18 revela uma **tendência positiva e contínua na redução da concentração de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs)** nas instalações da MOLDIT INDUSTRIES ao longo dos últimos biénios. A queda acentuada verificada entre 2020 e 2024 é particularmente significativa, culminando na total eliminação de emissões detetadas em 2024.

[Fig. 18] Resultado de Medições de COVs



Esta evolução não só demonstra a **eficácia das medidas de controlo ambiental implementadas**, como reflete também uma **transformação estrutural nos processos e nas matérias-primas utilizadas**, com provável substituição de produtos emissores por alternativas mais seguras e sustentáveis.

A ausência de emissões em 2024 posiciona a empresa num patamar de excelência ambiental, alinhado com as exigências regulamentares mais exigentes e com as expectativas de clientes e parceiros que valorizam práticas industriais limpas. A manutenção desta tendência será estratégica para reforçar a reputação da MOLDIT INDUSTRIES no contexto das políticas ambientais e de saúde ocupacional.

RESÍDUOS PERIGOSOS

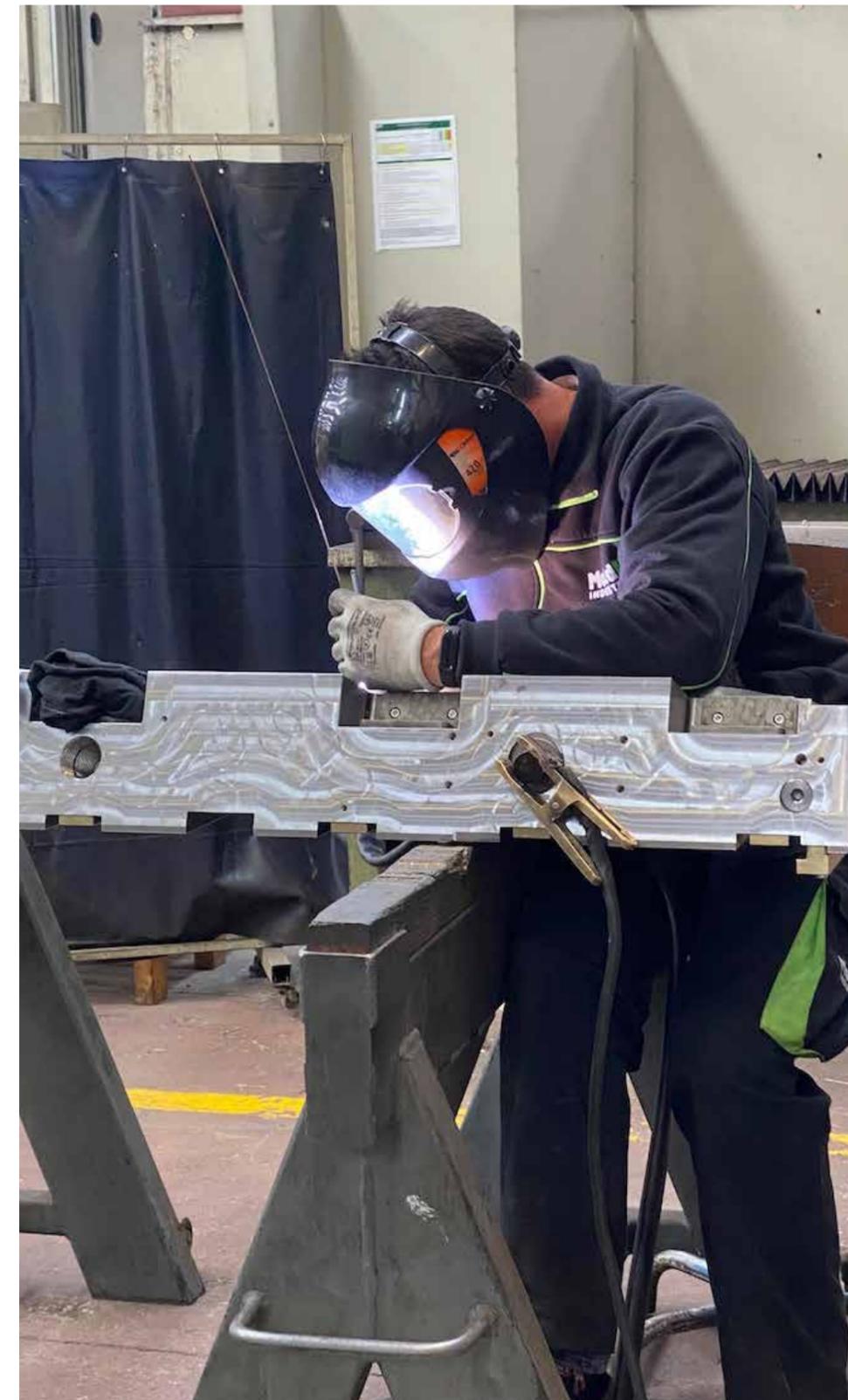
TIPOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS GERADOS

Durante os processos produtivos e de manutenção da MOLDIT INDUSTRIES, são gerados resíduos perigosos, tanto sólidos como líquidos.

Os **resíduos sólidos perigosos** resultam principalmente da limpeza de moldes, manutenção de equipamentos e do tratamento de escorrências de óleos ou misturas óleo com água. Incluem panos contaminados, cartões, filtros com lamas, desperdícios de produção e outros materiais sólidos contaminados.

No que diz respeito aos **resíduos líquidos perigosos** resultam de várias operações de limpeza associadas à atividade industrial, nomeadamente:

- Limpeza dos tanques de óleo de corte das máquinas;
- Manutenção e limpeza dos separadores de hidrocarbonetos;
- Lavagem dos pavimentos da área de produção;
- Utilização de aspiradores industriais para recolha de escorrências de óleo e água.



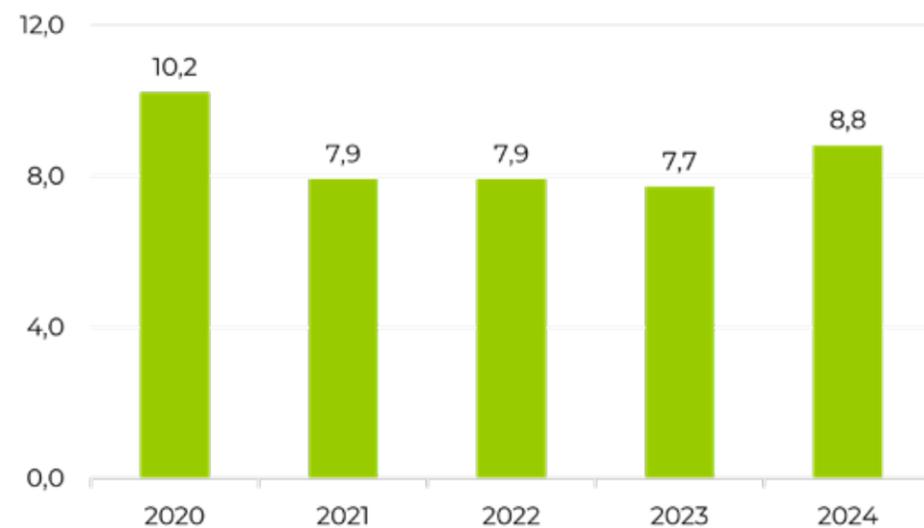
INDICADORES DE PROGRESSO

Na Fig. 19, observa-se uma ligeira inversão na tendência de redução de **resíduos sólidos** em 2024. Este aumento, associado a ocorrências pontuais, como fugas de água nos equipamentos de apoio à injeção, constitui um alerta importante para a necessidade de reforçar os mecanismos de prevenção e manutenção.

Ainda assim, o nível global de resíduos mantém-se inferior ao observado em anos anteriores mais críticos, o que confirma a eficácia das medidas estruturais implementadas nos últimos anos. A MOLDIT INDUSTRIES mostra, assim, capacidade de resposta face a ocorrências imprevistas, sem comprometer o rumo global de melhoria.

Este indicador reforça a importância da aposta continuada na formação dos colaboradores, na segregação eficaz dos resíduos e na transição para tecnologias mais limpas.

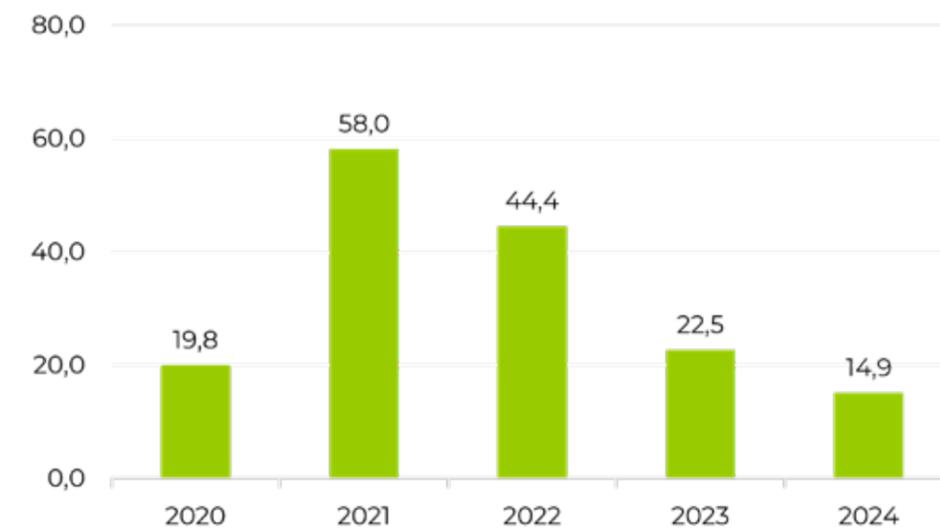
[Fig. 19] Resíduos Sólidos Perigosos (ton)



A evolução dos dados evidencia uma trajetória clara de redução dos **resíduos líquidos** tratados a partir de 2021, refletindo o impacto positivo das medidas de contenção e otimização dos processos industriais. A diminuição contínua ao longo de três anos consecutivos sugere não apenas o **controle de fontes geradoras**, mas também um **reforço da monitorização e da eficiência na separação**.

Esta tendência é indicativa de um modelo de produção mais limpo e sustentável, que contribui para a mitigação de riscos ambientais e para o cumprimento dos requisitos legais e normativos em matéria de gestão de resíduos.

[Fig. 20] Resíduos Líquidos Perigosos (ton)



ARMAZENAMENTO E MANUSEAMENTO

A MOLDIT INDUSTRIES garante o armazenamento temporário adequado de todos os resíduos perigosos, com as seguintes medidas de segurança:

- Uso de contentores homologados, devidamente identificados e etiquetados com os riscos;
- Armazenamento em áreas impermeabilizadas, cobertas e ventiladas;
- Locais sinalizados e de acesso restrito.

Todos os colaboradores que manuseiam resíduos perigosos recebem formação específica, com foco na segurança e na prevenção da contaminação ambiental.

Os resíduos perigosos são armazenados em *Intermediate Bulk Containers* (IBCs) de 1m³ até serem recolhidos por um operador licenciado, garantindo o seu tratamento adequado de acordo com a legislação vigente.

Em 2024, registou-se uma **redução na quantidade de resíduos líquidos perigosos** em comparação com o ano anterior. Esta melhoria reflete o aumento da eficiência nos processos de manutenção, sem comprometer os padrões de segurança e proteção ambiental, contribuindo para uma gestão mais sustentável dos recursos e resíduos.

TRANSPORTE E DESTINO FINAL

O transporte e o tratamento dos resíduos perigosos são assegurados por operadores licenciados, com recurso a viaturas e processos certificados.

Os resíduos são encaminhados para:

- Valorização energética (quando aplicável);
- Tratamento físico-químico ou incineração segura;
- Centros de tratamento licenciados, em Portugal.

Toda a **documentação de transporte e destino final é organizada e arquivada**, assegurando a rastreabilidade e o cumprimento das obrigações legais.

CUMPRIMENTO LEGAL E BOAS PRÁTICAS

A MOLDIT INDUSTRIES cumpre integralmente as disposições legais em vigor, nomeadamente:

- Regulamento de Gestão de Resíduos (DL n.º 102-D/2020);
- Registo no Sistema de Informação de Resíduos (SIRAPA);
- Elaboração e submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR).

Em 2024, **não se registaram infrações ambientais nem incidentes associados a resíduos perigosos**. A empresa mantém uma política de melhoria contínua, apostando na prevenção na origem, substituição de substâncias perigosas e sensibilização permanente das equipas.

RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS (ESRS E3)

CONSUMO E TRATAMENTO DE ÁGUA

A MOLDIT INDUSTRIES utiliza **água da rede pública**, mas mantém também a **captação a partir de furos próprios**, devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A água extraída destes furos é sujeita a vários **processos de filtragem**, sendo posteriormente tratada com cloro para garantir a sua qualidade. Para validar a eficácia do tratamento, são realizadas **análises laboratoriais** de dois em dois meses, com base nos parâmetros aplicáveis à água destinada ao consumo humano.

O **controlo dos consumos**, tanto da rede pública como dos furos, é feito semanalmente. Esta monitorização regular permite detetar rapidamente eventuais fugas, assegurando a sua reparação atempada e contribuindo para a redução de desperdícios e para uma utilização mais eficiente dos recursos hídricos.

A empresa ainda não está ligada à rede pública de saneamento, pelo que dispõe de um **sistema próprio para o tratamento das águas residuais**, devidamente licenciado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Esse sistema é composto por duas fossas sépticas sumidouras e dois separadores de hidrocarbonetos com capacidade de 1m³ cada.

As **águas residuais geradas no processo de injeção**, como a água proveniente da sopragem dos circuitos de refrigeração dos moldes e da lavagem do chão ou limpeza de escorrências, são encaminhadas para os separadores de hidrocarbonetos. Nestes equipamentos, a água passa por dois processos:

- **Decantação:** onde os resíduos sólidos se depositam no fundo;
- **Filtragem:** onde os óleos ficam retidos à superfície da água.

Após este tratamento, a água é conduzida para uma das fossas sépticas.



CONSUMO E TRATAMENTO DE ÁGUA

Os **separadores de hidrocarbonetos** são alvo de manutenção mensal, que inclui a remoção dos óleos e lamas acumulados. Estes resíduos são armazenados em contentores IBC de 1m³, colocados no parque de resíduos perigosos, e posteriormente enviados para tratamento por um operador licenciado.

A empresa realiza ainda **análises periódicas à água tratada**, seguindo os parâmetros definidos na licença ambiental. Os resultados destas análises são submetidos na plataforma da APA – SILIAMB, cumprindo todas as obrigações legais aplicáveis.

A **água residual** proveniente da cozinha, balneários e casas de banho é encaminhada para fossas sépticas sumidouras, que recebem uma limpeza anual realizada pela entidade gestora das águas do concelho de Oliveira de Azeméis. Esta intervenção permite a remoção dos resíduos sólidos acumulados, garantindo o bom funcionamento do sistema.

A empresa dispõe também de dois pequenos separadores de hidrocarbonetos, dedicados ao **tratamento das purgas dos compressores de ar comprimido**. Nestes equipamentos, a separação do óleo é feita por filtragem, assegurando a retenção das substâncias contaminantes.

São realizadas análises regulares às águas tratadas, com o objetivo de **prevenir o risco de contaminação do solo**, já que estas águas são conduzidas para a fossa séptica. Sempre que os valores analisados se aproximam dos limites máximos permitidos, é feita a limpeza dos equipamentos e substituição dos filtros, como medida preventiva.

Este conjunto de práticas reflete o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com a proteção ambiental e o cumprimento das normas legais em vigor.

IMPACTO NOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a importância da proteção dos recursos hídricos e marinhos e assume o compromisso de **reduzir os impactos** da sua atividade neste domínio.

Embora a empresa não descarregue efluentes diretamente em cursos de água nem no mar, mantém um **controlo rigoroso sobre as águas residuais**, garantindo o seu tratamento adequado antes de qualquer devolução ao ambiente. Todo o sistema de tratamento de águas – tanto industriais como domésticas – é **licenciado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e sujeito a monitorização regular**, através de análises e relatórios registados no portal SILIAMB.

Adicionalmente, a MOLDIT INDUSTRIES implementou **medidas preventivas** para evitar a contaminação das águas pluviais, como a instalação de separadores de hidrocarbonetos nas zonas de risco, nomeadamente nos sistemas de purga dos compressores.

Em 2024, foi ainda reforçado o sistema de monitorização de consumos e deteção de fugas, o que resultou numa **redução de 31% no consumo de água** face ao ano anterior, contribuindo para uma utilização mais eficiente e sustentável deste recurso vital.

Estas ações demonstram o empenho contínuo da MOLDIT INDUSTRIES em minimizar a sua pegada hídrica, preservar os ecossistemas aquáticos e prevenir a poluição difusa.



METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES definiu para o triénio 2024-2026 as seguintes metas operacionais e indicadores de desempenho:

- **Reduzir em 4% o consumo específico de água** por unidade produzida até 2026;
- **Alcançar 100% de conformidade nas análises de efluentes** realizadas anualmente;
- **Promover campanhas internas de sensibilização** por ano sobre uso eficiente da água.

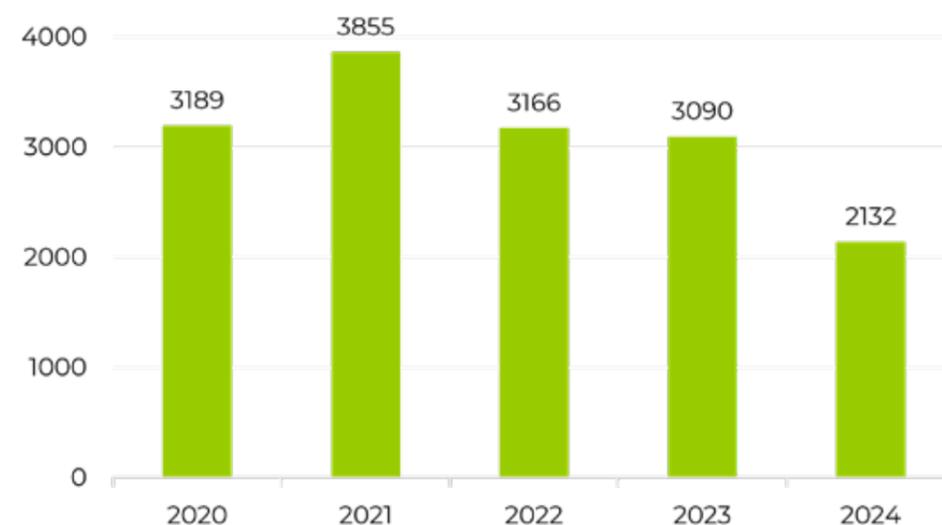
Estes objetivos são acompanhados regularmente e reportados nas reuniões de gestão e sustentabilidade da empresa.

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES registou uma **redução de 31% no consumo total de água** face ao ano anterior. Este resultado foi possível graças à implementação de um sistema eficaz de monitorização semanal dos consumos, que permite detetar e corrigir rapidamente eventuais fugas, bem como à adoção de boas práticas na gestão do recurso hídrico.

Este foi o **melhor desempenho dos últimos cinco anos**, confirmando o impacto positivo das medidas aplicadas e o compromisso contínuo da empresa com uma gestão eficiente e sustentável da água.

A MOLDIT INDUSTRIES continuará a investir em soluções que contribuam para a redução do desperdício e para a preservação dos recursos naturais.

[Fig. 21] Consumo de Água (m³)



METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

A Fig. 22 apresenta a evolução do consumo mensal de água e da média de consumo por colaborador nos anos de 2023 e 2024.

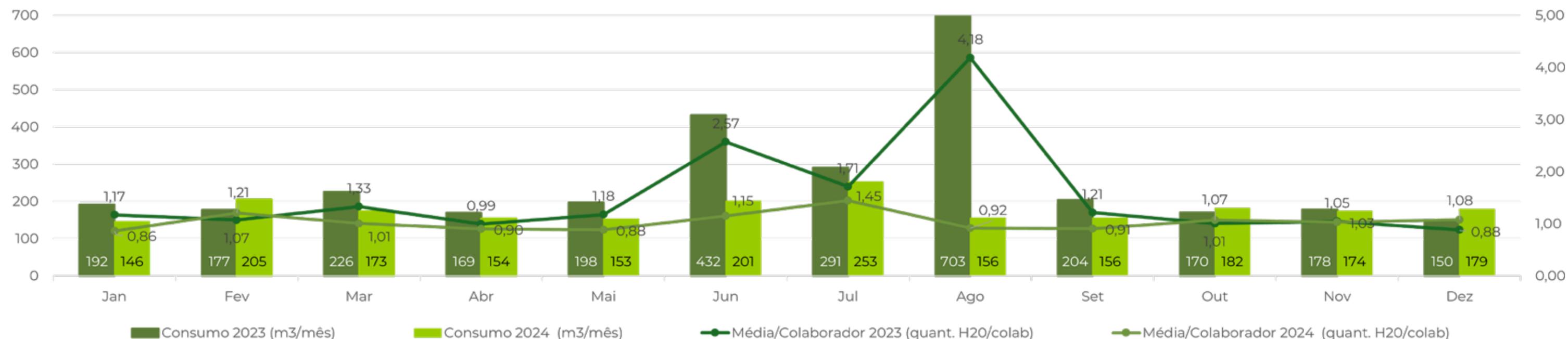
Em 2023, os meses de maio a setembro registaram consumos significativamente mais elevados, devido a três fugas de água, duas das quais difíceis de detetar por se localizarem na tubagem enterrada. Após a sua identificação e reparação, os consumos voltaram a níveis normais. No final do ano, a **média anual de consumo por colaborador fixou-se em 1,6 m³**.

Para 2024, foi definida a **meta de 1,3 m³ por colaborador**, no sentido de reforçar o compromisso com a eficiência na gestão hídrica. Este objetivo foi **superado com sucesso**, atingindo-se uma **média anual de 1,04 m³ por colaborador**.

Embora a produção industrial da MOLDIT INDUSTRIES não exija grandes volumes de água, a **monitorização regular** continua a ser essencial para garantir uma utilização eficiente e responsável deste recurso. A maior parte da água é utilizada em atividades de apoio à produção e na manutenção das instalações, pelo que qualquer aumento inesperado pode indicar falhas ou fugas no sistema.

Estes resultados refletem a **eficácia das medidas implementadas**, como o controlo semanal dos consumos, a rápida deteção de anomalias e a adoção de boas práticas de uso racional da água. A MOLDIT INDUSTRIES continua empenhada na **redução do desperdício e na preservação dos recursos naturais**, promovendo uma cultura de sustentabilidade em todas as áreas da sua atividade.

[Fig. 22] Consumo Mensal de Água e Média de Consumo por Colaborador



BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS (ESRS E4)

ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E IMPACTO NA BIODIVERSIDADE

A MOLDIT INDUSTRIES está situada numa zona industrial consolidada, fora de áreas protegidas ou classificadas como sensíveis do ponto de vista ambiental, como reservas naturais, Zonas de Proteção Especial (ZPE) ou locais da Rede Natura 2000.

Periodicamente, a empresa avalia o seu enquadramento geográfico e ambiental, garantindo que a sua atividade não afeta negativamente habitats ou corredores ecológicos relevantes.

Embora a localização não envolva áreas de elevado valor ecológico, a empresa reconhece que a sua atividade pode gerar impactos indiretos na biodiversidade.

A MOLDIT INDUSTRIES adota uma postura preventiva, com foco na melhoria contínua e na minimização de qualquer impacto sobre o meio envolvente.

ÁREAS DE PREVENÇÃO DE POTENCIAL IMPACTO AMBIENTAL

Emissões atmosféricas e do ruído.

Consumo de recursos e produção de resíduos.



Utilização de substâncias químicas com potencial poluente.

Circulação de viaturas e trabalhadores.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO

Com o objetivo de minimizar os potenciais impactos negativos, a MOLDIT INDUSTRIES adotou diversas medidas preventivas e corretivas.

Estas medidas são integradas nos sistemas de gestão ambiental ISO 14001 e são revistas periodicamente.

MEDIDAS DE REDUÇÃO DE POTENCIAIS IMPACTOS NEGATIVOS

Gestão adequada de resíduos e prevenção de fugas ou derrames.

Sensibilização dos colaboradores para o respeito pelo meio envolvente.



Manutenção de áreas verdes.

Minimização do ruído industrial com boas práticas operacionais.

COLABORAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES manteve o seu compromisso com a **responsabilidade ecológica e comunitária**, preservando a articulação com diversas entidades locais e ambientais. A empresa mantém contacto regular com câmaras municipais, juntas de freguesia e outras entidades oficiais, demonstrando total disponibilidade para colaborar em iniciativas que promovam a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.

Esta rede de cooperação tem sido fundamental para garantir:

- O apoio a **projetos de educação ambiental** promovidos por autarquias;
- A participação em **campanhas de reflorestação e limpeza de espaços verdes urbanos**;
- A consulta e alinhamento com o **Plano Diretor Municipal (PDM)** e outras normas ambientais locais.

METAS E INDICADORES DE PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES definiu **metas e indicadores** para reforçar o acompanhamento da sua relação com o meio natural:

- **Manter 0% de incidentes ambientais** relacionados com biodiversidade;
- **Garantir 100% de conformidade legal** em matérias de ordenamento do território e ambiente;
- **Promover uma ação anual de sensibilização ambiental** com participação de colaboradores;
- **Monitorizar áreas verdes e biodiversidade local** com parceiros externos.

Estes indicadores estão alinhados com os princípios de precaução, valorização da natureza e sustentabilidade a longo prazo.

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR (ESRS E5)

PROCESSOS PRODUTIVOS

FABRICO DE MOLDES EM AÇO PARA INJEÇÃO DE PLÁSTICO

PROCESSO DE MOLDAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES fabrica moldes a pedido dos clientes, que **fornecem um desenho ou modelo da peça** que pretendem produzir.

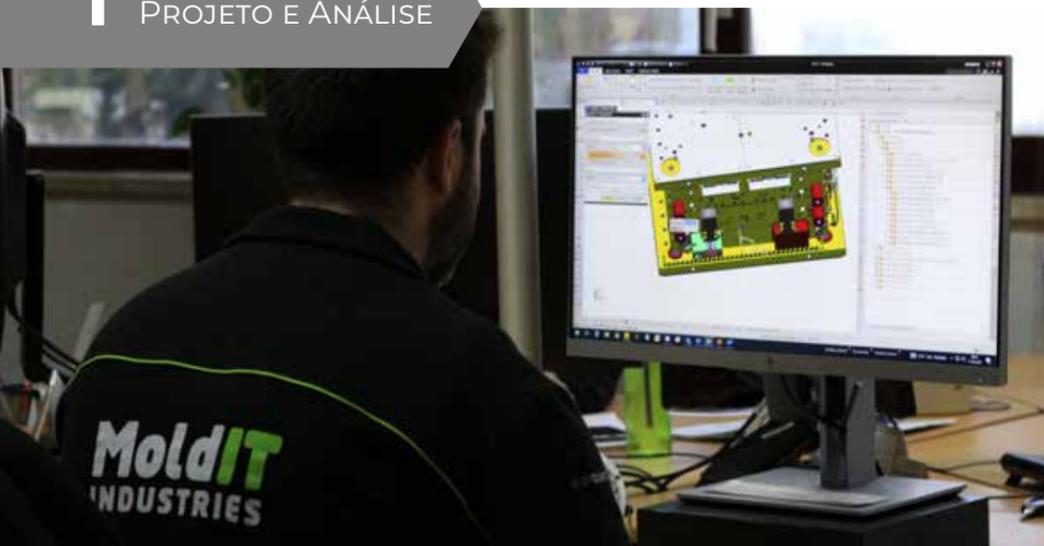
Após a receção desse desenho, o **departamento de engenharia elabora um desenho preliminar do molde**, onde são definidas as principais placas de aço e os acessórios principais para o seu funcionamento. Os restantes componentes são definidos numa fase posterior. Este desenho preliminar é enviado ao cliente para aprovação.

Com a aprovação, a engenharia avança com o projeto e são encomendadas as **principais placas da estrutura do molde e as peças moldantes** (como postigos e movimentos). As placas podem ser entregues já galgadas (com as faces limpas e à esquadria) ou em bruto, sendo então preparadas nas instalações da MOLDIT INDUSTRIES.

Depois da receção dos aços e a modelação das placas moldantes (macho e cavidade) estar pronta, iniciam-se as **maquinações de fresagem**, posteriormente todas as outras placas são maquinadas.



1 PROJETO E ANÁLISE



2 FRESAGEM



3 FURAÇÃO



FABRICO DE MOLDES EM AÇO PARA INJEÇÃO DE PLÁSTICO

PROCESSO DE MOLDAÇÃO

Seguidamente, as placas passam para a fase de furação, onde são furados os furos de refrigeração e outras furações que não puderam ser realizadas na fresagem. Destas duas fases — **fresagem e furação** — resulta limalha, que é encaminhada para um tanque no exterior da empresa. Posteriormente, essa limalha é recolhida por um operador licenciado para reciclagem.

Após a maquinação, as placas macho, cavidade, postigos, movimentos e outras peças de gravação seguem para o **setor de erosão**. Neste processo, o corte do aço é feito por descargas elétricas, sendo utilizado especialmente para definir zonas que não podem ser trabalhadas na fresagem. O resíduo gerado neste processo são lamas de aço, que são tratadas da mesma forma que a limalha.

As peças mais pequenas dos moldes, como apoios, pernos ou veios, podem ser **maquinadas em torno**, originando também resíduos de limalha.

Algumas destas peças, como as réguas e os apoios, precisam de ser ajustadas. A **retificação** é um processo que remove pequenas quantidades de aço com uma mó giratória, conferindo às peças um acabamento preciso. Este processo gera lamas misturadas com água oleosa. Após escorridas, as lamas são colocadas no contentor da limalha, enquanto a água oleosa é tratada como resíduo perigoso.

4 FRESAGEM



5 EROSÃO



6 RECTIFICAÇÃO



INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

A MOLDIT INDUSTRIES não fabrica produtos próprios, mas sim peças plásticas dos seus clientes.

PROCESSO DE INJEÇÃO

Introduzir um **material termoplástico**, previamente aquecido a alta temperatura, num **molde** através do fuso da máquina de injeção.

O **material preenche o interior do molde**, adaptando-se à forma da peça. De seguida, o **molde é arrefecido** para que o **plástico solidifique**.

Após esse arrefecimento, o **molde abre-se e a peça é extraída** com a ajuda de um sistema automático, sendo retirada por um robot.

Este processo produz, na maioria dos casos, **peças conformes** que são enviadas aos clientes.

1 INJEÇÃO

PEÇAS NÃO CONFORMES

No decorrer do processo de produção, podem surgir **peças não conformes**. Sempre que possível, estas **peças são moídas** e o **material é reutilizado na mesma produção**, quando os requisitos técnicos o permitem.

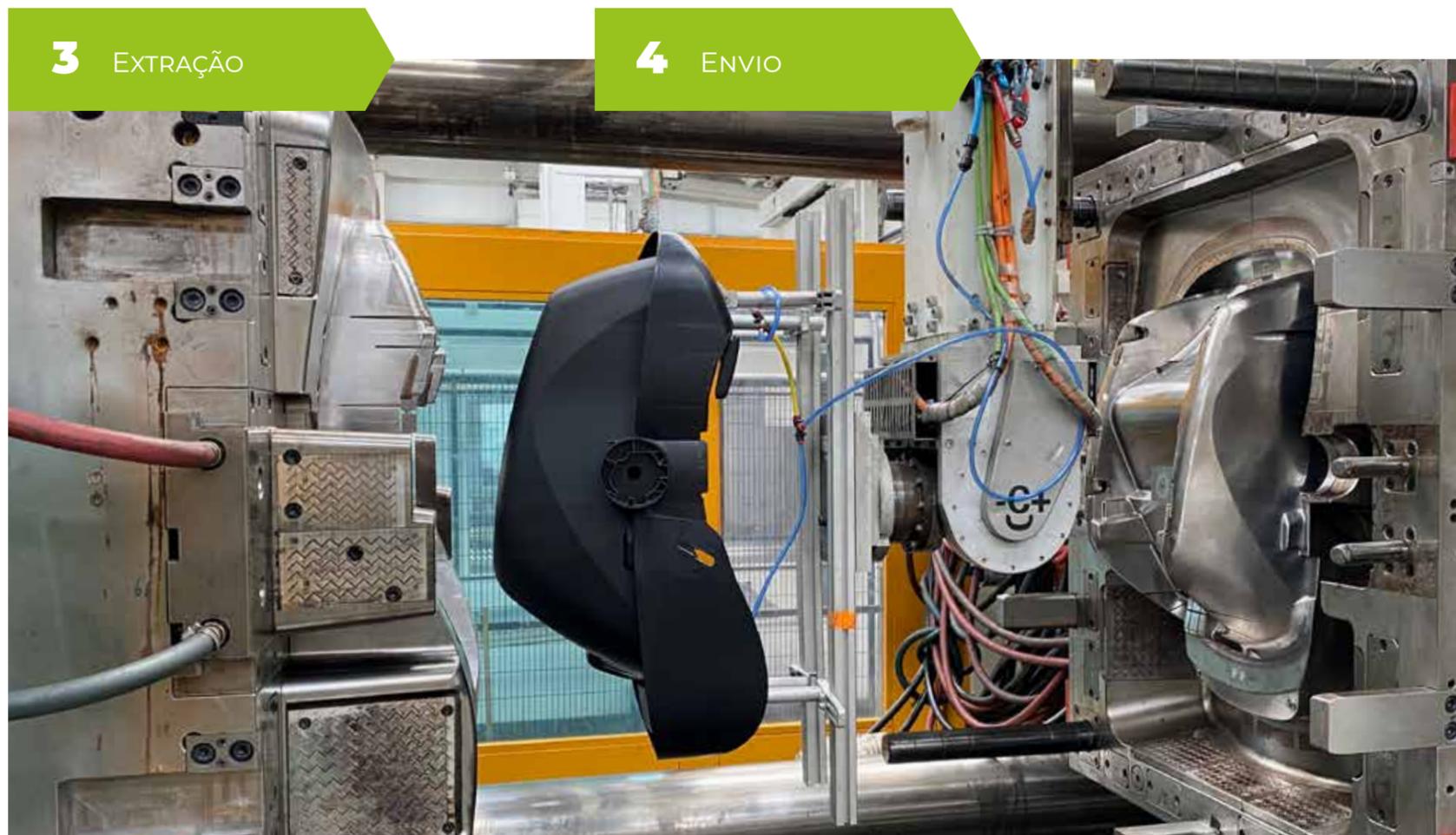
Quando não é possível reutilizar o material na mesma produção, este pode ainda ser **usado em produções com menores exigências** em termos de propriedades do material.

2 RESFRIAMENTO E SOLIDIFICAÇÃO

Se a reutilização não for viável, as peças não conformes são **enviadas para reciclagem**. O mesmo acontece com as **peças resultantes de ensaios de moldes**, pois muitas vezes são feitas com matérias-primas diferentes das usadas nas produções regulares, não sendo possível reutilizá-las internamente.

3 EXTRAÇÃO

4 ENVIO



CICLO DE VIDA DO PRODUTO

A MOLDIT INDUSTRIES está empenhada em promover uma abordagem baseada no **ciclo de vida dos produtos**, com o objetivo de **reduzir os impactos ambientais** desde a concepção até ao fim de vida das soluções produzidas.

PRINCIPAIS PRÁTICAS

Otimização do design dos moldes e componentes plásticos para aumentar durabilidade e eficiência.

Parcerias com clientes para promover a reparabilidade e reaproveitamento dos produtos finais.

Seleção de materiais com menor pegada ambiental e maior potencial de reciclagem.

Integração de critérios de ecoeficiência e funcionalidade no desenvolvimento técnico dos projetos.

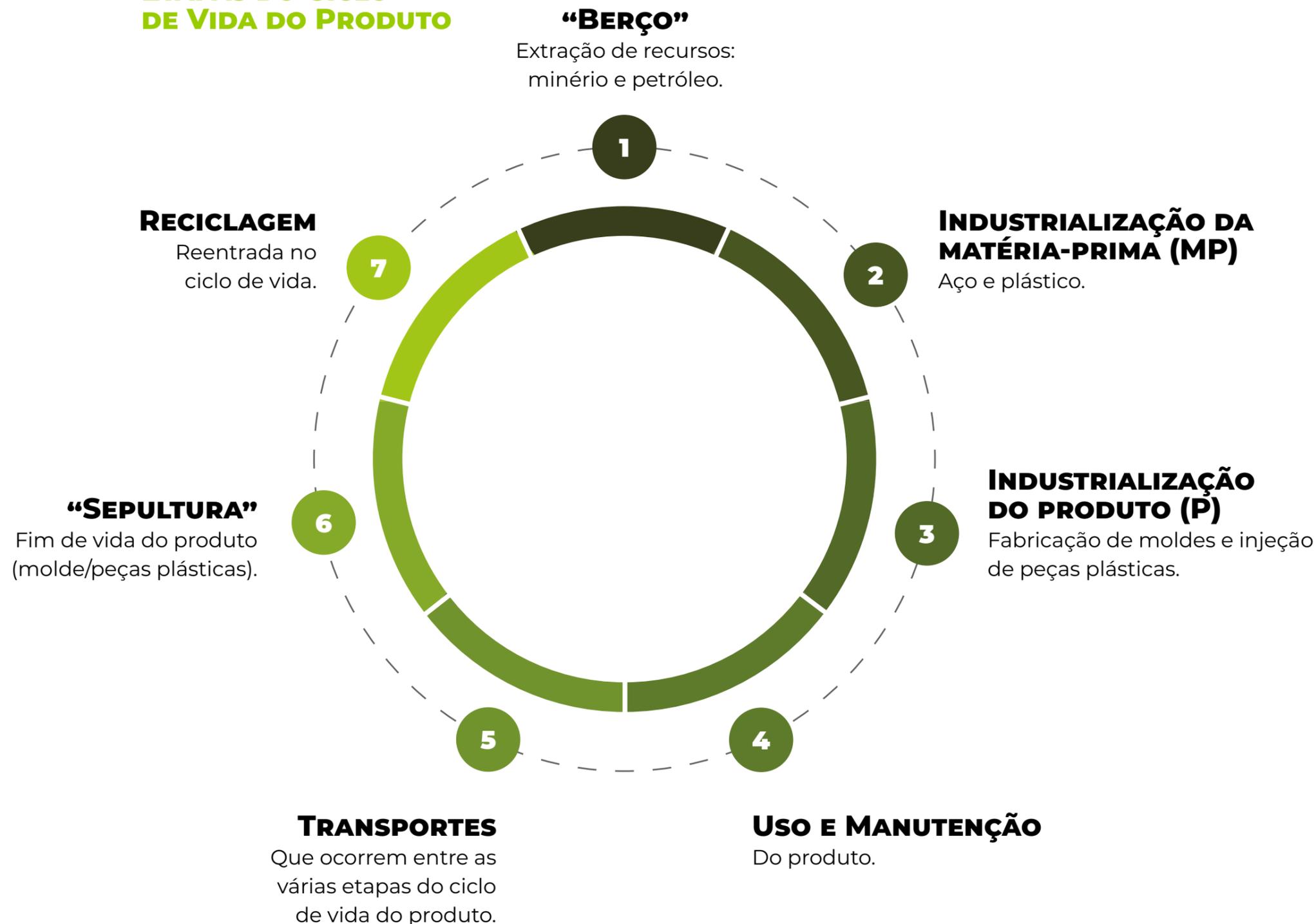


CICLO DE VIDA DO PRODUTO

Mas, como é o Ciclo de Vida do Produto?

A MOLDIT INDUSTRIES desenvolve dois processos produtivos principais: a **fabricação de moldes** em aço para injeção de plástico e a **injeção de peças plásticas** (os detalhes de cada um destes processos estão descritos acima no ponto 3.6.1). Embora estas duas fases estejam separadas, a empresa considera que fazem parte de um **único ciclo de produção**. Isto porque, para produzir peças plásticas, é essencial ter previamente um molde em aço.

ETAPAS DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO



CICLO DE VIDA DO PRODUTO

ETAPAS DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

1 "BERÇO"

O ciclo de vida do molde tem início com a **extração de minérios (berço)**, utilizados na produção do aço, e petróleo, utilizado na produção de plástico.

2 INDUSTRIALIZAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA (MP)

3 INDUSTRIALIZAÇÃO DO PRODUTO (P)

Para todo o processo, de **transformação do minério (industrialização MP) e produção do molde e peças plásticas (industrialização P)**, é necessária energia elétrica. Uma parte substancial da energia utilizada nesta produção vem da extração do petróleo e seus derivados (berço), apesar da crescente utilização das energias renováveis.

4 USO E MANUTENÇÃO

5 TRANSPORTES

O **uso do molde e das peças plásticas** não é controlável pela MOLDIT INDUSTRIES, pois são propriedade dos clientes. O molde pode ser expedido (transporte) para o cliente e produzir peças plásticas nas suas instalações, ou ficar nas instalações da MOLDIT INDUSTRIES a produzir, conforme requisitos do cliente. Nesta última situação, **as peças são enviadas para o cliente (transporte)**.

6 "SEPULTURA"

7 RECICLAGEM

O molde em fim de vida reentra no processo de produção de aço, sendo **reciclado (sepultura)**. As peças plásticas quando atingem o fim de vida (e uma vez que os clientes exigem a marcação da matéria-prima em que são moldadas) podem também voltar a ser introduzidas na cadeia de produção do respetivo plástico, sendo **reciclado (reciclagem)**.

Esta visão permite à empresa criar valor não apenas na fase de fabrico, mas também ao longo da cadeia de utilização.

MATERIAIS CONSUMIDOS, POR NATUREZA DA MATÉRIA-PRIMA

Na MOLDIT INDUSTRIES, as principais matérias-primas utilizadas são o **aço e o plástico**. O aço é essencial para a **produção de moldes**, enquanto o plástico é utilizado na **injeção de peças plásticas**.

A utilização destas matérias-primas nos processos industriais é feita de forma **controlada e responsável**, assegurando que os impactos ambientais são mínimos e devidamente geridos ao longo de todas as fases da produção.



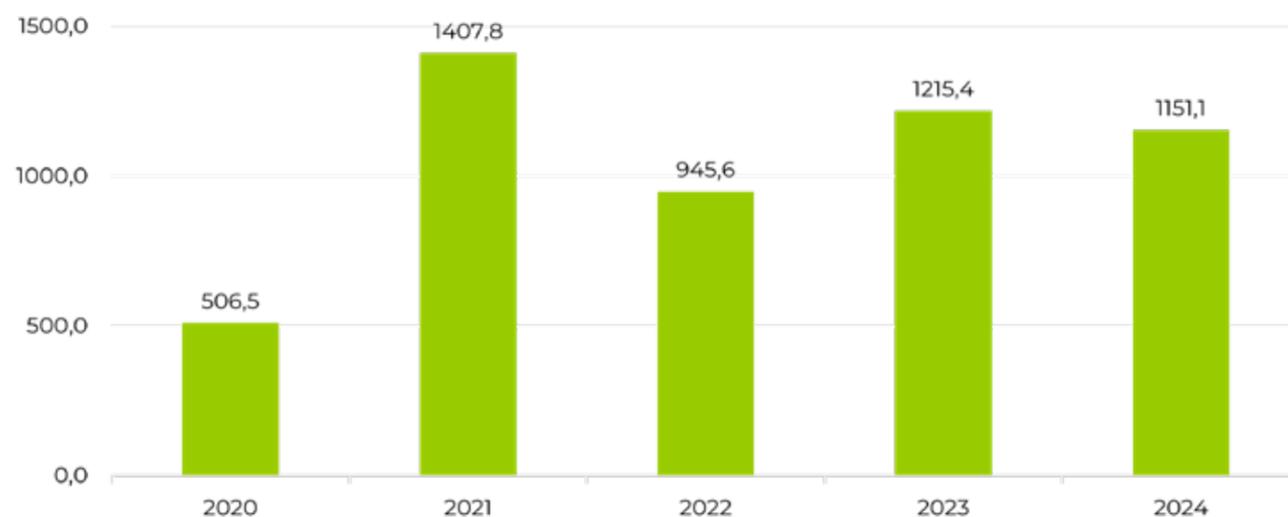
Aço

Todo o aço adquirido pela MOLDIT INDUSTRIES é acompanhado por um **certificado** emitido pelo fabricante. Este documento garante a **qualidade** do material, especificando a sua composição química, as propriedades mecânicas e as condições em que foi fabricado.

Em 2024, registou-se uma diminuição no volume de aço processado, acompanhando a redução do número de moldes produzidos. Esta variação reflete a **adaptação da produção às necessidades reais do mercado**, com uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

A MOLDIT INDUSTRIES demonstrou, assim, capacidade de ajustar os seus processos de fabrico de forma flexível, otimizando o consumo de matérias-primas sem comprometer a qualidade nem a eficiência operacional. Esta abordagem contribui para a **sustentabilidade do processo produtivo**, reduzindo desperdícios e reforçando o compromisso da empresa com a utilização responsável dos recursos naturais.

[Fig. 23] Aço Consumido (toneladas)



MATERIAIS CONSUMIDOS, POR NATUREZA DA MATÉRIA-PRIMA

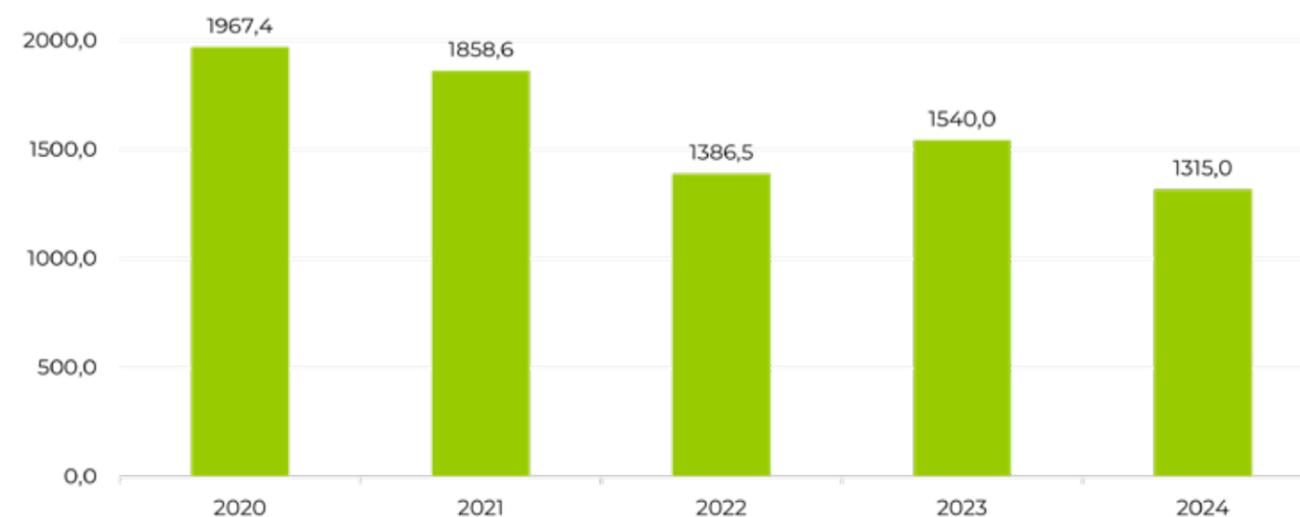
PLÁSTICO

A matéria-prima plástica utilizada na MOLDIT INDUSTRIES vem sempre acompanhada de **fichas técnicas** e **fichas de dados de segurança**. As fichas técnicas fornecem informações detalhadas sobre as **características, propriedades e especificações** de cada material. Já as fichas de dados de segurança indicam os **perigos associados à substância ou mistura**, bem como **instruções para o seu manuseamento, eliminação e transporte**. Incluem ainda orientações sobre primeiros socorros, combate a incêndios e controlo da exposição.

As matérias-primas plásticas mais utilizadas nas produções da MOLDIT INDUSTRIES são o **polietileno** e o **polipropileno**, ambos derivados de fontes fósseis como o petróleo e o gás natural.



[Fig. 24] Plástico Consumido (toneladas)



A redução no consumo de matéria-prima observada em 2024 reflete uma mudança estratégica no perfil de produção, motivada pela entrada de novos clientes. Estes projetos caracterizam-se pela fabricação de peças mais pequenas e com menor complexidade técnica, o que implica um consumo mais reduzido de material por unidade.

Esta evolução demonstra a capacidade de adaptação da MOLDIT INDUSTRIES às exigências do mercado, mantendo níveis de produtividade e qualidade, mas com menor intensidade material.

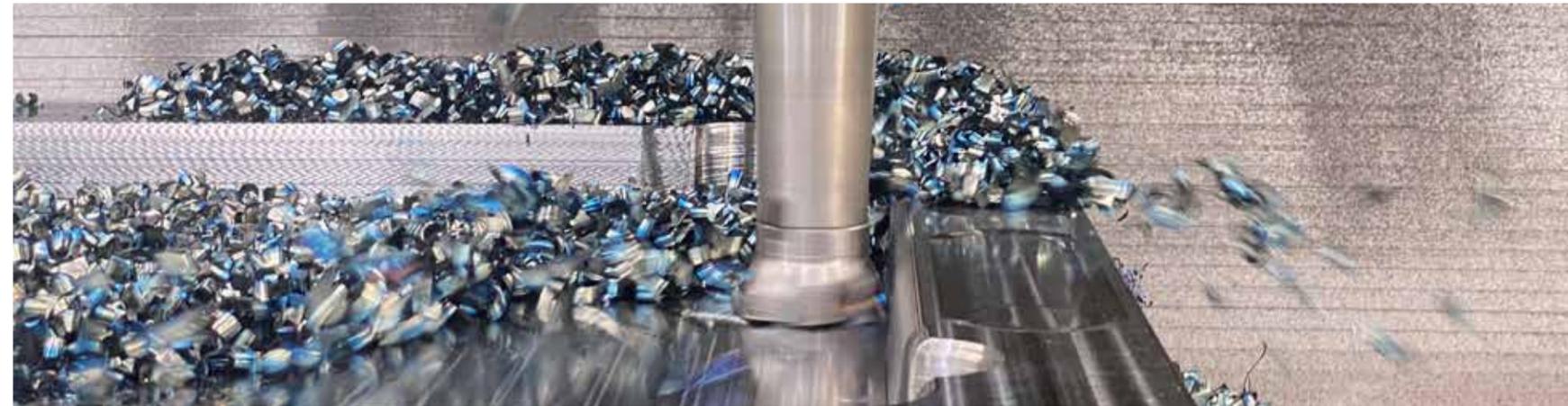
RESÍDUOS

PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

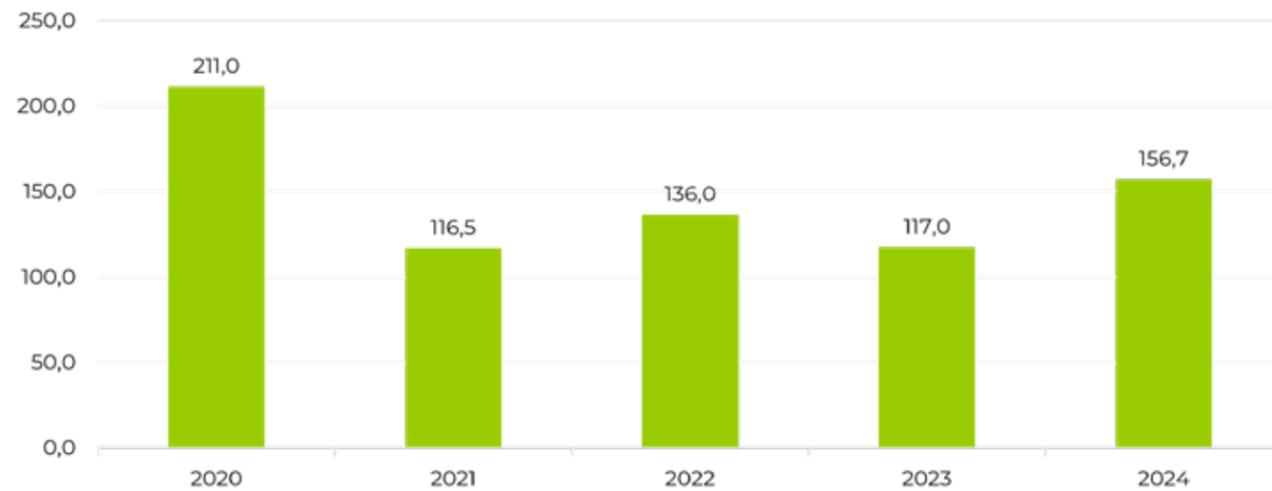
RESÍDUOS DE LIMALHA

A produção de resíduos de limalha ocorre no **processo de fabrico de moldes**, conforme descrito no ponto 3.6.1 – Processos Produtivos.

Durante as várias etapas de maquinação do aço, como o galgamento, o desbaste, o acabamento e a furação, são geradas aparas metálicas (limalha), que resultam da remoção de material para dar forma às peças do molde.



[Fig. 25] Limalha Produzida (toneladas)



Em 2024, apesar de terem sido produzidos menos 19 moldes em relação ao ano anterior, verificou-se um aumento considerável na quantidade de limalha gerada. Esta aparente contradição explica-se pelo facto de a maior parte do aço ter sido adquirida em bruto, obrigando à realização interna das operações de galgamento e desbaste.

Algumas operações originaram muita limalha, levando ao aumento deste resíduo e evidenciando a influência das decisões de aquisição no tipo e quantidade de resíduos produzidos. Esta situação reforça a importância de considerar o impacto ambiental logo nas fases iniciais do planeamento produtivo, promovendo uma abordagem mais integrada e sustentável.

PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE PLÁSTICO

Este resíduo é gerado durante a **fase de injeção de peças plásticas**, tal como descrito no ponto 3.6.1 – Processos Produtivos.

Quando não é possível reutilizar internamente as peças não conformes ou as resultantes dos ensaios aos moldes de clientes – devido ao uso de matérias-primas diferentes das usadas nas produções – estas são encaminhadas para reciclagem.

São enviadas para reciclagem, num contentor próprio, com outros resíduos como purgas limpas das máquinas de injeção, sacos de matéria-prima, filme plástico, plástico bolha e garrafas de água limpas. A recolha é feita por um operador licenciado que valoriza este tipo de materiais.

Nas figuras abaixo (Fig. 26 e 27), pode ver-se a quantidade (em toneladas) de cada um destes resíduos enviados para reciclagem nos últimos cinco anos.

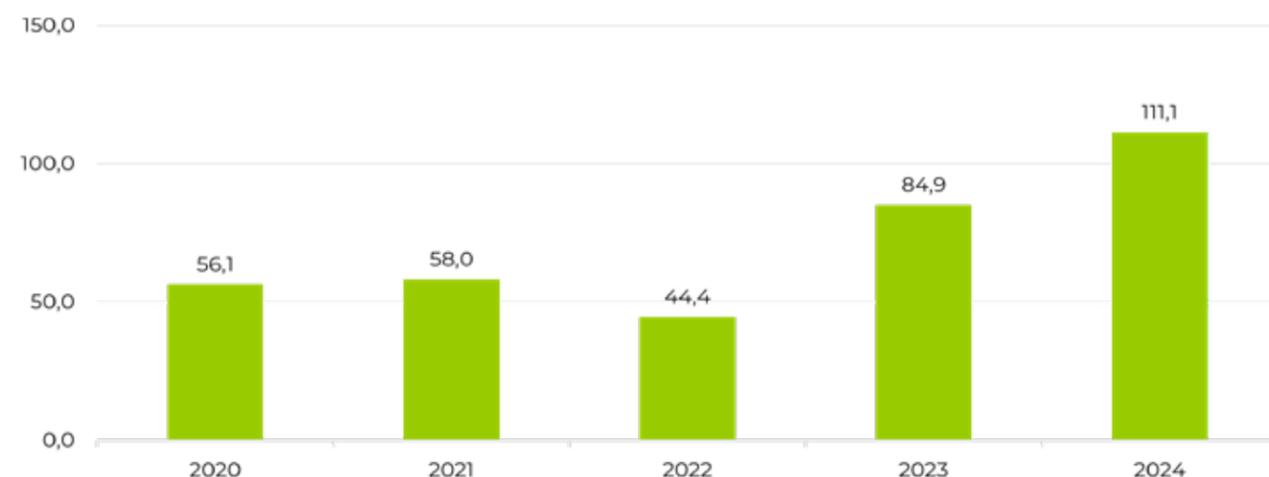
O aumento verificado está relacionado com o aumento do número de ensaios de moldes, testes com novas matérias-primas e a venda de matérias-primas pertencentes a ex-clientes, que já não tinham utilidade para a produção da MOLDIT INDUSTRIES.

As misturas de embalagens plásticas, como copos e garrafas de iogurte, copos de café, sacos de plástico sujo, matéria-prima contaminada com outros resíduos e outros materiais plásticos, resultam da separação feita nos ecopontos internos da empresa.

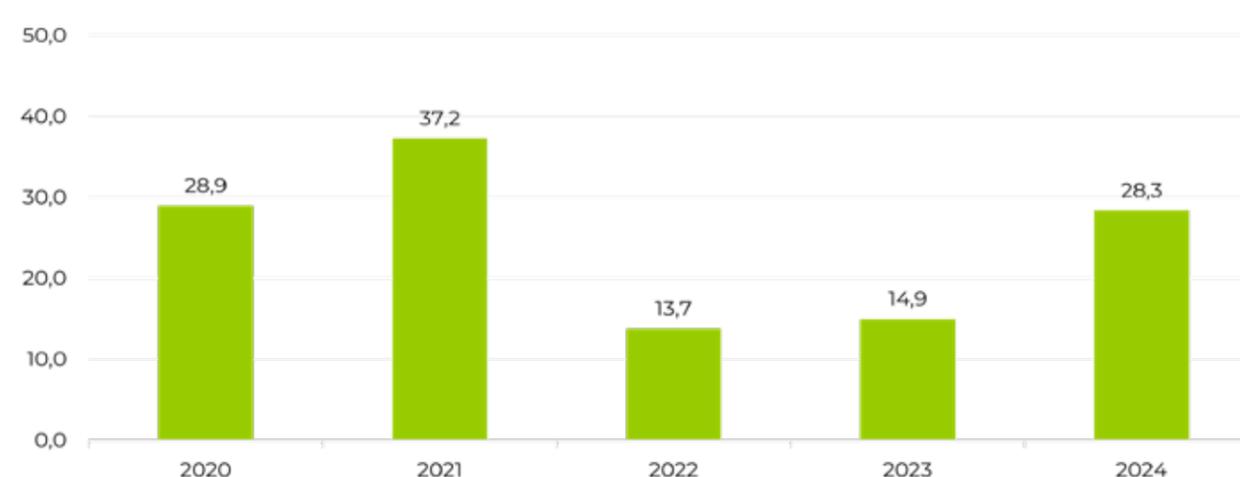
Estes resíduos são colocados num contentor separado e enviados para tratamento de reciclagem pelo mesmo operador licenciado. O tratamento destes resíduos tem um custo para a MOLDIT INDUSTRIES.

Em 2024, a quantidade deste tipo de resíduo quase duplicou. Este aumento ficou a dever-se à contaminação do material reciclado internamente, porque a limpeza do moinho não era realizada convenientemente, sempre que havia troca de material.

[Fig. 26] Plástico Limpo Recolhido (toneladas)



[Fig. 27] Embalagens de Plástico Recolhidas (toneladas)



PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE GRAFITE

Na MOLDIT INDUSTRIES, os **elétrodos** são ferramentas usadas no processo de erosão, utilizados para remover aço nas zonas onde não é possível retirar por maquinação.

Os elétrodos são maquinados em grafite, com a geometria das áreas a erodir. Através de descargas elétricas que passam pelo elétrodo, o aço da zona moldante pretendida é arrancado. No fim do molde ser expedido para o cliente, a MOLDIT INDUSTRIES reutiliza alguns dos elétrodos para fazer novos, contribuindo para a **eficiência dos processos produtivos** e reduzindo desperdícios.

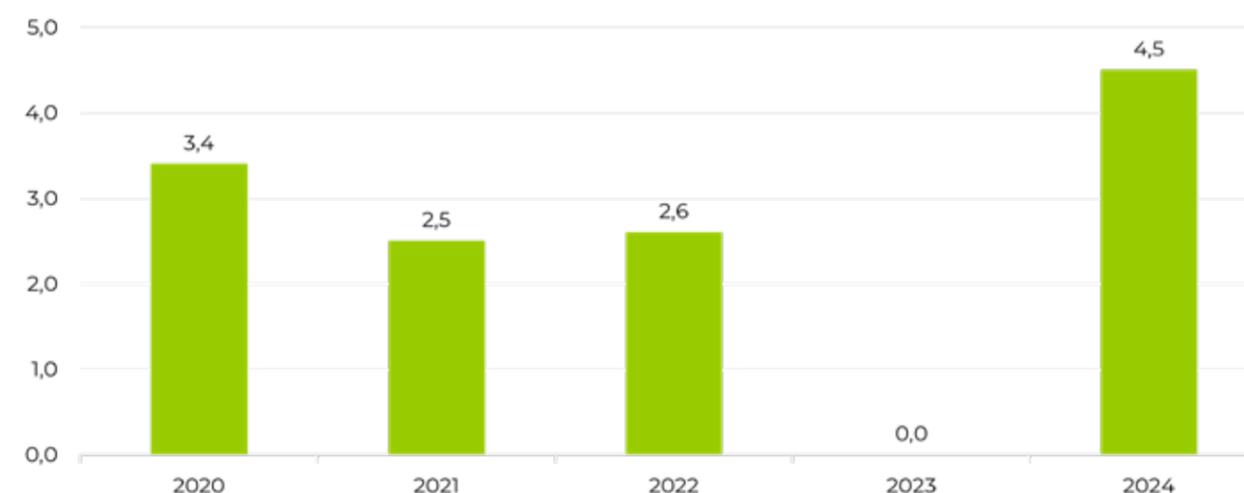
Durante o processo de maquinação da grafite, é gerado um pó fino, que é aspirado para um reservatório exterior, o qual é limpo periodicamente para garantir o bom funcionamento do sistema e a segurança do ambiente de trabalho.



Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES efetuou **dois envios de grafite para reciclagem**, um no início e outro no final do ano. Em 2023, não foram realizados envios. Importa referir que a empresa não suporta custos pelo tratamento do resíduo, apenas com o seu transporte.

O pó de grafite e os elétrodos sem aproveitamento são armazenados em IBC(s) de 1m³, na área de resíduos perigosos, para posterior recolha por um operador licenciado, assegurando o encaminhamento adequado para reciclagem.

[Fig. 28] Resíduos de Grafite enviados para a reciclagem (toneladas)



PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE MADEIRA

Alguns fornecedores e clientes da MOLDIT INDUSTRIES enviam materiais e componentes em embalagens de madeira, como caixas e paletes. Sempre que possível, estas embalagens são **reutilizadas internamente**, prolongando o seu tempo de vida útil e reduzindo o desperdício.

No entanto, as embalagens que se encontram danificadas ou já não servem para a sua função original são colocadas num contentor próprio, destinado à sua recolha e tratamento por um operador licenciado.

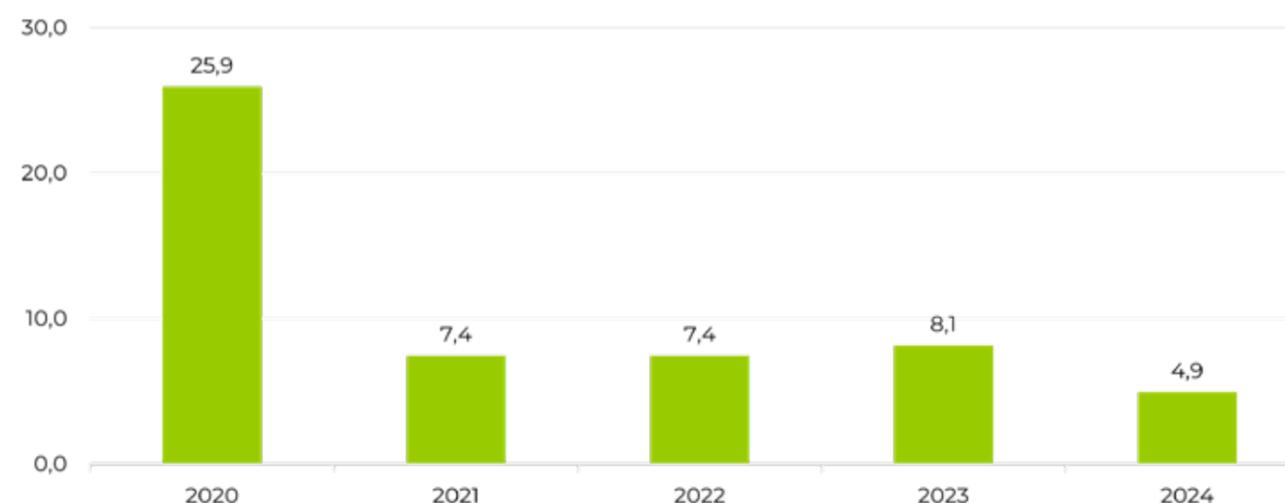
A MOLDIT INDUSTRIES não suporta custos com este tipo de resíduos, assegurando, ainda assim, o seu correto encaminhamento para valorização ou reciclagem.

Na Fig. 29 é possível observar a quantidade de madeira recolhida nos últimos anos, o que permite acompanhar a evolução da gestão deste resíduo e identificar oportunidades de melhoria no uso e reaproveitamento das embalagens de madeira.

Esta prática demonstra o **esforço contínuo** da MOLDIT INDUSTRIES em reduzir o desperdício de materiais, promovendo a **valorização de resíduos** e contribuindo para uma produção mais sustentável.

A tendência de redução contínua dos resíduos de madeira entre 2020 e 2024 reflete uma **melhoria significativa** na gestão de embalagens e materiais auxiliares utilizados na produção. Esta evolução resulta, em grande parte, da **adoção de práticas mais sustentáveis**, como o reaproveitamento de paletes e a otimização do acondicionamento de materiais.

[Fig. 29] Resíduos de Madeira (toneladas)



PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO

RESÍDUOS DE PAPEL E CARTÃO

A maioria dos materiais encomendados pela MOLDIT INDUSTRIES, bem como os materiais fornecidos pelos clientes para produção de peças plásticas, são entregues embalados em papel ou em caixas de cartão.

Sempre que possível, **o cartão é reutilizado** em diversas atividades internas. Por exemplo, as caixas são usadas para recolher resíduos, que depois são encaminhados para os locais apropriados, ou para proteger peças durante o manuseamento ou armazenamento.

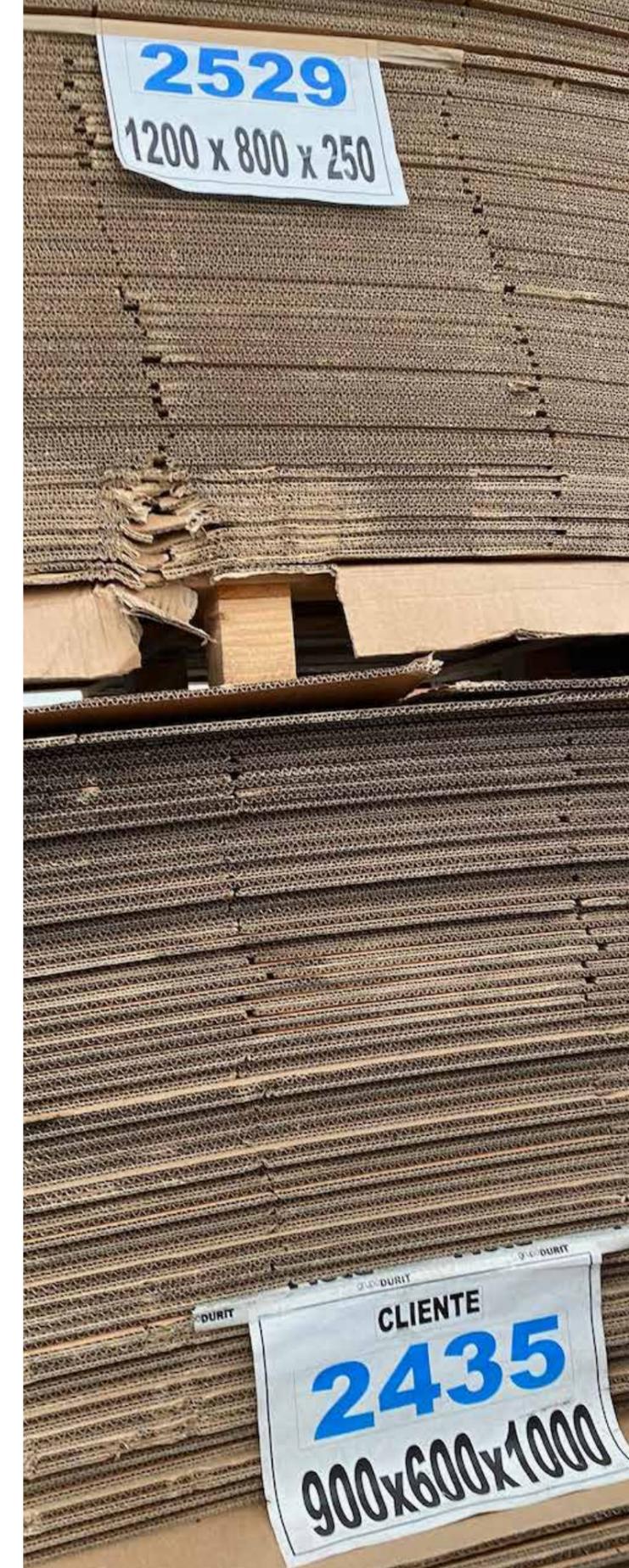
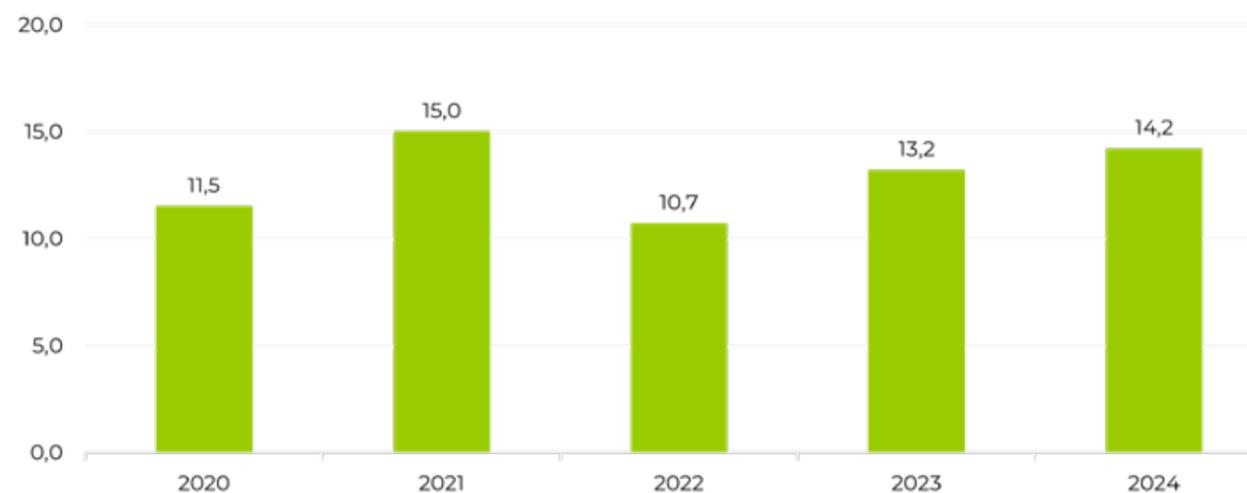
O cartão que não pode ser reutilizado é colocado num contentor compactador, onde é armazenado de forma eficiente até à recolha por um operador licenciado. Este resíduo é valorizado, contribuindo para a economia circular e para a redução do impacto ambiental.

A MOLDIT INDUSTRIES mantém o compromisso de **promover a reutilização** sempre que possível e garantir o encaminhamento responsável dos resíduos de embalagem, reforçando a sua atuação sustentável em todas as fases do processo produtivo.

O crescimento dos resíduos de papel e cartão registado em 2024 não está associado ao aumento da atividade produtiva, mas sim a uma ação pontual de limpeza e reorganização de arquivo morto. Esta medida visou libertar espaço nos armazéns e eliminar documentação obsoleta, promovendo uma gestão documental mais eficiente.

Apesar do aumento temporário, a ação contribuiu para uma utilização mais racional dos espaços e para o reforço da política de reciclagem e valorização de resíduos não perigosos, em linha com os princípios da sustentabilidade e da economia circular.

[Fig. 30] Resíduos de Papel e Cartão (toneladas)



REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

A MOLDIT INDUSTRIES implementa **práticas de reaproveitamento interno de materiais**, tanto na produção como na gestão de resíduos, procurando constantemente **soluções mais sustentáveis**. Em 2024, foram realizados testes com materiais reciclados para aplicações não estruturais, incentivando a **economia circular** no contexto industrial. Paralelamente, **reduziu-se o uso de materiais descartáveis nas áreas administrativas e logísticas**, promovendo um uso mais racional dos recursos.

Contudo, apesar do esforço interno e da proposta de alternativas mais sustentáveis, a decisão final sobre os materiais utilizados nos produtos pertence, muitas vezes, ao cliente. Em vários casos, os clientes estão sujeitos a obrigações legais ou normas técnicas específicas que limitam a possibilidade de alteração das matérias-primas. Nestes contextos, a MOLDIT INDUSTRIES respeita os requisitos estabelecidos, ainda que isso implique a utilização de materiais menos sustentáveis.

Mesmo com estas limitações, a empresa continua **comprometida em sensibilizar os seus parceiros e propor soluções que contribuam para a redução do impacto ambiental**, sempre que tal seja tecnicamente e legalmente viável.



POLÍTICA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

A política de compras da empresa integra **critérios de sustentabilidade**, com foco em fornecedores que demonstrem:

- Conformidade legal e boas práticas ambientais;
- Utilização de materiais reciclados ou recicláveis;
- Certificação de sistemas de gestão ambiental (ex.: ISO 14001);
- Proximidade geográfica (redução da pegada de transporte).

A MOLDIT INDUSTRIES promove uma **relação de parceria com os seus fornecedores**, incentivando a adoção de práticas alinhadas com os **princípios da economia circular**. Além disso, iniciou em 2024 um processo de mapeamento do ciclo de vida de materiais críticos, com vista à futura adoção de critérios mais exigentes nas aquisições estratégicas.

4. INFORMAÇÃO SOCIAL

4.1. MÃO DE OBRA PRÓPRIA

4.2. TRABALHADORES NA CADEIA DE VALOR

4.3. COMUNIDADES AFETADAS

4.4. CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS



SUMÁRIO EXECUTIVO

DESEMPENHO SOCIAL 2024

A MOLDIT INDUSTRIES promove uma cultura organizacional centrada nas pessoas. Em 2024, priorizou a formação, o bem-estar, a segurança no trabalho e a responsabilidade social junto da comunidade.

Destaques de 2024

- Ações de formação técnica e comportamental dirigidas a todos os níveis da empresa;
- Promoção da ergonomia e campanhas de segurança com base na metodologia 6S;
- Reforço da auscultação digital de colaboradores sobre saúde e segurança;
- Implementação do Plano de Ações com base nas sugestões dos trabalhadores;
- Atuação contínua em igualdade de oportunidades, ambiente inclusivo e valorização profissional.

Prioridades para 2025

- Alcançar pelo menos 20% de colaboradores com formação certificada anual;
- Manter zero acidentes de trabalho graves;
- Alargar ações de bem-estar físico e mental;
- Envolver as partes interessadas num novo questionário de materialidade;
- Intensificar ações de responsabilidade social com a comunidade local.



MÃO DE OBRA PRÓPRIA (ESRS S1)

Na MOLDIT INDUSTRIES, reconhecemos que os colaboradores são **um dos seus ativos mais valiosos**. São eles que garantem o funcionamento da empresa, impulsionam a inovação, asseguram a produção e tornam possível o nosso crescimento. Por isso, o bem-estar físico, mental e emocional dos nossos colaboradores não é encarado como um custo, mas sim como um **investimento essencial e estratégico para o sucesso sustentável da organização**.

Com esta visão, a MOLDIT INDUSTRIES conta com uma equipa dedicada de Recursos Humanos, que atua como um elo de ligação entre a empresa e os seus colaboradores. Esta equipa centra a sua ação na **promoção de um bom clima organizacional**, assegurando a satisfação, o desenvolvimento profissional e o bem-estar geral dos nossos funcionários.



EMPREGO, BEM-ESTAR E FORMAÇÃO

EMPREGO E INDICADORES DE PROGRESSO

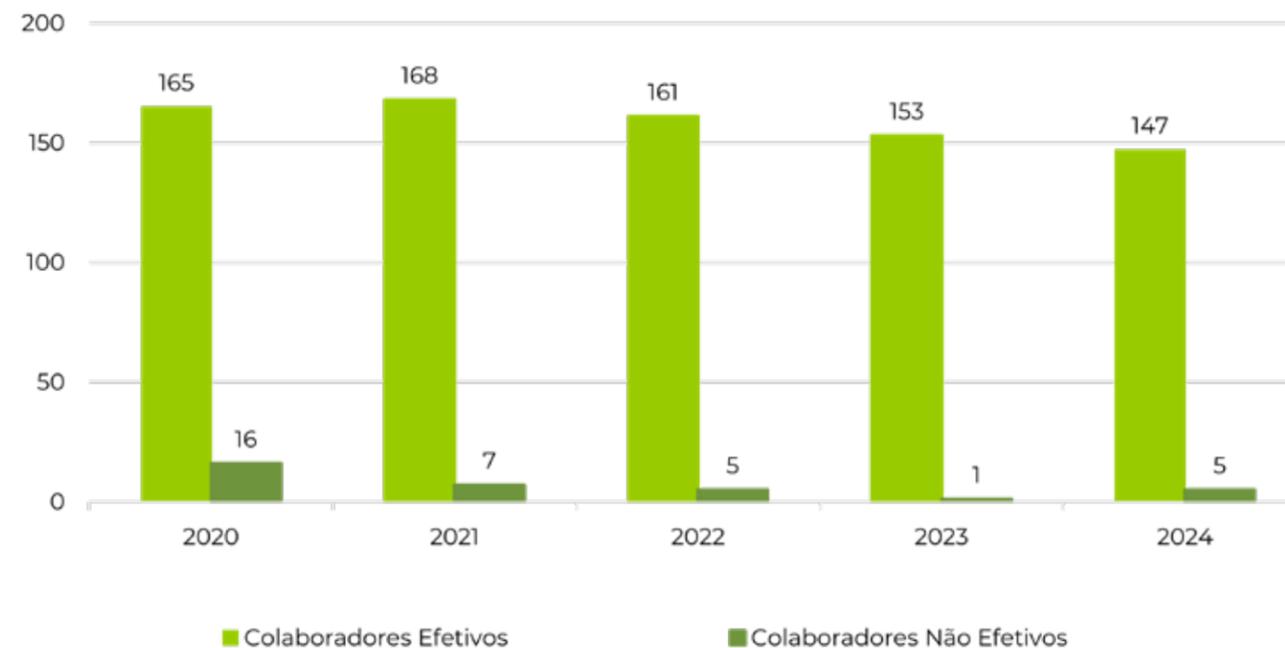
Os dados apresentados referem-se à situação registada em 31 de dezembro de cada ano, no período de 2020 a 2024.

Colaboradores efetivos e não efetivos

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES continuou a apostar na renovação e reforço das suas equipas. Durante o ano, foram **recrutados 12 novos colaboradores**, dos quais 10 para substituição de saídas voluntárias em setores como a bancada, limpeza e engenharia, e 2 para novas funções: um Diretor de Gestão de Projetos e um Engenheiro de Processos.

Passa-se a apresentar estas informações através de métricas específicas, de forma a medir com maior rigor o impacto das ações.

[Fig. 31] Colaboradores Efetivos e Não Efetivos



A ligeira diminuição no número total de colaboradores no final de 2024 enquadra-se numa tendência gradual de redução registada ao longo dos últimos cinco anos, essencialmente motivada por **saídas voluntárias**. Esta dinâmica é influenciada pela composição maioritariamente masculina da força de trabalho, refletindo-se também no perfil das saídas.

Face à instabilidade económica e às incertezas do mercado, a MOLDIT INDUSTRIES tem adotado uma gestão prudente dos recursos humanos, centrando-se na reposição de funções críticas para o normal funcionamento da empresa, em vez de um crescimento indiscriminado do quadro de pessoal.

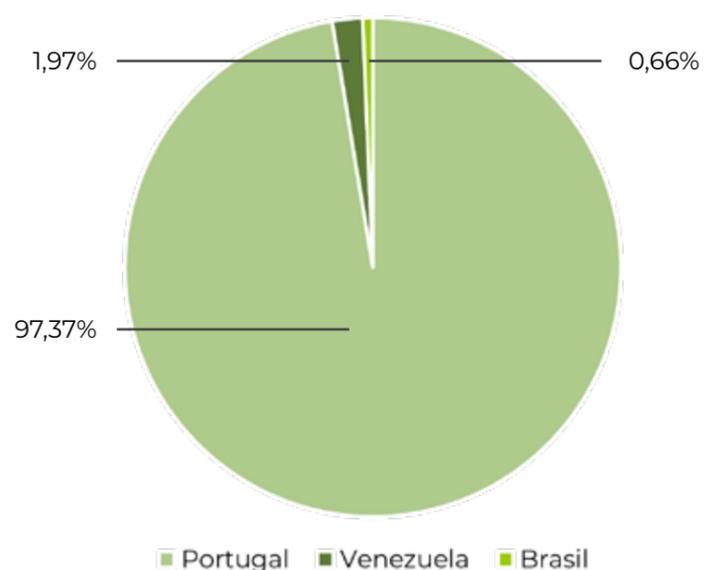
Importa ainda destacar que, durante este período, todos os colaboradores mantiveram contratos de trabalho a tempo inteiro, evidenciando estabilidade nas condições laborais oferecidas e o compromisso da empresa com vínculos de emprego duradouros.

EMPREGO E INDICADORES DE PROGRESSO

Nacionalidade dos Colaboradores

Como se observa, a equipa da MOLDIT INDUSTRIES é predominantemente composta por colaboradores de **nacionalidade portuguesa**, com a presença residual de profissionais oriundos do **Brasil** e da **Venezuela**.

[Fig. 32] Nacionalidade dos Colaboradores em 2024

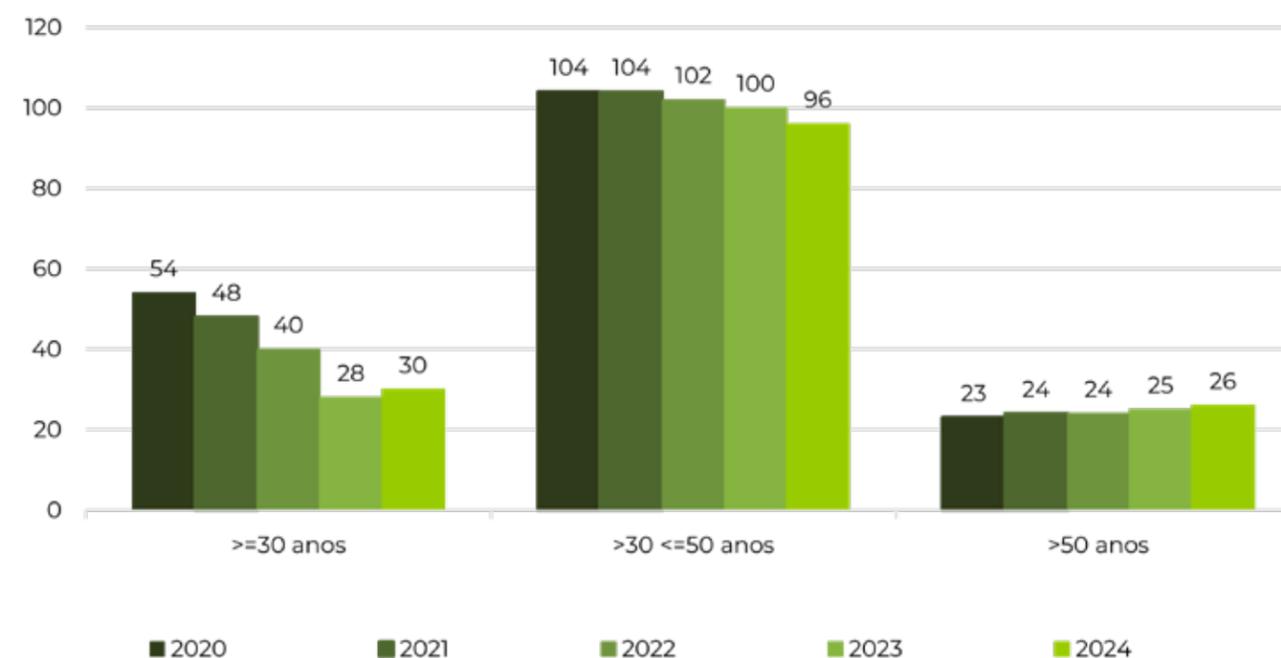


Distribuição dos colaboradores por faixa etária

Em 2024, observou-se uma ligeira redução nas faixas etárias acima dos 30 anos, devido a saídas naturais e ao envelhecimento da equipa. Ao mesmo tempo, aumentou o número de colaboradores com menos de 30 anos, refletindo a aposta da MOLDIT INDUSTRIES na **renovação geracional**.

Apesar das dificuldades no recrutamento, a empresa tem integrado **jovens com potencial**, promovendo a partilha de conhecimento com os mais experientes. Esta estratégia permite preparar a transição futura, garantindo a continuidade do processo produtivo com uma equipa equilibrada e tecnicamente preparada.

[Fig. 33] Distribuição dos Colaboradores por Faixa Etária



EMPREGO E INDICADORES DE PROGRESSO

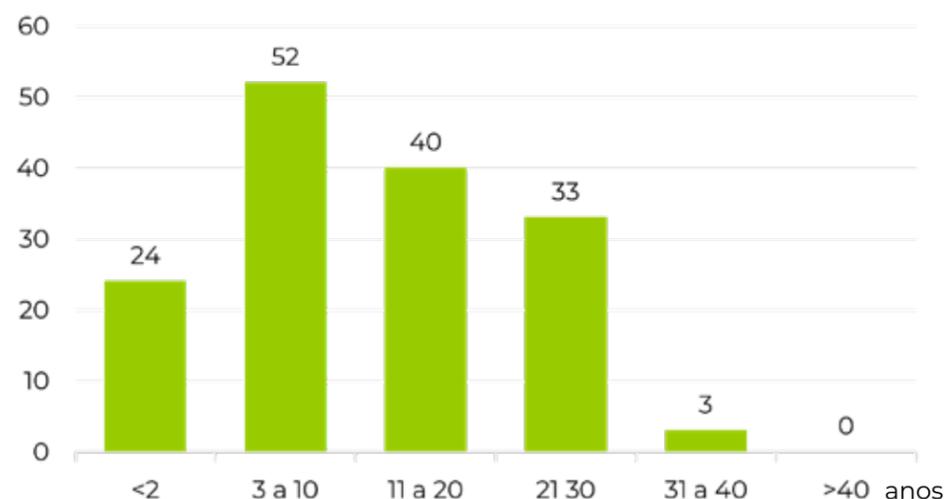
Distribuição dos colaboradores por anos na empresa

A **distribuição da antiguidade dos colaboradores** em 2024 revela uma estrutura organizacional com forte estabilidade, sobretudo entre os três e os 20 anos de casa. Esta concentração demonstra a existência de **vínculos duradouros**, refletindo **confiança mútua** entre empregador e trabalhadores, bem como a capacidade da MOLDIT INDUSTRIES de **reter talento qualificado**.

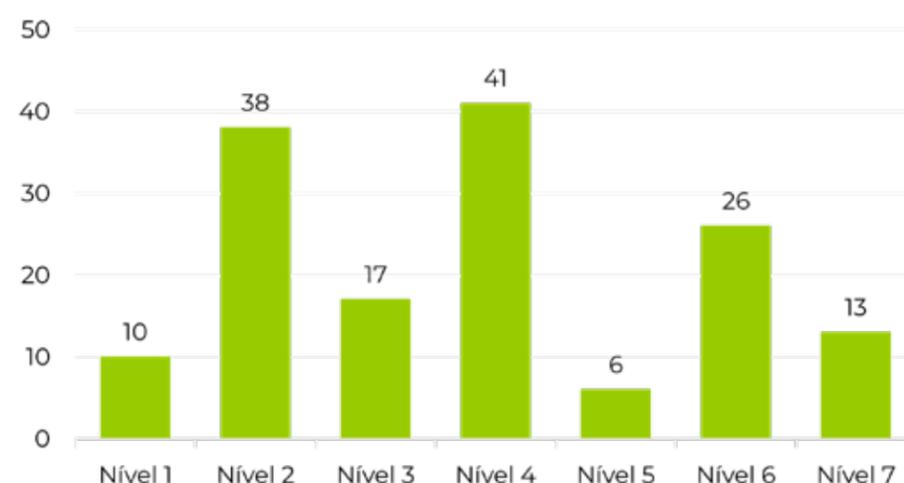
A presença significativa de colaboradores com mais de duas décadas na empresa reforça o valor do **conhecimento acumulado**, mas também levanta o desafio da gestão da sucessão, especialmente à medida que se aproxima a idade da reforma.

Por outro lado, o número expressivo de colaboradores com menos de dois anos indica uma **renovação gradual** da equipa, essencial para garantir a continuidade da operação e a transmissão de *know-how*. Esta combinação de experiência e juventude constitui uma **base sólida para a sustentabilidade organizacional** a longo prazo.

[Fig. 34] Distribuição de Colaboradores por Anos de Empresa



[Fig. 35] Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações



Número de colaboradores por nível de habilitações

A estabilidade verificada nos **níveis de habilitação dos colaboradores** em 2024 revela um perfil de **qualificação técnica consistente**, ajustado às exigências dos processos produtivos da MOLDIT INDUSTRIES. A predominância de trabalhadores com formação intermédia (níveis 2 a 4) confirma a adequação entre as competências da equipa e as necessidades operacionais da empresa.

A presença de colaboradores com formação superior (níveis 6 e 7), ainda que em menor número, é estratégica para funções técnicas especializadas e para a gestão da inovação. Esta composição equilibrada permite à empresa manter um **modelo produtivo eficiente**, ao mesmo tempo que sustenta a **evolução tecnológica** e a **melhoria contínua**.

Manter esta estrutura de qualificações, complementada com formação interna e desenvolvimento contínuo, será essencial para garantir a competitividade da empresa num setor em constante transformação.

NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES

(conforme o Quadro Nacional de Qualificações - QNQ):

- Nível 1: 1.º ciclo do ensino básico incompleto;
- Nível 2: 9.º ano (ensino básico completo);
- Nível 3: Qualificação intermédia (como cursos de dupla certificação de nível secundário);
- Nível 4: Ensino secundário completo com dupla certificação;
- Nível 5: Cursos pós-secundário não superior (ex. CTeSP);
- Nível 6: Licenciatura;
- Nível 7: Mestrado.

BEM-ESTAR E INDICADORES DE PROGRESSO

Na MOLDIT INDUSTRIES, o **bem-estar dos colaboradores é uma prioridade estratégica**. Um ambiente de trabalho saudável, onde cada pessoa se sente valorizada, respeitada e motivada, contribui não só para a qualidade de vida no trabalho, como também para a produtividade, a retenção de talento e o sucesso da empresa.

Em 2024, a empresa continuou a investir em várias iniciativas que promovem o **equilíbrio físico, mental e social** dos seus trabalhadores. Entre as medidas em vigor destacam-se:

- **Refeições gratuitas**
Preparadas na cantina da empresa, disponíveis para todos os colaboradores;
- **Seguro de saúde**
Gratuito para os colaboradores, com a possibilidade de extensão aos familiares diretos (cônjuge e filhos) mediante o pagamento de uma mensalidade reduzida;
- **Parcerias com empresas locais**
Que permitem o acesso a serviços com preços mais vantajosos:
 - Óptica da Branca (Opticália);
 - Ginásio Ginásius;
 - Centro Médico da Praça.

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece ainda a importância da família na vida dos seus colaboradores. Sempre que possível, promove a **inclusão das famílias** nas iniciativas internas, como no apoio a campos de férias para os filhos e na participação em momentos especiais da empresa, nomeadamente o Dia do Trabalhador e o Jantar de Natal.



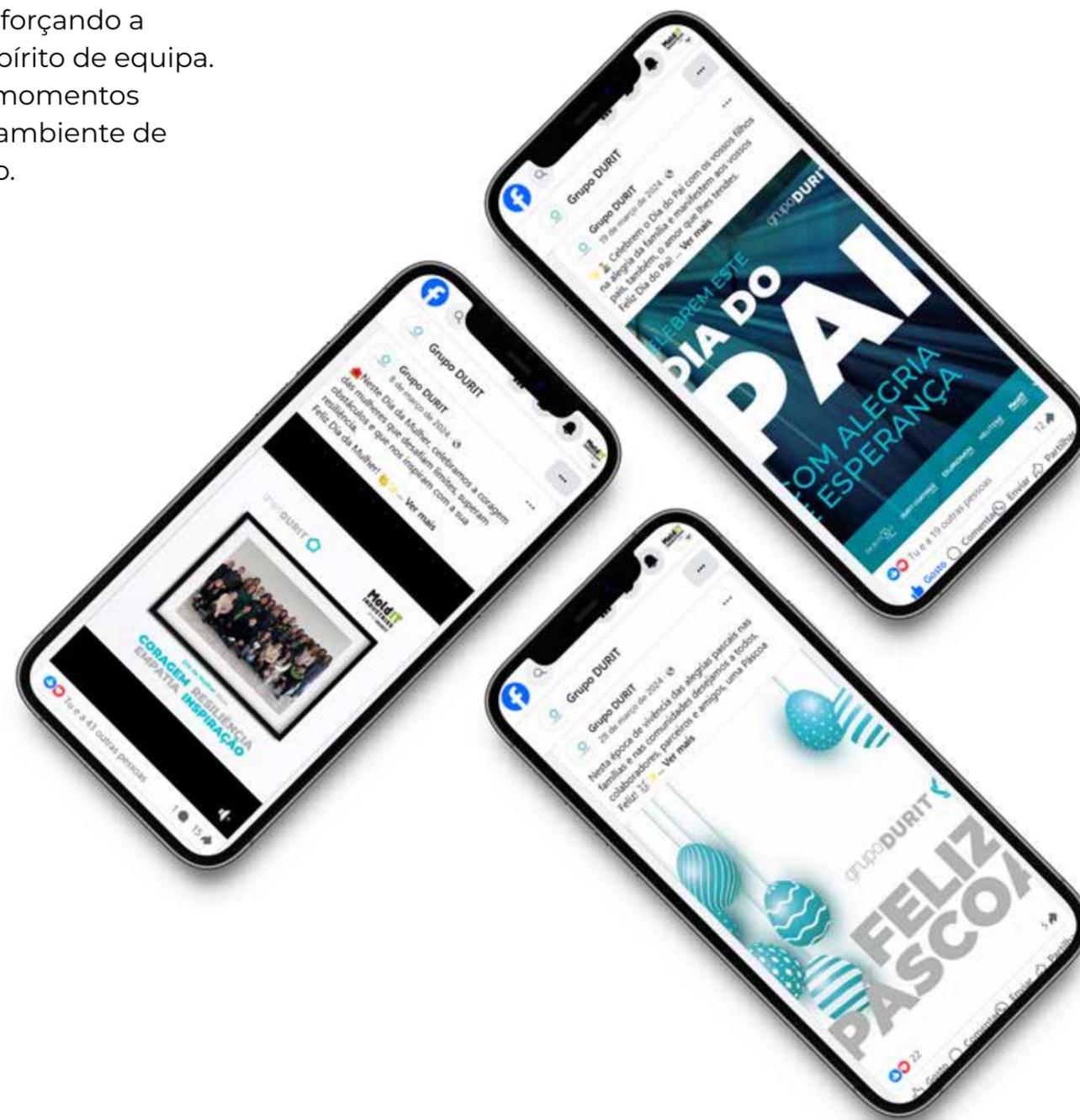
BEM-ESTAR E INDICADORES DE PROGRESSO

Ao longo de 2024, a MOLDIT INDUSTRIES promoveu a **celebração de várias datas especiais**, reforçando a proximidade com os colaboradores e o espírito de equipa. Estas ações, para além de valorizarem os momentos simbólicos do calendário, promovem um ambiente de trabalho mais humano, inclusivo e positivo.

INICIATIVAS 2024

DIA DA MULHER 8 de março

Foi produzido um vídeo com fotografias das colaboradoras da MOLDIT INDUSTRIES, intercalado com mensagens alusivas à data. O vídeo foi partilhado nas redes sociais e uma mensagem personalizada da Comissão Executiva do GRUPO DURIT foi enviada por email a cada colaboradora.



DIA DO PAI 19 de março

Todos os colaboradores que são pais receberam uma mensagem personalizada dos fundadores, acompanhada de um vídeo, enviado por email pelo Departamento de Recursos Humanos. A mensagem foi também divulgada nas redes sociais do GRUPO DURIT.

PÁSCOA 31 de março

Durante os momentos de refeição ou pausa, foram oferecidos folares fatiados a todos os colaboradores.

BEM-ESTAR E INDICADORES DE PROGRESSO

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

7 de abril

Publicação nas redes sociais e comunicação interna da MOLDIT INDUSTRIES.

DIA DO TRABALHADOR

1 de maio

Participação no dia de convívio do GRUPO DURIT, com atividades lúdico-desportivas. Cada empresa teve um espaço de representação e foi oferecido um almoço aos participantes.

DIA DA MÃE

5 de maio

As colaboradoras mães receberam uma imagem com uma frase especial, enviada por email. A mesma foi também partilhada nas redes sociais do GRUPO DURIT.



INÍCIO DO VERÃO

20 de junho

Foi assinalado com um momento de refeição ou pausa especial, com mesa decorada com elementos alusivos à estação.

MAGUSTO

11 de novembro

Celebração com castanhas assadas e decoração temática, durante o almoço/jantar ou numa pausa para café.

FESTA DE NATAL

20 de dezembro

Realizou-se o tradicional Jantar de Natal, que contou com a presença dos colaboradores e respetivas famílias, promovendo a união e o espírito festivo.

BEM-ESTAR E INDICADORES DE PROGRESSO

Estas ações reforçam o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com o **bem-estar e valorização dos seus colaboradores**, envolvendo também as suas famílias e promovendo um clima organizacional mais coeso e motivador.

Apesar do impacto positivo observado no ambiente interno e do envolvimento demonstrado por vários colaboradores, não foi feita a contagem efetiva do número de participantes em cada atividade. Esta ausência de registo limitou a capacidade de avaliar com rigor o alcance e a eficácia das iniciativas.

Tendo em vista uma **melhoria contínua das práticas internas**, está previsto para o ano de 2025:

- A implementação de **registos de presença** simples e acessíveis, para contabilizar o número de colaboradores que participam em cada evento;
- A aplicação de um pequeno **inquérito de avaliação**, com o objetivo de recolher opiniões sobre a organização, relevância e impacto das atividades realizadas, bem como sugestões para futuras ações;
- A criação de um **painel interno de indicadores de participação e satisfação**, atualizado trimestralmente, que permita monitorizar os progressos e ajustar estratégias de forma mais eficaz.

A MOLDIT INDUSTRIES mantém o compromisso de **promover uma cultura organizacional** assente no respeito, na saúde e no bem-estar dos seus colaboradores, reforçando o seu papel enquanto **empresa socialmente responsável**.



FORMAÇÃO E INDICADORES

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES realizou **14 ações de formação**, com um total de **977 horas ministradas**, abrangendo **152 colaboradores**. Este investimento permitiu cumprir os requisitos legais de **formação contínua**, reforçando também o compromisso da empresa com o **desenvolvimento profissional** das suas equipas.



Total de Colaboradores



Ações de formação



Horas ministradas

As formações tiveram como principal foco o **reforço das competências técnicas e a promoção da segurança e da qualidade no trabalho**. Entre os temas abordados destacaram-se:

- Manuseamento de cargas com ponte rolante;
- Condução de empilhadores;
- Segurança e Saúde no Trabalho;
- Moldação por injeção;
- Segurança de máquinas;
- Legislação laboral;
- Programas técnicos da área da produção.

Adicionalmente, foram promovidas **formações em contexto de trabalho**, diretamente no posto de trabalho, permitindo uma aprendizagem mais prática e ajustada às necessidades reais de cada função.

Para o futuro, a MOLDIT INDUSTRIES pretende **aprofundar o diálogo com os colaboradores**, através de abordagens informais, com o objetivo de perceber quais as áreas em que gostariam de receber formação. Esta **escuta ativa** permitirá ajustar os conteúdos formativos aos interesses e desafios concretos de cada equipa, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo, motivado e qualificado.

Principais destaques de 2024



A formação “Metodologia 6S” contou com o **maior número de participantes**: 152 colaboradores.



A formação “Moldação por injeção” teve a **maior carga horária individual**: 20 horas por colaborador.



50% das formações focaram-se em **Segurança e Saúde no Trabalho**.



Foram incluídas áreas técnicas críticas, como **movimentação de cargas, empilhadores e programação TEBIS**.

FORMAÇÃO E INDICADORES

A formação é vista na MOLDIT INDUSTRIES como um **pilar essencial do crescimento individual e coletivo**, e continuará a ser uma **aposta estratégica** para a valorização das pessoas e a sustentabilidade da empresa.

Com o objetivo de atrair e preparar novos talentos, a empresa criou **programas de trainees** em várias áreas, destinados a jovens licenciados e mestres, proporcionando-lhes ferramentas e conhecimentos essenciais para que, no futuro, possam assumir posições estratégicas.

Ao longo do ano de 2024, a MOLDIT INDUSTRIES acolheu **22 estagiários**, distribuídos da seguinte forma:



Estágios curriculares do 10.º, 11.º e 12.º anos.

— Níveis 3 e 4



Estágios profissionais após cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP).

— Nível 5



Estágios profissionais após licenciatura ou mestrado.

— Níveis 6 e 7

Desta experiência, quatro estagiários foram integrados nos quadros da empresa: dois após estágios de CTeSP e um após estágio profissional.

Estes indicadores refletem o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com a **formação contínua, a integração de jovens talentos e a valorização do emprego qualificado**,

contribuindo para a construção de uma equipa mais forte, inovadora e preparada para os desafios futuros.

Em 2024, na MOLDIT INDUSTRIES foram realizadas **130 avaliações de desempenho formalizadas**, o que representa uma taxa de cobertura de aproximadamente 86%.

Este resultado evidencia um elevado grau de execução ao processo de avaliação, refletindo o compromisso da empresa com a valorização e o desenvolvimento contínuo das suas equipas. A diferença de 22 colaboradores poderá estar associada a fatores como admissões recentes, ausências prolongadas, saídas no decurso do ano ou cargos que, pela sua natureza, ainda não integram o ciclo formal de avaliação.

A MOLDIT INDUSTRIES continuará a reforçar o acompanhamento dos processos de avaliação, com o objetivo de atingir uma cobertura total e promover uma cultura organizacional assente na meritocracia, no reconhecimento e na melhoria contínua das competências.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INDICADORES DE PROGRESSO

A MOLDIT INDUSTRIES promove a **igualdade de oportunidades** como parte integrante da sua cultura organizacional. Independentemente do género, idade ou função, **todos os colaboradores têm acesso às mesmas condições de recrutamento, formação e desenvolvimento profissional.**

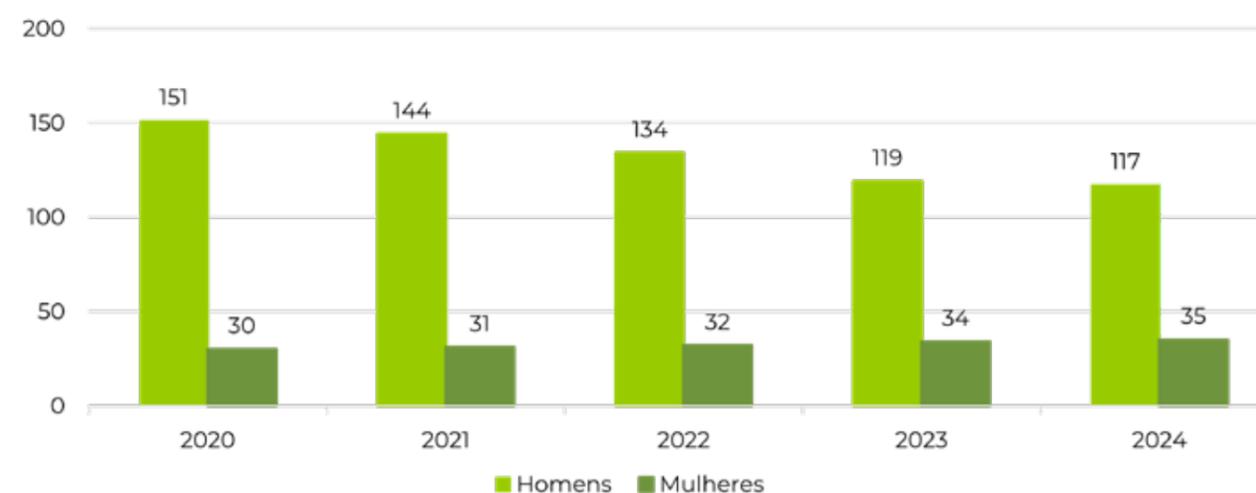
Ao longo dos últimos anos, têm sido dados passos importantes no sentido de **reduzir desigualdades**, especialmente no que diz respeito à representação feminina em diferentes áreas da empresa.

Para acompanhar esta evolução, a MOLDIT INDUSTRIES define e monitoriza **indicadores de progresso**, como a distribuição de género por setor, a composição da equipa de direção e o acesso a formação e progressão de carreira, garantindo uma avaliação contínua e transparente dos resultados.

Número de colaboradores por género

Nos últimos anos, o **número de colaboradoras tem aumentado** de forma gradual. Embora a natureza das atividades do processo produtivo justifique, em parte, a maior presença de homens, esta diferença tem vindo a diminuir. Atualmente, **é cada vez mais comum ver mulheres a integrar as equipas da MOLDIT INDUSTRIES**, o que reflete uma evolução positiva em termos de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.

[Fig. 36] Número de Colaboradores por Género



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INDICADORES DE PROGRESSO

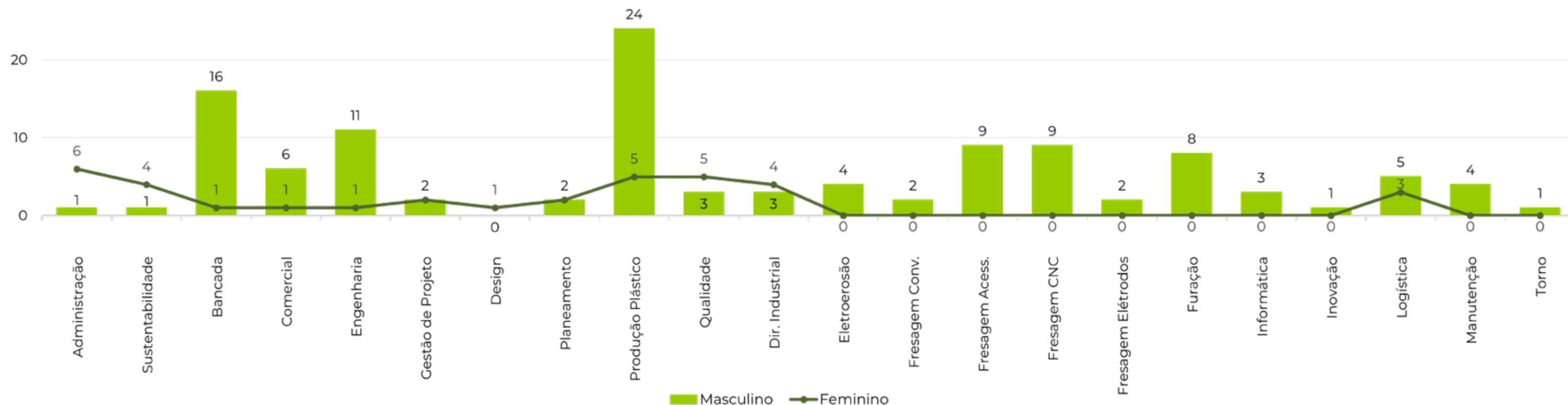
Distribuição de género por setor de trabalho

Verifica-se da Fig. 37 que, nas áreas diretamente ligadas ao processo produtivo, o número de mulheres é ainda reduzido, o que se deve, em grande parte, à escassez de mão-de-obra feminina qualificada para este tipo de funções.

Por outro lado, em áreas de suporte, como os departamentos Administrativo, de Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, e da Qualidade, as mulheres estão em maioria, refletindo um equilíbrio mais favorável nestes setores.

A Direção da MOLDIT INDUSTRIES é atualmente composta por sete homens e três mulheres.

[Fig. 37] Distribuição de Género por Setor de Trabalho



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INDICADORES DE PROGRESSO

Em 2024, registaram-se seis **licenças parentais** na MOLDIT INDUSTRIES, das quais uma foi usufruída por uma colaboradora e cinco por colaboradores do sexo masculino.

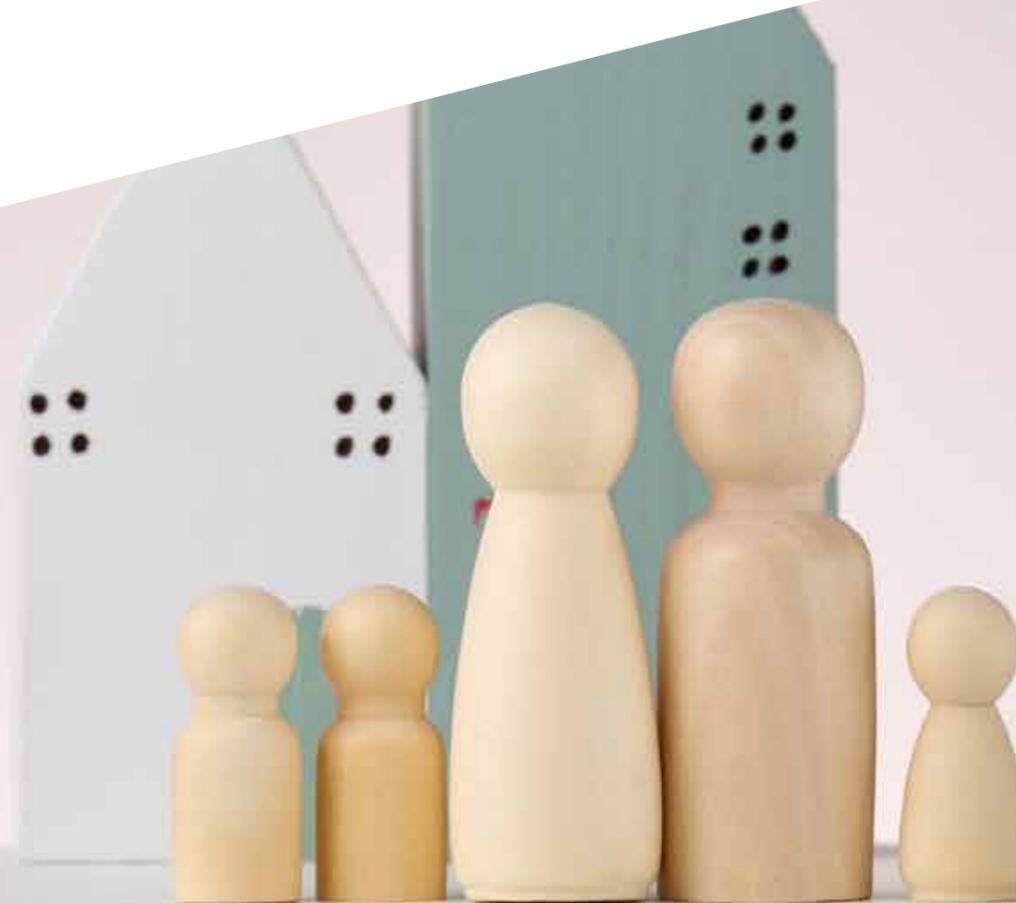


[Fig. 38] Quantidade de Licenças Parentais usufruídas por Género

Apesar da maior representatividade masculina na empresa, verifica-se uma tendência positiva na partilha de responsabilidades parentais, com mais homens a exercerem este direito. Este dado reflete uma evolução nos comportamentos sociais e uma maior abertura cultural da empresa ao apoio à conciliação entre vida profissional e vida familiar.

A baixa proporção de licenças parentais femininas pode ser explicada pelo menor número de mulheres em idade fértil no universo de colaboradores, bem como por opções individuais de gestão da carreira e vida pessoal.

A MOLDIT INDUSTRIES continuará a incentivar o **equilíbrio entre trabalho e família** para todos os colaboradores, reafirmando o seu compromisso com a promoção da igualdade de género e a valorização da parentalidade partilhada.



PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E DA COESÃO ORGANIZACIONAL

A dimensão social dos princípios ESG refere-se ao conjunto de práticas e compromissos das organizações no que respeita ao **respeito pelos direitos humanos, à promoção da igualdade, à valorização da diversidade, à inclusão social, ao bem-estar dos trabalhadores e ao seu envolvimento com a comunidade**. Este pilar pressupõe a adoção de políticas que assegurem condições de trabalho justas, segurança, saúde, desenvolvimento pessoal e profissional, bem como a construção de relações internas e externas baseadas na equidade e na responsabilidade social.

Perante os dados e as lacunas identificadas, propõem-se **medidas de intervenção socioeducativa**, orientadas pela Educação Social. Com base na análise do perfil dos colaboradores da organização — marcada por forte presença de trabalhadores de meia-idade e séniores, segmentação de género, baixa diversidade cultural e alguma renovação recente — a escolha das medidas procurou equilibrar criatividade, viabilidade prática e potencial transformador:



PROPOSTA 1

CLUBE DE UTOPIAS PRÁTICAS

Criação de um **espaço regular, criativo e colaborativo** onde colaboradores de todos os setores e níveis hierárquicos se reúnem para **imaginar “outras formas de trabalhar, cooperar e existir” dentro da organização**. Inspiradas em práticas de design social, pensamento utópico e metodologias participativas de construção de futuro, estas sessões promovem a **partilha de ideias, o diálogo intergeracional e a co-criação de soluções inovadoras**.

A dinâmica do clube favorece a emergência de **propostas transformadoras**, como, por exemplo, a criação de um **programa de mentoria reversa**, no qual trabalhadores mais jovens apoiam colegas séniores na utilização de ferramentas digitais; ou a sugestão de **adaptar espaços comuns da empresa** (refeitórios, zonas de descanso) para torná-los mais inclusivos e acolhedores para diferentes culturas e faixas etárias.

As ideias desenvolvidas neste espaço são organizadas e apresentadas à direção, promovendo um **ciclo contínuo de participação ativa e melhoria organizacional**.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E DA COESÃO ORGANIZACIONAL

PROPOSTA 2

BOLSA DE TEMPO SOLIDÁRIO

Implementação de uma **rede interna de apoio mútuo entre trabalhadores**, baseada numa lógica de “troca de tempo” e saberes onde alguém oferece ajuda para estudar português e outro ensina informática básica, ou outro acompanha a ida ao médico. O sistema é dinamizado por Educadores Sociais e **promove empatia, solidariedade e inclusão**.

PROPOSTA 3

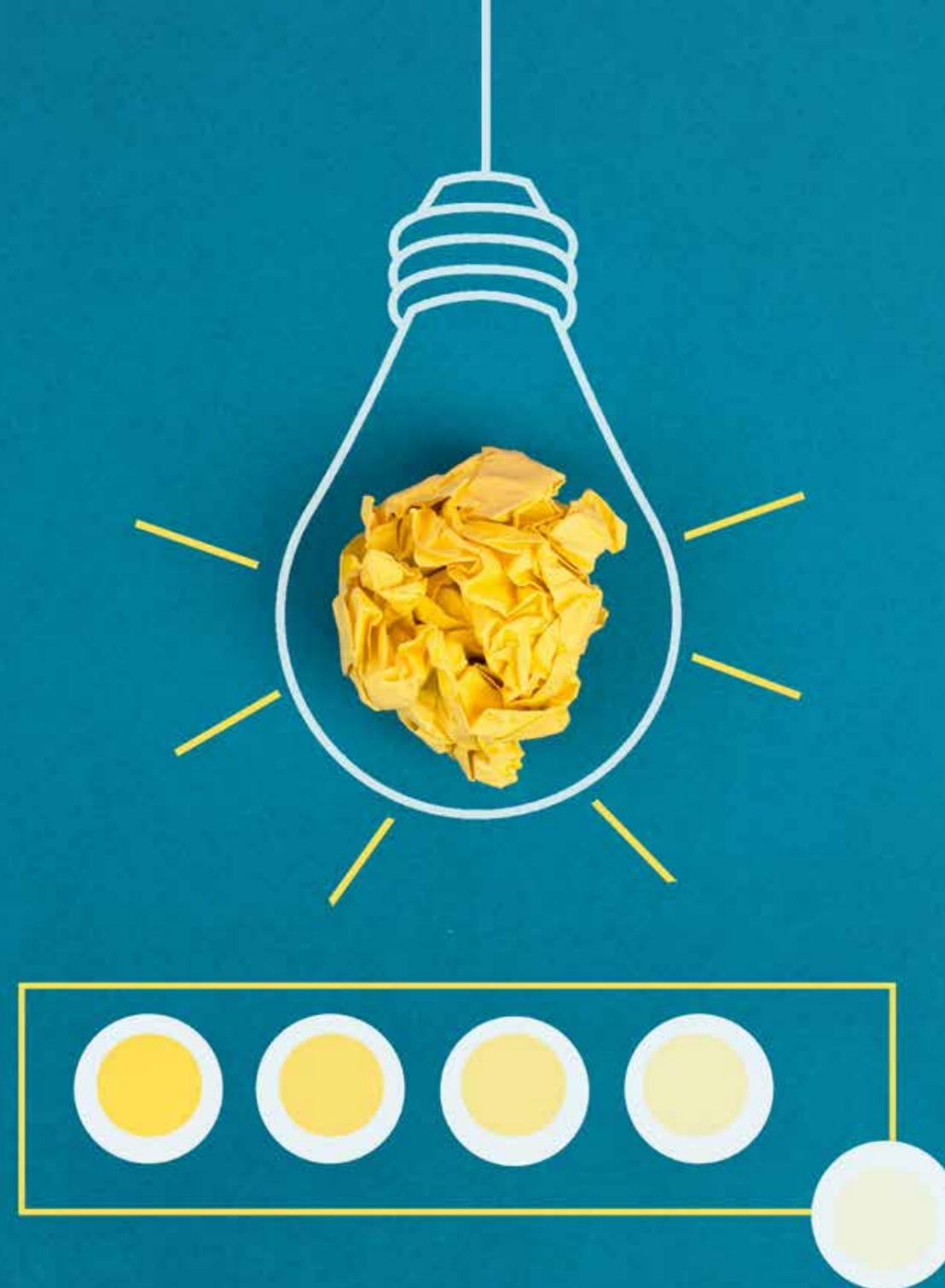
MUSEU VIVO DAS PESSOAS QUE CONSTROEM A EMPRESA

Instalação de um **espaço expositivo interno e digital que narra as histórias reais dos trabalhadores** — com fotos, testemunhos, objetos significativos e trajetórias profissionais — celebrando a **pluralidade de experiências** humanas que dão vida à organização. Este “museu vivo” funcionaria como **recurso formativo e identitário**, dinamizado por Educadores Sociais em parceria com a comunicação interna e consolidam o espírito de pertença a quem deu e continua a contribuir para o sucesso da empresa.

PROPOSTA 4

MENTORIA REVERSA E CIRCULAR

Implementação de um **programa de mentoria onde os mais novos acompanham os mais velhos** em temas como tecnologia, inovação digital, redes sociais, ou novas abordagens ao trabalho. Em troca, **os seniores oferecem orientação prática, histórias de resiliência e ética profissional**. A lógica é de reciprocidade, não de hierarquia, promovendo relações horizontais de aprendizagem.



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

COMPROMISSO COM A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) como um dos **pilares fundamentais** para o bom funcionamento da empresa. Mais do que uma obrigação legal, a SST representa um **compromisso ético com a vida, o bem-estar e a dignidade de todos os colaboradores.**

Investir em SST é investir em pessoas. Ambientes de trabalho seguros e saudáveis reduzem acidentes e doenças profissionais, diminuem as ausências e os custos associados, e contribuem para uma maior motivação e produtividade das equipas.

Além disso, uma política sólida de SST **reforça a imagem e reputação da empresa** perante o mercado, os clientes e a sociedade. Cada vez mais, a responsabilidade social é um fator valorizado por organizações e consumidores.

A MOLDIT INDUSTRIES encara a SST como um investimento estratégico e reafirma este compromisso através da certificação pela norma ISO 45001 (Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho).

Organização interna da SST. A empresa dispõe de **serviços internos de Segurança e Saúde no Trabalho**, compostos por:

- Um Técnico Superior de Segurança e Saúde no Trabalho (TSSST);
- Um Técnico de Segurança no Trabalho de nível 4 (TST).

Mantém também contratos com **profissionais de saúde** que asseguram acompanhamento semanal:

- Médico de Medicina do Trabalho;
- Enfermeira do Trabalho;
- Médico de Clínica Geral.

A MOLDIT INDUSTRIES realiza **exames médicos de admissão, exames periódicos e exames ocasionais**, de acordo com a faixa etária e o regime de trabalho dos colaboradores:

- De 2 em 2 anos para trabalhadores entre 18 e 50 anos, em horário diurno;
- Anualmente para trabalhadores de turno, menores de 18 anos ou com mais de 50 anos.

Os exames médicos incluem:

- Análises ao sangue (hemograma, colesterol, triglicéridos, ácido úrico e PSA para homens com mais de 50 anos);
- Teste de acuidade visual;
- Audiometria;
- Espirometria;
- Eletrocardiograma.

Após os exames, todos os colaboradores são avaliados pelo Médico de Medicina do Trabalho, que lhes fornece **feedback individualizado** e emite a **Ficha de Aptidão Médica (FAM)**, onde se regista a aptidão para a função desempenhada. A FAM é assinada pelo médico, pelo colaborador e pelo TSSST, sendo entregue uma cópia ao colaborador.

AVALIAÇÃO DE RISCOS E AÇÕES CORRETIVAS

O Médico de Medicina do Trabalho realiza **visitas regulares** aos locais de trabalho em conjunto com os **Técnicos de SST**, avaliando os riscos associados aos postos de trabalho. Quando identificadas situações que possam colocar a segurança dos colaboradores em causa, são implementadas ações corretivas.

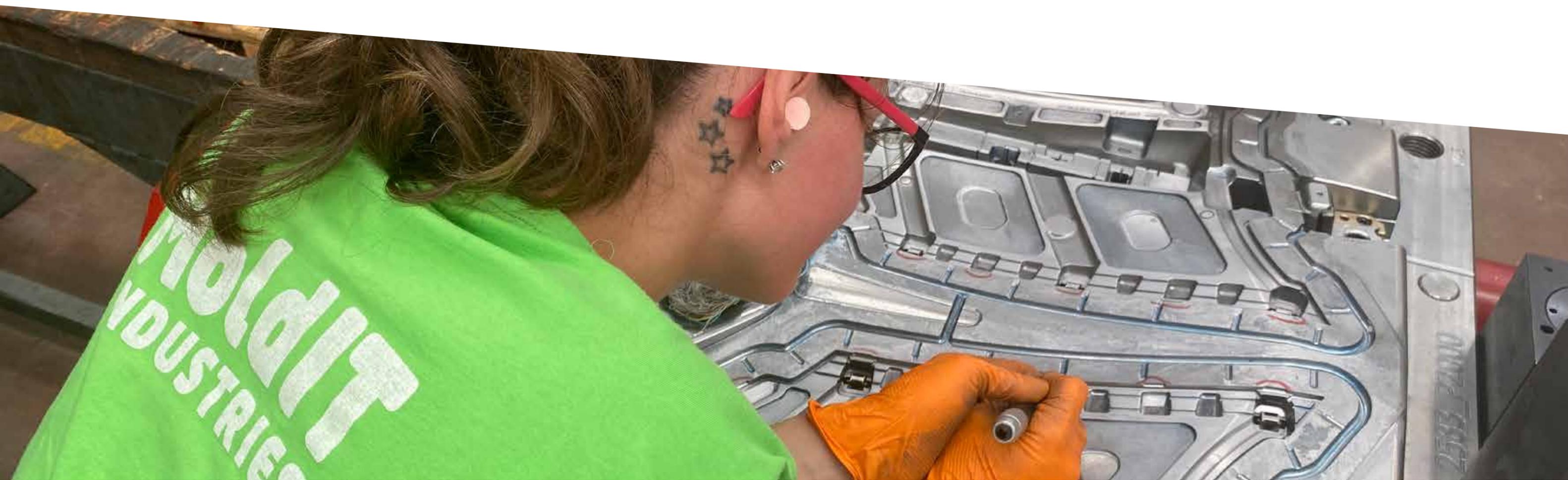
É ainda responsabilidade do Médico:

- Acompanhar a Avaliação de Perigos e Riscos e os Impactos Ambientais;
- Tomar conhecimento e acompanhar os relatórios de investigação de acidentes de trabalho.

A MOLDIT INDUSTRIES adota uma **abordagem preventiva e sistemática** na identificação e mitigação de riscos laborais, promovendo continuamente um ambiente de trabalho seguro e saudável. Quando ocorre um **acidente**, é conduzida uma **investigação detalhada** para apurar a origem do incidente e definir medidas corretivas eficazes, assegurando que situações semelhantes não se repitam.

Este processo é conduzido com a participação dos **Técnicos de Segurança**, do **responsável do setor** onde ocorreu o acidente, do **próprio colaborador acidentado** (quando possível) e de **testemunhas** que tenham presenciado o momento, garantindo, assim, uma análise completa e rigorosa.

Nos casos em que o acidente resulta em **mais de 30 dias de baixa médica ou em lesões graves**, conforme definido pela Autoridade para as Condições do Trabalho, é feita uma **reavaliação dos perigos e riscos** associados ao posto de trabalho. Após o período de recuperação, o colaborador é **avaliado pelo Médico de Medicina do Trabalho**, que emite uma **nova Ficha de Aptidão Médica (FAM)**, assinada por ambos e entregue ao colaborador, garantindo que o seu regresso se faz com segurança e nas condições adequadas.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) E INFORMAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES fornece a todos os colaboradores os **Equipamentos de Proteção Individual (EPIS)** necessários, consoante a função que vão desempenhar. Estes EPIS são entregues no momento de acolhimento e incluem:



Farda de trabalho



Máscaras de proteção respiratória



Calçado de segurança



Óculos e viseiras de proteção ocular e facial



Luvas específicas para diferentes tarefas



Manguitos térmicos para proteção dos braços



Protetores auditivos diversos

As informações sobre segurança estão disponíveis em vários formatos, garantindo o acesso e a sensibilização de todos:

- **Portal do Colaborador;**
- **Placards informativos** nas instalações;
- **Folhetos temáticos**, com conteúdos como:
 - Exposição ao ruído;
 - Sinalética de segurança;
 - Boas práticas com resíduos;
 - Regras ambientais e de energia;
 - Procedimentos para trabalhar em segurança;
 - Ergonomia e movimentação manual de cargas;
 - Ações em caso de emergência.

Todos os novos colaboradores e estagiários recebem, no momento do acolhimento pelos Recursos Humanos, uma **formação dedicada às regras e procedimentos de Segurança e Saúde no Trabalho**. Esta formação tem como objetivo garantir que todos conhecem os riscos existentes e sabem como atuar em segurança dentro das instalações da MOLDIT INDUSTRIES.

Este conjunto de práticas reflete o compromisso contínuo da empresa com a prevenção de riscos, a proteção da saúde dos seus trabalhadores e a promoção de uma cultura de segurança sólida e participativa.

INDICADORES E PROGRESSO

Em 2024, registaram-se **nove acidentes de trabalho** na MOLDIT INDUSTRIES, o mesmo número verificado no ano anterior. No entanto, estes acidentes resultaram em **189 dias de baixa médica** cobertos pelo seguro de acidentes de trabalho, representando um aumento de 57 dias face a 2023.

As lesões mais frequentes foram **cortes** (cinco casos) e **entorses** (dois casos). O acidente com maior tempo de recuperação envolveu uma entorse num pé, com 45 dias de baixa, seguido de uma contusão num cotovelo, provocada por uma queda, que originou 44 dias de ausência laboral.

Dos nove acidentes registados, três resultaram em 120 dias de baixa médica, o que corresponde a 63% do total de dias de ausência no ano. Estes dados refletem a necessidade de atenção contínua aos fatores de risco e à aplicação de medidas preventivas eficazes.

A Direção da empresa acompanha diariamente os indicadores de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) no *Kaisen* (melhoria contínua) diário, incluindo:

- Total de acidentes de trabalho;
- Dias de falta associados a acidentes;
- Número de dias consecutivos sem registo de acidentes.

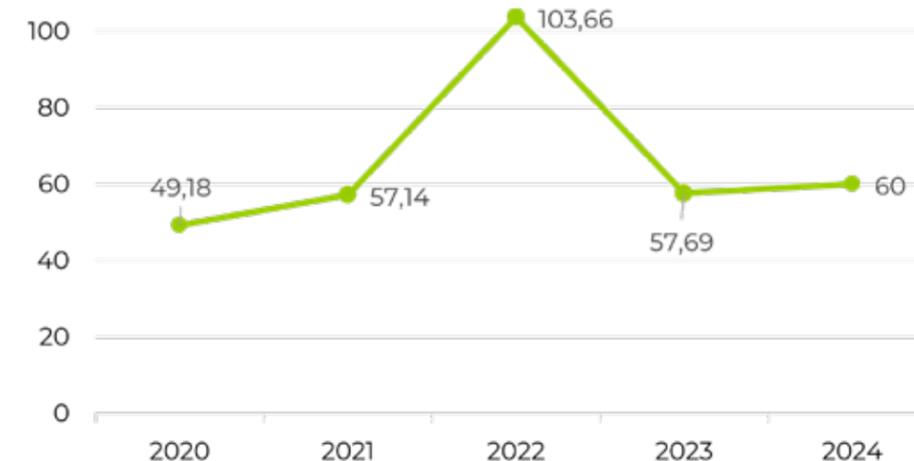
Além disso, é realizada mensalmente a monitorização das taxas legais previstas na Lei n.º 102/2009, relativas à sinistralidade laboral, o que permite um acompanhamento rigoroso do desempenho da empresa nesta área.



Taxa de incidência

No gráfico abaixo, observa-se uma ligeira subida em 2024 sugere que a empresa deve manter o investimento em ações de sensibilização, formação e cultura de segurança no trabalho.

[Fig. 39] Taxa de Incidência



INDICADORES E PROGRESSO

Para avaliar o desempenho em matéria de segurança, utilizamos dois indicadores internacionalmente reconhecidos:

- **Taxa de Frequência:** mede o número de acidentes com baixa por milhão de horas de trabalho;
- **Taxa de Gravidade:** mede o número de dias perdidos devido a esses acidentes, também por milhão de horas de trabalho.

Com base nos critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), os valores podem ser classificados da seguinte forma:

| CLASSIFICAÇÃO | TX. DE FREQUÊNCIA | TX. DE GRAVIDADE |
|---------------|-------------------|------------------|
| Muito bom | <20 | <500 |
| Bom | 20 - 40 | 500 - 1000 |
| Médio | 40 - 60 | 1000 - 2000 |
| Mau | >60 | >2000 |

Tab. 1. Valores de Referência da OMS: taxa de frequência e taxa de gravidade

Taxa de frequência

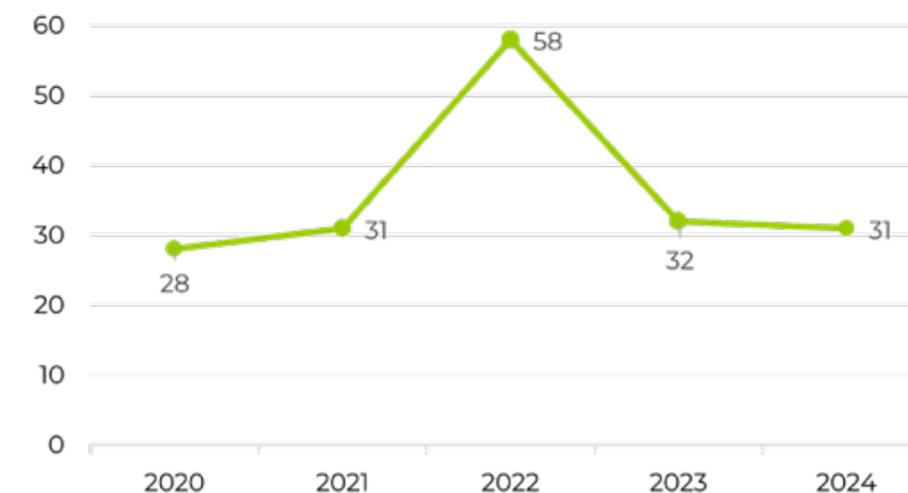
Em 2024, apesar do aumento do volume de produção e do recurso a trabalho extraordinário, a **taxa de frequência de acidentes** registou uma ligeira descida, refletindo uma melhoria na segurança operacional da MOLDIT INDUSTRIES. O **Índice de Frequência foi de 31**, o que corresponde à classificação **“Bom”**, mantendo o número de acidentes por milhão de horas trabalhadas dentro de níveis aceitáveis e controlados.

Este resultado demonstra a **eficácia das medidas de prevenção e dos procedimentos de segurança** em vigor, mesmo em contextos de maior pressão laboral. Ainda assim, o aumento das horas extraordinárias exige uma atenção contínua à fadiga, ao risco de acidentes e à promoção do equilíbrio entre produtividade e bem-estar dos trabalhadores.

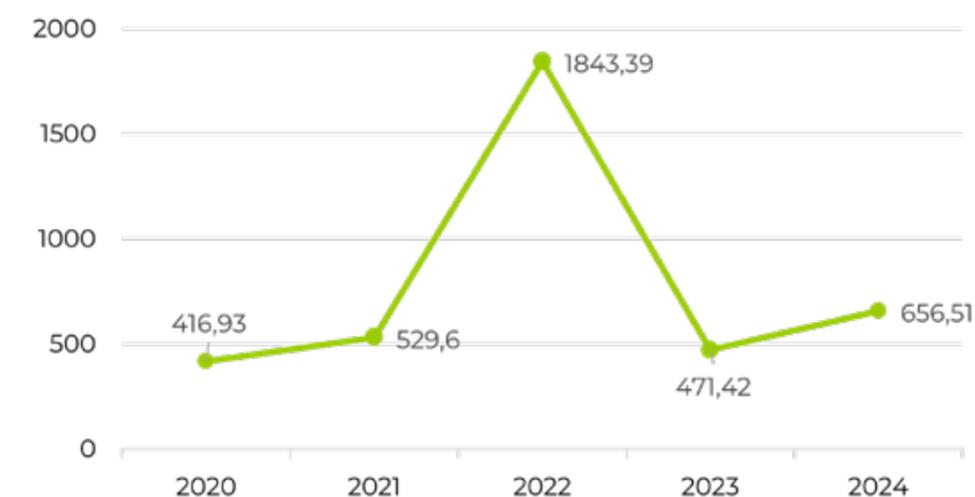
Taxa de gravidade

O **Índice de Gravidade** registado em 2024 foi de **656,51**, o que corresponde à classificação **“Bom”**, de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. Este valor indica que os acidentes ocorridos, embora pouco frequentes, resultaram em períodos prolongados de ausência, o que revela um impacto significativo para os colaboradores e para a organização.

[Fig. 40] Taxa de Frequência



[Fig. 41] Taxa de Gravidade

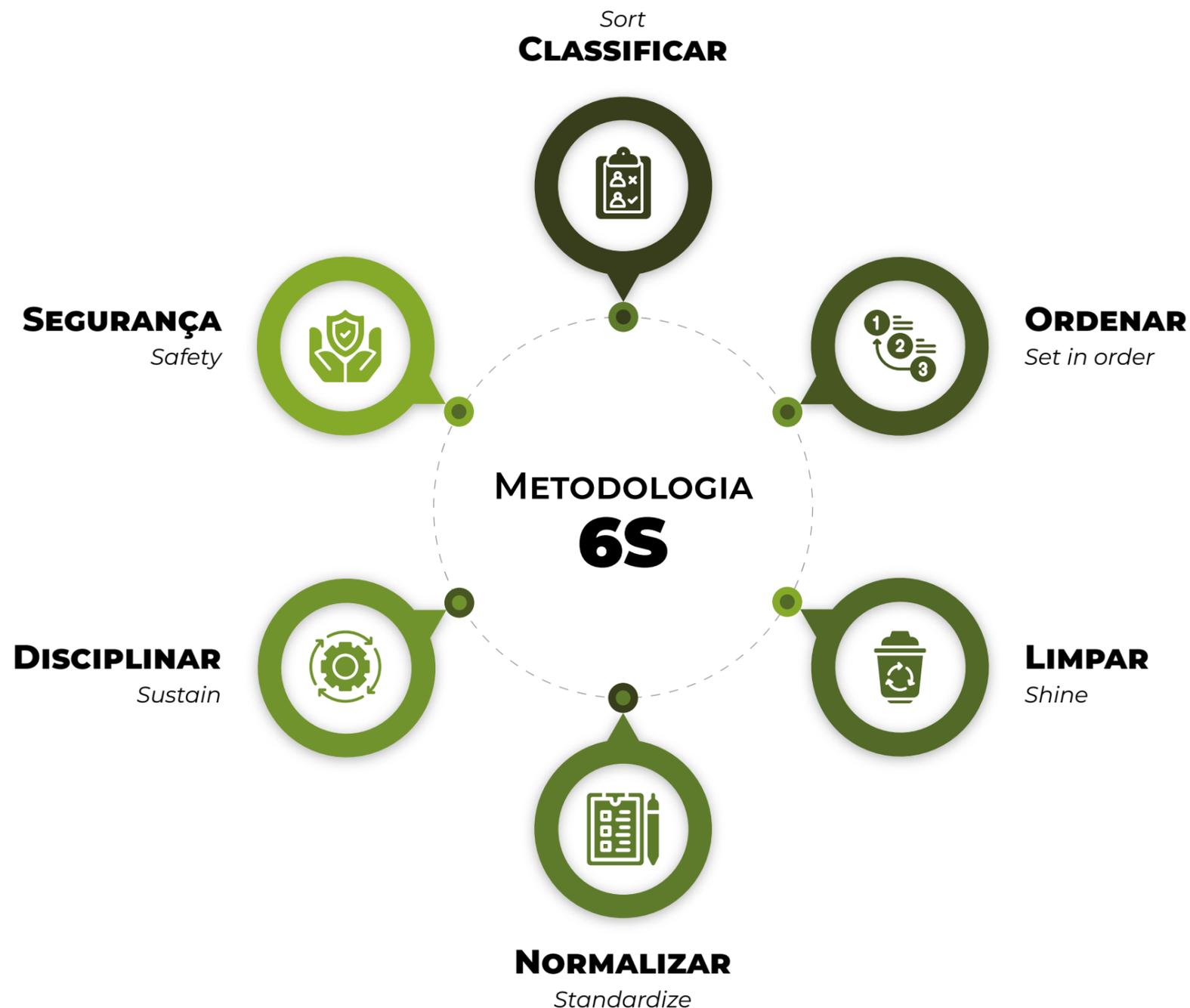


IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA 6S

A Direção da MOLDIT INDUSTRIES mantém um compromisso firme com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo. Em 2024, deu continuidade à implementação da **Metodologia 6S**, reforçando a aposta numa **cultura de excelência operacional**, onde a segurança e a organização são pilares fundamentais.

Este esforço integrou-se numa estratégia mais ampla de **melhoria contínua** das condições laborais, que envolveu de forma ativa todos os colaboradores, através de ações de sensibilização, formação técnica e comportamental, bem como da adoção de práticas orientadas para a prevenção de riscos e a valorização do trabalho em equipa.

A Metodologia 6S tem sido aplicada de forma sistemática nas áreas produtivas e de apoio, contribuindo para a **redução de situações de risco, melhoria da ergonomia nos postos de trabalho, e otimização da eficiência operacional**. Em 2024, a consolidação desta abordagem permitiu reforçar a cultura interna de segurança, disciplina e responsabilidade partilhada, alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável e com os objetivos estratégicos da empresa.



TRABALHADORES NA CADEIA DE VALOR (ESRS S2)

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a sua responsabilidade na promoção de condições de trabalho justas e seguras não apenas para os seus colaboradores diretos, mas também para os trabalhadores ao longo da sua cadeia de valor.

MAPEAMENTO DA CADEIA DE VALOR

Em 2024, a empresa manteve relações com mais de **120 fornecedores ativos**, distribuídos principalmente por:

- Matérias-primas e componentes técnicos;
- Serviços subcontratados (logística, manutenção, limpeza);
- Equipamentos e tecnologia industrial.

A maioria dos fornecedores localiza-se em Portugal e na União Europeia, o que facilita o controlo e o cumprimento dos requisitos legais e laborais em vigor.

AVALIAÇÃO DE RISCO SOCIAL

A MOLDIT INDUSTRIES realizou informalmente uma **análise de risco social** na cadeia de valor, tendo identificado como aspetos prioritários:

- Condições laborais de trabalhadores de empresas subcontratadas;
- Cumprimento das normas de segurança no trabalho em prestadores de serviços externos;
- Risco de práticas discriminatórias ou exploração laboral em fornecedores de países terceiros (quando aplicável).

Não foram identificadas situações de risco elevado em 2024, mas a empresa continuará a reforçar o monitoramento social e ético da sua cadeia de abastecimento.



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A política de compras da MOLDIT INDUSTRIES inclui **critérios sociais mínimos**, como:

- Respeito pelos direitos humanos e laborais;
- Ausência de trabalho infantil ou forçado;
- Conformidade com a legislação laboral nacional e europeia;
- Segurança e saúde no trabalho garantidas.

Em 2024, a empresa iniciou o **mapeamento sistemático de fornecedores críticos**, com vista à futura implementação de um **código de conduta para fornecedores**, incluindo cláusulas sociais e ambientais.

ENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

A MOLDIT INDUSTRIES promove uma **relação de diálogo aberto com os seus parceiros** da cadeia de valor, e procura, sempre que possível:

- Sensibilizar para as boas práticas de segurança e igualdade;
- Incentivar a formação contínua dos trabalhadores subcontratados;
- Incluir aspetos sociais nas avaliações de desempenho dos fornecedores.

A empresa compromete-se a continuar a integrar critérios ESG nas suas práticas de aquisição e parcerias, promovendo uma **cadeia de valor mais justa, segura e sustentável**.



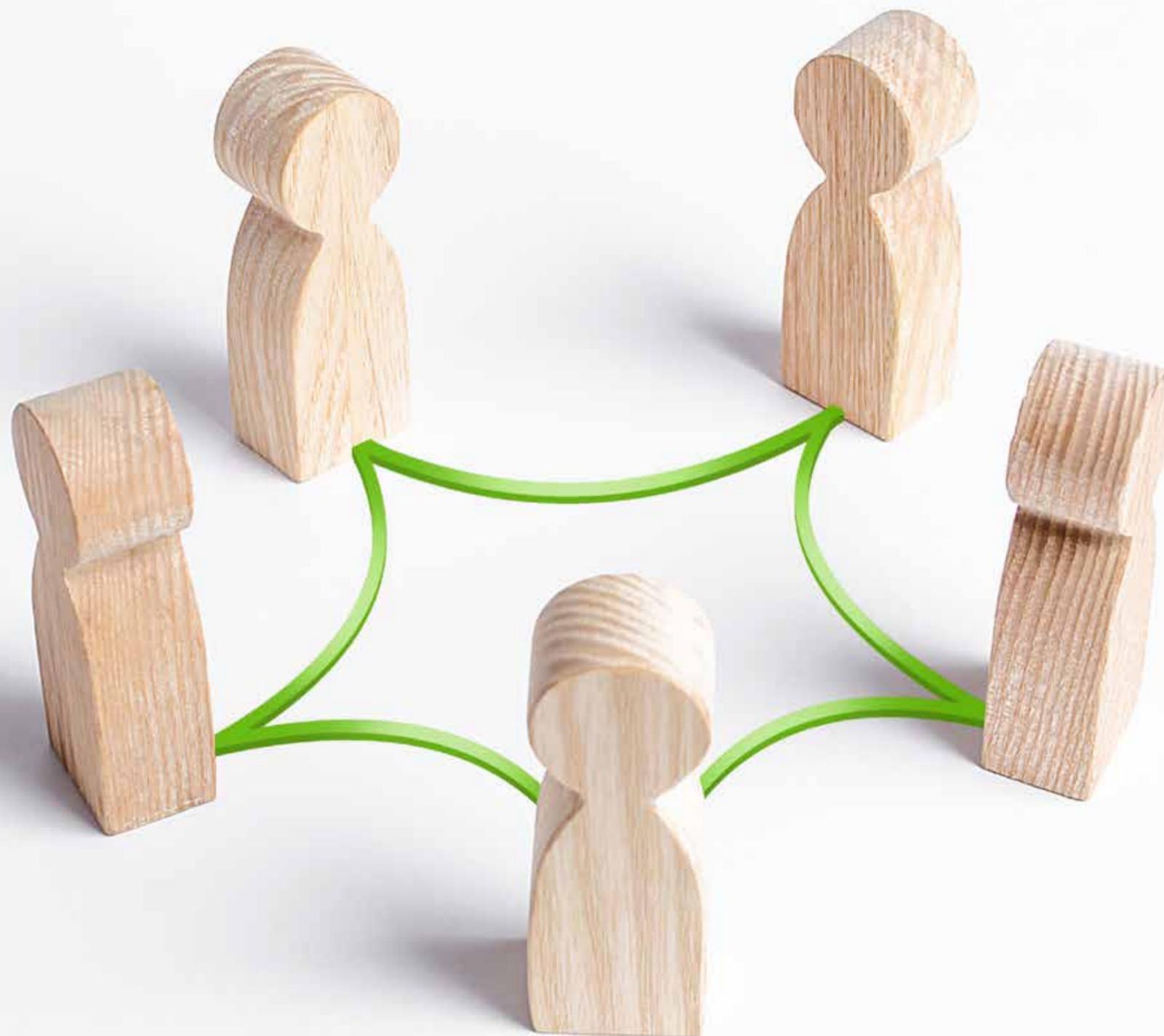
COMUNIDADES AFETADAS (ESRS S3)

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A MOLDIT INDUSTRIES mantém uma **ligação ativa com a comunidade local**, situada na região de Oliveira de Azeméis, promovendo **relações de proximidade e respeito mútuo** com os residentes, autarquias, escolas e instituições sociais.

A empresa promove:

- Diálogo regular com entidades locais (juntas de freguesia, escolas e associações);
- Disponibilidade para visitas de estudo, estágios e colaborações técnicas;
- Apoio a eventos culturais e desportivos de base comunitária;
- Participação em fóruns locais de desenvolvimento sustentável.



IMPACTOS SOCIAIS DIRETOS DA ATIVIDADE DA EMPRESA (RUÍDO, TRÁFEGO, PAISAGEM)

IMPACTOS SOCIAIS DIRETOS



Ruído operacional, associado à movimentação de máquinas e cargas;



Tráfego de veículos pesados, decorrente da recepção e expedição de materiais;



Impacto visual, minimizado pelo enquadramento da unidade em zona industrial.

MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS

Controlo dos níveis de ruído e limitação de horários para operações logísticas;

Organização do trânsito interno com rotas definidas e sinalização adequada;

Manutenção de zonas verdes envolventes que promovem a integração paisagística.

Adicionalmente, a presença de prestadores de serviço e visitantes externos é gerida com **procedimentos rigorosos de segurança e conformidade**:

- Sempre que é necessário o acesso de um prestador de serviço às instalações, os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) são informados pelo responsável interno. No caso de novos fornecedores, é obrigatório o **envio prévio dos documentos “Requisitos para Empresas Prestadoras de Serviços” e “Termo de Responsabilidade”**, devidamente preenchidos e acompanhados dos comprovativos de seguros de acidentes de trabalho e de responsabilidade civil;
- Toda a **documentação é armazenada numa tabela própria** no SharePoint, com indicação da validade, acessível à portaria. A entrada de prestadores com documentação caducada é automaticamente bloqueada até regularização da situação;

- Na primeira entrada, os prestadores **recebem o folheto “Trabalhe em Segurança”**, com orientações sobre as normas a cumprir nas instalações. O mesmo princípio aplica-se a visitas institucionais ou comerciais, que **recebem o folheto “Segurança e Ambiente”** no momento do registo na portaria;
- Tanto visitantes como prestadores **recebem um cartão de identificação temporário**, devolvido à saída. Em caso de emergência ou simulacro, cabe à portaria verificar e registar a sua presença no ponto de encontro.

Estas práticas asseguram o **cumprimento das normas de segurança** e reforçam a responsabilidade da empresa na **gestão de impactos sociais** associados à sua operação.

Em 2024, **não foram registadas reclamações formais** relacionadas com estes impactos.

PARCERIAS LOCAIS, VOLUNTARIADO E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES reforçou o seu **compromisso com a responsabilidade social**, através de diversas **iniciativas de apoio à comunidade**, envolvendo também os seus colaboradores.

Entre as ações realizadas, destacam-se:

- **Donativo** à Fundação Benjamin Dias Costa, no valor de 150 euros;
- **Apoio material** a instituições sociais da região, contribuindo para a melhoria das condições de vida de populações mais vulneráveis;
- **Parcerias com escolas técnicas locais**, promovendo o desenvolvimento de competências e a empregabilidade jovem;
- **Campanhas internas de recolha de bens alimentares e produtos de higiene**, com forte adesão por parte dos colaboradores.

Estas ações refletem a vontade da empresa em **fortalecer o seu vínculo com a comunidade local**, contribuindo para o bem-estar social, ambiental e económico da região onde se insere.

A MOLDIT INDUSTRIES acredita que a sustentabilidade também se constrói através da **solidariedade, da cooperação e do compromisso com as pessoas**.



CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS (ESRS S4)

SEGURANÇA DOS PRODUTOS E CONFORMIDADE COM NORMAS TÉCNICAS

A MOLDIT INDUSTRIES desenvolve e fabrica moldes técnicos de alta precisão e componentes plásticos injetados, destinados a setores exigentes como a indústria automóvel, eletrodomésticos e dispositivos elétricos.

A **segurança, fiabilidade e conformidade técnica dos produtos** são prioridades estratégicas da empresa.

Em 2024, a MOLDIT INDUSTRIES assegurou que:

- Todos os moldes e peças fabricadas **cumprem os requisitos técnicos dos clientes e as normas internacionais exigíveis**;
- Foram aplicados **critérios rigorosos de controlo de qualidade** ao longo de todo o processo produtivo, com recurso a tecnologias de medição 3D, ensaios de resistência e análises funcionais;
- Os materiais utilizados **cumprem as diretivas europeias relevantes**, como a RoHS e REACH, quando aplicável;
- As equipas de engenharia, qualidade e produção trabalham em conjunto para **garantir rastreabilidade e conformidade** desde a conceção à entrega.

Estas práticas garantem não só a **segurança do produto final**, mas também a **confiança dos clientes** nos mercados nacional e internacional.

RECLAMAÇÕES E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

A **satisfação dos clientes** continua a ser um dos principais indicadores de desempenho da MOLDIT INDUSTRIES.

Em 2024, a empresa reforçou os seus mecanismos de **escuta ativa** e de **resposta célere** às necessidades dos seus clientes. Todas as reclamações recebidas foram analisadas e resolvidas em tempo adequado, com o objetivo de **assegurar a satisfação e promover a fidelização dos clientes**.





5. INFORMAÇÃO RELATIVA À GOVERNANÇA

5.1. CONDUITA EMPRESARIAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

DESEMPENHO DE GOVERNANÇA 2024

A governança da MOLDIT INDUSTRIES assenta em princípios de integridade, ética, transparência e sustentabilidade. Em 2024, a empresa manteve uma estrutura sólida e reforçou os mecanismos de supervisão e diálogo com partes interessadas.

Destaques de 2024

- Manutenção de um Sistema de Gestão Integrado certificado (ISO 9001, 14001, 45001 e 50001);
- Atuação ativa do Departamento de Sustentabilidade na monitorização de políticas ESG;
- Código de Ética e canais de denúncia ativos e sem ocorrências registadas;
- Questionário interno de perceção e melhoria organizacional implementado.

Prioridades para 2025

- Reforçar a avaliação de riscos ESG na estratégia de negócio;
- Aplicar o questionário estruturado de materialidade a todas as partes interessadas;
- Fortalecer a comunicação dos princípios éticos e de integridade;
- Aumentar a integração da sustentabilidade nas decisões operacionais;
- Consolidar a ligação entre governação, desempenho ESG e criação de valor a longo prazo.

CONDUTA EMPRESARIAL (ESRS G1)

CÓDIGO DE ÉTICA E VALORES

A MOLDIT INDUSTRIES rege a sua atuação por **princípios de ética, integridade e responsabilidade**, promovendo um ambiente de confiança nas relações internas e externas.

A empresa dispõe de um **Código de Conduta, Anticorrupção e Infrações Conexas**, revisto em 2023, que orienta os colaboradores em temas como:

- Respeito pelos direitos humanos e laborais;
- Não discriminação e igualdade de oportunidades;
- Honestidade, lealdade e responsabilidade profissional;
- Prevenção de conflitos de interesses e corrupção.

Todos os novos colaboradores são formados sobre os princípios éticos da organização, e o código está acessível a toda a equipa através da intranet e em formato impresso nos quadros informativos das instalações.

SEGURANÇA INFORMÁTICA E CIBERSEGURANÇA

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a importância crescente da **proteção da informação e dos sistemas digitais**, tendo reforçado em 2024 as medidas de segurança informática e cibersegurança.

Entre as ações implementadas destacam-se:

- Atualização dos sistemas de firewall e antivírus;
- Controlo de acessos e autenticação multifator;
- Backups automáticos e planos de recuperação de dados;
- Formação interna em boas práticas digitais e prevenção de ataques;
- Política interna de segurança da informação, alinhada com a ISO/IEC 27001.

Não foram registados incidentes significativos de violação de dados em 2024.

RISCOS DE CONDUTA E MECANISMOS DE DENÚNCIA

A MOLDIT INDUSTRIES promove uma cultura de **transparência e prevenção de riscos éticos e legais**, garantindo que todos os colaboradores podem agir com confiança perante situações de dúvida ou incumprimento.

Para esse efeito, estão disponíveis:

- **Canal de denúncia interno** (confidencial e seguro), acessível por e-mail ou presencialmente;
- **Procedimentos claros para o tratamento de denúncias**, assegurando proteção contra retaliação;
- **Avaliação periódica de riscos** relacionados com corrupção, fraude, assédio e outros comportamentos inadequados;
- **Comunicação regular de exemplos e orientações de conduta ética** no contexto organizacional.

Em 2024, **não foram reportadas denúncias formais** nem registados casos de infrações graves ao Código de Ética.

6. CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A MOLDIT INDUSTRIES reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas, como uma **bússola global orientadora do progresso económico, social e ambiental** até 2030. Neste enquadramento, **a empresa integra os ODS na sua estratégia de sustentabilidade**, assumindo o compromisso de contribuir de forma ativa, concreta e mensurável para um **futuro mais justo, resiliente e sustentável**. Apresentam-se de seguida os 17 ODS, que constituem o referencial internacional para a promoção do desenvolvimento sustentável.



1 ERRADICAR A POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



2 ERRADICAR A FOME

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.



3 SAÚDE DE QUALIDADE

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir o acesso à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 IGUALDADE DE GÉNERO

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Assegurar o acesso fiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.



13 AÇÃO CLIMÁTICA

Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.



14 PROTEGER A VIDA MARINHA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos.



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, combater a desertificação e travar a perda de biodiversidade.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover sociedades pacíficas e inclusivas, garantir o acesso à justiça e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Ao longo de 2024, as ações desenvolvidas nos domínios ambiental, social e de governação (ESG) revelam um alinhamento claro com vários ODS, reforçando o papel da MOLDIT INDUSTRIES como agente de mudança positiva. A figura seguinte apresenta a correspondência entre os destaques do desempenho da MOLDIT INDUSTRIES em 2024 e os ODS relevantes, incluindo uma breve explicação do seu significado.

| ÁREA | DESTAQUES DE 2024 | ODS | DESIGNAÇÃO DO ODS |
|---------------|--|--------|---------------------------------------|
| Ambiental | 69,6% da energia consumida foi de origem renovável. | ODS 7 | Energia Acessível e Limpa |
| | A UPAC produziu mais de 700 000 kWh, com 76% autoconsumidos. | ODS 13 | Ação Climática |
| | Reduções consistentes de emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2). | ODS 12 | Produção e Consumo Sustentáveis |
| | Aumento da separação e valorização de resíduos; sensores de poupança energética. | ODS 9 | Indústria, Inovação e Infraestruturas |
| | Início do mapeamento preliminar das emissões de âmbito 3. | ODS 13 | Ação Climática |
| Social | Formação técnica e comportamental dirigida a todos os níveis da empresa. | ODS 4 | Educação de Qualidade |
| | Promoção da ergonomia e campanhas de segurança com base na metodologia 6S. | ODS 3 | Saúde e Bem-Estar |
| | Reforço da auscultação digital de colaboradores sobre saúde e segurança. | ODS 3 | Saúde e Bem-Estar |
| | Igualdade de oportunidades, ambiente inclusivo e valorização profissional. | ODS 5 | Igualdade de Género |
| | Ações de responsabilidade social com a comunidade local. | ODS 11 | Cidades e Comunidades Sustentáveis |
| Governamental | Manutenção do Sistema de Gestão Integrado (ISO 9001, 14001, 45001 e 50001). | ODS 16 | Paz, Justiça e Instituições Eficazes |
| | Atuação do Departamento de Sustentabilidade na monitorização de políticas ESG. | ODS 17 | Parcerias para a Implementação |
| | Código de Ética e canais de denúncia ativos e sem ocorrências registadas. | ODS 16 | Paz, Justiça e Instituições Eficazes |
| | Questionário interno de perceção e melhoria organizacional implementado. | ODS 16 | Paz, Justiça e Instituições Eficazes |

Tab. 2. Destaques de 2024 associados aos ODS

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Mantendo este compromisso e olhando para o futuro, a MOLDIT INDUSTRIES definiu um conjunto de prioridades estratégicas para 2025, igualmente alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estas prioridades reforçam a ambição da empresa em aprofundar o seu contributo para os ODS, através de ações concretas nos domínios ambiental, social e de governação. A tabela seguinte apresenta esta correspondência, evidenciando o impacto previsto de cada prioridade no cumprimento da Agenda 2030.

| ÁREA | PRIORIDADES PARA 2025 | ODS | DESIGNAÇÃO DO ODS |
|---------------|---|------------|---|
| Ambiental | Concluir o Plano de Transição Climática, com metas para 2030 e 2050. | ODS 13 | Ação Climática |
| | Atingir 90% de energia renovável no consumo total. | ODS 7 | Energia Acessível e Limpa |
| | Quantificar pelo menos 10% das emissões de âmbito 3. | ODS 13 | Ação Climática |
| | Aumentar a taxa de reutilização e reciclagem de resíduos para 90%. | ODS 12 | Produção e Consumo Sustentáveis |
| | Reforçar a ligação à Taxonomia da UE e ao CSRD com avaliações técnicas mais detalhadas. | ODS 9 e 13 | Indústria, Inovação e Infraestruturas; Ação Climática |
| Social | Alcançar pelo menos 20% de colaboradores com formação certificada anual. | ODS 4 | Educação de Qualidade |
| | Manter zero acidentes de trabalho graves. | ODS 3 | Saúde e Bem-Estar |
| | Alargar ações de bem-estar físico e mental. | ODS 3 | Saúde e Bem-Estar |
| | Envolver as partes interessadas num novo questionário de materialidade. | ODS 17 | Parcerias para a Implementação |
| | Intensificar ações de responsabilidade social com a comunidade local. | ODS 11 | Cidades e Comunidades Sustentáveis |
| Governamental | Reforçar a avaliação de riscos ESG na estratégia de negócio. | ODS 16 | Paz, Justiça e Instituições Eficazes |
| | Aplicar o questionário estruturado de materialidade a todas as partes interessadas. | ODS 17 | Parcerias para a Implementação |
| | Fortalecer a comunicação dos princípios éticos e de integridade. | ODS 16 | Paz, Justiça e Instituições Eficazes |
| | Aumentar a integração da sustentabilidade nas decisões operacionais | ODS 16 | Paz, Justiça e Instituições Eficazes |
| | Consolidar a ligação entre governação, desempenho ESG e criação de valor a longo prazo. | ODS 17 | Parcerias para a Implementação |

Tab. 3. Prioridades associadas aos ODS

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na estratégia da MOLDIT INDUSTRIES é mais do que um exercício de alinhamento — é uma prática concreta que orienta decisões, metas e ações. Ao longo de 2024, os resultados alcançados demonstram uma atuação responsável, comprometida com a transição energética, a inclusão social e a boa governação.

As prioridades traçadas para 2025 reforçam esta direção e refletem a vontade da empresa de contribuir de forma cada vez mais ativa para os desafios globais do desenvolvimento sustentável. Através de metas claras e mensuráveis, a MOLDIT INDUSTRIES assume o seu papel como agente de transformação, promovendo um crescimento assente na inovação, na ética e na criação de valor partilhado.

Com esta abordagem, a empresa prepara-se para responder não só às exigências legais e de mercado, mas também às expectativas legítimas da sociedade, contribuindo para um futuro mais justo, resiliente e sustentável para todos.

7. TEMAS RELEVANTES E EMERGENTES APÓS O PERÍODO DE REFERÊNCIA



TEMAS RELEVANTES E EMERGENTES APÓS O PERÍODO DE REFERÊNCIA

O ano de 2024 revelou-se um período de forte adaptação para a MOLDIT INDUSTRIES. A empresa enfrentou um contexto económico internacional instável, marcado por flutuações nos preços da energia e matérias-primas, pela pressão crescente das exigências ambientais e pela evolução acelerada da transição digital.

Apesar dos desafios, a MOLDIT INDUSTRIES destacou-se pela sua **capacidade de inovação, resiliência e compromisso com a sustentabilidade**. Foi possível consolidar avanços importantes, como:

- Um crescimento relevante na produção de energia renovável, reduzindo a dependência de fontes externas;
- A redução contínua das emissões de gases com efeito de estufa, alinhando a empresa com os objetivos de neutralidade carbónica;
- O reforço da formação e valorização dos colaboradores, promovendo competências técnicas e de sustentabilidade;
- A aposta na modernização tecnológica, com melhoria da eficiência energética e otimização dos processos produtivos.

No entanto, algumas dificuldades ficaram evidentes:

- A diminuição do número de moldes produzidos e a entrada de projetos de menor dimensão afetaram negativamente o volume de negócios;
- O consumo energético específico aumentou, reflexo da complexidade técnica acrescida dos novos produtos;
- A volatilidade dos custos energéticos impactou os resultados financeiros, evidenciando a necessidade de fortalecer a produção própria e a gestão eficiente da energia.

Estas observações mostram que, embora a empresa tenha cumprido grande parte dos seus objetivos estratégicos, é essencial continuar a trabalhar de forma consistente para garantir um crescimento sustentável e mais robusto.



8. PERSPETIVAS PARA 2025

PERSPETIVAS PARA 2025

O ano de 2025 será decisivo para a MOLDIT INDUSTRIES consolidar o seu caminho de sustentabilidade. As principais linhas de atuação previstas incluem:

- **Aprofundar a análise de materialidade**, com o envolvimento direto de clientes, colaboradores e parceiros, para definir prioridades de ação em sustentabilidade.
- **Consolidar o Plano de Transição Climática**, com metas claras para 2030 e 2050, incluindo a descarbonização da operação e da cadeia de valor.
- **Expandir a produção própria de energia renovável**, aumentando a percentagem de autoconsumo e reduzindo a exposição a flutuações no custo da energia.
- **Melhorar a eficiência energética**, com foco na otimização dos novos processos e na estabilização do consumo específico por unidade produzida.
- **Intensificar a inovação tecnológica**, investindo em equipamentos mais eficientes e soluções técnicas adaptadas às exigências dos clientes internacionais.
- **Reforçar a retenção e captação de talento**, apostando em formação contínua, bem-estar organizacional e políticas de valorização de carreiras.
- **Mapear e quantificar as emissões de âmbito 3**, para conhecer melhor o impacto da atividade em toda a cadeia de valor e definir estratégias de redução.
- **Dinamizar políticas de economia circular**, integrando mais materiais reciclados e promovendo processos de reutilização e reaproveitamento.
- **Aumentar a integração de critérios ESG na avaliação de fornecedores**, promovendo parcerias mais responsáveis e sustentáveis.
- **Continuar a apostar na ética e na responsabilidade social**, fortalecendo a confiança de todas as partes interessadas.

Estas perspetivas refletem o compromisso da MOLDIT INDUSTRIES com a construção de um futuro sólido, responsável. A empresa assume, para 2025, o desafio de continuar a liderar pelo exemplo, investindo em soluções sustentáveis que reforcem a sua posição no mercado e contribuam para uma indústria mais verde, competitiva e socialmente justa.

9. APÊNDICES



TABELA DE CORRESPONDÊNCIA ESRS

| NORMA | REFERÊNCIA | REQUISITO ESRS | LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO |
|---------|--------------|---|--------------------------|
| ESRS 2 | BP-1 | Base para preparação das declarações de sustentabilidade | Cap. 2.1.1. |
| ESRS 2 | BP-2 | Circunstâncias específicas da empresa | Cap. 2.1.2. |
| ESRS 2 | GOV-1 | Estrutura de governação | Cap. 2.2.1. |
| ESRS 2 | GOV-2 | Responsabilidades pela sustentabilidade | Cap. 2.2.2. |
| ESRS 2 | GOV-3 | Mecanismos de supervisão e controlo | Cap. 2.2.3. |
| ESRS 2 | GOV-4 | Código de Ética e Conduta | Cap. 2.2.4. |
| ESRS 2 | GOV-5 | Participação das partes interessadas | Cap. 2.2.5. |
| ESRS 2 | SBM-1 | Estratégia e modelo de negócio | Cap. 2.3.1. |
| ESRS 2 | SBM-2 | Integração da sustentabilidade na estratégia | Cap. 2.3.2. |
| ESRS 2 | SBM-3 | Riscos, oportunidades e impactos | Cap. 2.3.3. |
| ESRS 2 | IRO-1 | Identificação de impactos, riscos e oportunidades | Cap. 2.4.1. |
| ESRS 2 | IRO-2 | Processo de gestão e monitorização | Cap. 2.4.2. |
| ESRS 2 | MDR-P | Políticas adotadas | Cap. 2.5.1. |
| ESRS 2 | MDR-A | Ações implementadas | Cap. 2.5.2. |
| ESRS 2 | MDR-M/MDR-T | Métricas utilizadas / Metas definidas | Cap. 2.5.3./2.5.4. |
| ESRS E1 | E1-1 a E1-9 | Políticas, ações, metas e indicadores sobre clima e energia | Cap. 3.2.1 a 3.2.3. |
| ESRS E2 | E2-1 a E2-6 | Políticas e indicadores de poluição (emissões, substâncias) | Cap. 3.3. |
| ESRS E3 | E3-1 a E3-5 | Consumo e gestão da água | Cap. 3.4. |
| ESRS E4 | E4-1 a E4-6 | Localização, impactos e medidas de proteção | Cap. 3.5. |
| ESRS E5 | E5-1 a E5-6 | Materiais, resíduos e políticas circulares | Cap. 3.6. |
| ESRS S1 | S1-1 a S1-17 | Emprego, formação, segurança, diversidade | Cap. 4.1. |
| ESRS S2 | S2-1 a S2-5 | Cadeia de valor, seleção, capacitação | Cap. 4.2. |
| ESRS S3 | S3-1 a S3-5 | Envolvimento comunitário e impactos sociais | Cap. 4.3. |
| ESRS S4 | S4-1 a S4-5 | Segurança, conformidade, reclamações | Cap. 4.4. |
| ESRS G1 | G1-1 a G1-6 | Ética, cibersegurança, denúncias e pagamentos | Cap. 5.1. |

Tab. 4. Correspondência ESRS específica

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM AS NORMAS GRI

| TEMA MATERIAL (MOLDIT INDUSTRIES) | NORMA GRI | INDICADOR GRI | LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO (MOLDIT INDUSTRIES) |
|---|-----------------|-------------------------------------|--|
| Perfil organizacional | GRI 2 | 2-1 a 2-5 | Cap. 1.1 .a 2.1. |
| Governança e Ética | GRI 2 | 2-9 a 2-17/ 2-23 a 2-27 | Cap. 2.2.1. a 2.2.5. / 5.1.1. |
| Participação dos <i>partes interessadas</i> | GRI 2 | 2-29 | Cap. 2.2.5 |
| Estratégia e modelo de negócio | GRI 2/3 | 2-22/ 3-1 e 3-2 | Cap. 1.1. / 2.3. / 2.4.1. |
| Clima e energia | GRI 302/305 | 302-1, 302-3 e 302-4 /305-1 a 305-5 | Cap. 3.2.2. e 3.2.3. |
| Recursos hídricos | GRI 303 | 303-1/ 303-3 e 303-4 | Cap. 3.4. |
| Biodiversidade | GRI 304 | 304-1 e 304-2 | Cap. 3.5. |
| Resíduos e economia circular | GRI 301/306 | 301-2 e 301-3/ 306-3 a 306-5 | Cap. 3.6. |
| Saúde e segurança no trabalho | GRI 403 | 403-1 a 403-10 | Cap. 4.1.2. |
| Emprego e rotatividade | GRI 401 | 401-1 | Cap. 4.1.1.1. |
| Formação e desenvolvimento | GRI 404 | 404-1 e 404-2 | Cap. 4.1.1.3. |
| Diversidade e igualdade | GRI 405/406 | 405-1/ 406-1 | Cap. 4.1.1.4. |
| Direitos humanos na cadeia de valor | GRI 408/409/414 | 408-1/ 409-1/ 414-1 e 414-2 | Cap. 4.2. |
| Comunidade local | GRI 413 | 413-1 | Cap. 4.3. |
| Segurança do produto e reclamações | GRI 416/417 | 416-1/ 417-1 | Cap. 4.4.1. e 4.4.2. |

Tab. 5. Correspondência às Normas GRI

TABELA DE CORRESPONDÊNCIAS CMVM

| PARTE | REQUISITO CMVM | LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO |
|--|---|--|
| A. Introdução | 1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade | Cap. 1.1.3/ 2.3.2 |
| | 2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira | Cap. 1.4.1 |
| B. Modelo Empresarial | 1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo | Cap. 2.3.1 |
| C. Principais Fatores de Risco | 1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte | Cap. 2.3.3/2.4.1 |
| | 2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade | Cap. 2.4.2 |
| D. Políticas Implementadas I. Políticas ambientais | 1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender | Cap. 3.2.1.1 e 3.2.2.2/ 3.2.5/ 3.6.3 |
| | 2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos | Quadro de Indicadores ESG (Apêndice A) |
| | 3. Grau de concretização dos objetivos: i. Recursos; ii. Clima; iii. Economia Circular; iv. Biodiversidade | Cap. 3.2.2.1/ 3.2.3.4/ 3.6.2/ 3.5.5 |
| D. Políticas Implementadas II. Políticas sociais e fiscais | 1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e principais ações | Cap. 4.1.1/ 4.2.4/ 4.3.3/ 5.1.1 |
| | 2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos | Quadro de Indicadores ESG (Apêndice A) |
| D. Políticas Implementadas III. Trabalhadores e igualdade de género e não discriminação | Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e ações implementadas no domínio da igualdade de género, inclusão e não discriminação | Cap. 4.1.1 e 4.1.2 |
| D. Políticas Implementadas IV. Direitos Humanos | Descrição dos compromissos e ações da Sociedade para salvaguarda dos Direitos Humanos | Cap. 5.1.1 e 5.1.3 |
| D. Políticas Implementadas V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno | Descrição das políticas e ações para prevenção da corrupção e suborno, e canais de denúncia | Cap. 5.1.1 e 5.1.3 |
| Parte II Informação sobre os <i>standards</i> /diretrizes seguidos | 1. Identificação de <i>standards</i> /diretrizes seguidos no reporte de informação não financeira | Cap. 1.4.1 e 1.4.1.1 |
| | 2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores | Tabela de Indicadores GRI; Cap. 1.4.1.IV |
| | 3. Explicação em caso de não aplicação de políticas | --- |
| | 4. Outras informações | Cap. 1.4.1.1; Tabela GRI: 2-23, 2-28 |

Tab. 6. Correspondência CMVM

FLUXOGRAMA DA ANÁLISE DE MATERIALIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO DE TEMAS RELEVANTES

(input Inicial)

- Estudo de tendências setoriais;
- Exigências legais (UE/Portugal);
- Padrões internacionais (GRI, ESRS);
- Riscos e oportunidades internos;
- Expectativas de clientes, fornecedores e reguladores.

2. ANÁLISE PRELIMINAR INTERNA

(2024)

- Diagnóstico com base em relatórios internos, auditorias, SGI (ISO 9001, 14001, 45001, 50001);
- Identificação de temas críticos (ex.: emissões, segurança, inovação, ética).

3. PLANEAMENTO DO PROCESSO DE MATERIALIDADE

(2025)

- Definição da metodologia;
- Elaboração de questionário estruturado com base nos tópicos críticos.

4. CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

(partes interessadas)

- Aplicação do questionário a:
 - Colaboradores;
 - Clientes;
 - Fornecedores;
 - Parceiros institucionais.
- Recolha de perceções sobre impacto e relevância de cada tema.

5. AVALIAÇÃO DA DUPLA MATERIALIDADE

- Materialidade de impacto: impacto das atividades da empresa no ambiente e na sociedade;
- Materialidade financeira: impacto das questões ESG no desempenho económico da empresa.

6. PRIORIZAÇÃO DE TÓPICOS MATERIAIS

- Cruzamento das avaliações internas e externas;
- Matriz de materialidade (nível de impacto x relevância percebida).

7. VALIDAÇÃO PELA GESTÃO

- Discussão em reunião de gestão;
- Integração dos temas materiais no planeamento estratégico.

8. DIVULGAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

- Inclusão no Relatório de Sustentabilidade 2025;
- Monitorização contínua dos temas materiais;
- Reavaliação periódica (ciclo anual).

GLOSSÁRIO DE TERMOS

| TERMO | DEFINIÇÃO |
|--|--|
| Desenvolvimento Sustentável | Modelo de crescimento que integra objetivos económicos, ambientais e sociais, garantindo o bem-estar das gerações atuais sem comprometer as futuras. |
| ESG (Ambiental, Social e de Governação) | Conjunto de critérios usados para medir o desempenho de uma organização em áreas ambientais, sociais e de governação. |
| Relatório de Sustentabilidade | Documento que apresenta, de forma transparente, o desempenho da empresa nas dimensões ESG ao longo de um determinado período. |
| Dupla Materialidade | Avaliação simultânea do impacto da empresa na sociedade e no ambiente, e do impacto desses fatores no desempenho financeiro da organização. |
| <i>Partes interessadas</i> (Partes Interessadas) | Indivíduos ou grupos que podem influenciar ou ser influenciados pelas atividades da organização. |
| Pegada de Carbono | Medida das emissões totais de gases com efeito de estufa geradas, direta ou indiretamente, por uma entidade, atividade ou produto. |
| Âmbito 1 de Emissões | Emissões diretas provenientes de fontes controladas ou detidas pela empresa (ex: caldeiras, viaturas). |
| Âmbito 2 de Emissões | Emissões indiretas associadas à geração de energia comprada pela empresa. |
| Âmbito 3 de Emissões | Outras emissões indiretas ao longo da cadeia de valor, como transporte, viagens de negócio, uso de produtos, etc. |
| Taxonomia da EU | Sistema de classificação que define quais atividades económicas são consideradas sustentáveis pela União Europeia. |
| UPAC (Unidade de Produção para Autoconsumo) | Infraestrutura que permite à empresa produzir energia para consumo próprio, geralmente a partir de fontes renováveis. |
| Sistema de Gestão Integrado (SGI) | Conjunto de processos e normas que asseguram a gestão coordenada da qualidade, ambiente, segurança e energia. |
| ISO 9001 | Norma internacional para sistemas de gestão da qualidade. |
| ISO 14001 | Norma internacional para sistemas de gestão ambiental. |
| ISO 45001 | Norma internacional para sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. |
| ISO 50001 | Norma internacional para sistemas de gestão da energia. |
| GRI (Global Reporting Initiative) | Padrão internacional para reporte de sustentabilidade, promovendo transparência e comparabilidade. |
| ESRS (<i>European Sustainability Reporting Standards</i>) | Conjunto de normas obrigatórias para a elaboração de relatórios de sustentabilidade na União Europeia, em conformidade com a CSRD. |
| CSRD (<i>Corporate Sustainability Reporting Directive</i>) | Diretiva europeia que obriga grandes empresas a reportar informação de sustentabilidade com maior detalhe. |
| Indicadores ESG | Medidas quantitativas ou qualitativas que permitem avaliar o desempenho da empresa nas áreas ambiental, social e de governação. |
| Materialidade | Critério que determina a relevância de um tema para a estratégia ou impacto da empresa, sendo base para o conteúdo do relatório. |
| Plano de Transição Climática | Conjunto de ações e metas para alinhar a operação da empresa com os objetivos de neutralidade carbónica. |
| Economia Circular | Modelo económico que promove a reutilização, reciclagem e redução do uso de recursos naturais, evitando o desperdício. |
| Eficiência Energética | Utilização otimizada da energia, reduzindo desperdícios e aumentando a produtividade por unidade de energia consumida. |
| Riscos de Sustentabilidade | Possíveis eventos que podem impactar negativamente os objetivos ambientais, sociais ou financeiros da organização. |

Tab. 7. Glossário de Termos

REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS

| CATEGORIA | FONTE OU NORMA | DESCRIÇÃO |
|----------------------------------|---|---|
| Legislação e Diretivas Europeias | Regulamento (UE) 2022/2464 | Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) – requisitos de reporte de sustentabilidade |
| | Diretiva da UE sobre Sustentabilidade Corporativa | Obriga empresas a reportar desempenho ESG no âmbito do Pacto Ecológico Europeu |
| | Regulamento (UE) 2020/852 | Taxonomia da UE – critérios de sustentabilidade ambiental |
| | Princípio DNSH | <i>Do No Significant Harm</i> – nenhuma atividade pode prejudicar os objetivos ambientais |
| | Garantias Sociais Mínimas | Direitos humanos, laborais, igualdade e princípios da OIT |
| Normas Europeias de Relato | ESRS 1 | Requisitos gerais para relato de sustentabilidade |
| | ESRS 2 | Informação geral (estrutura, modelo de negócio, riscos e políticas) |
| | ESRS E1 a E5 | Normas ambientais: clima, poluição, água, biodiversidade, recursos |
| | ESRS S1 a S4 | Normas sociais: trabalhadores, cadeia de valor, comunidades, consumidores |
| | ESRS G1 | Normas de governança: ética, denúncias, pagamentos e cibersegurança |
| Normas Internacionais de Gestão | ISO 9001 | Gestão da Qualidade |
| | ISO 14001 | Gestão Ambiental |
| | ISO 45001 | Segurança e Saúde no Trabalho |
| | ISO 50001 | Gestão da Energia |
| Padrões de Relato Voluntários | GRI Standards (2, 3, 301-417) | Indicadores para relato de sustentabilidade organizacional, ambiental e social |
| | IR Framework (IIRC) | Relato Integrado – criação de valor sustentável e conectividade entre capitais |
| Legislação Nacional | Lei n.º 102/2009 | Segurança e Saúde no Trabalho – regime jurídico |
| | Decreto-Lei n.º 50/2005 | Utilização de equipamentos de trabalho – segurança |
| Outras Referências | Boas práticas do setor | Referência ao cluster Engineering & Tooling from Portugal |
| | Relatório CEFAMOL 2024 | Estudo do setor português de moldes |
| | Relatórios internos de auditoria e certificação | Validação do desempenho da MOLDIT INDUSTRIES |
| | Dados setoriais nacionais e europeus | Contextualização do setor de moldes e plásticos técnicos |

Tab. 8. Referências Legais e Normativas